

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE – UNIPLAC  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO

TATHIANA BARBOZA

**EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
UMA ANÁLISE DE SEU RETORNO À PRÁTICA PEDAGÓGICA  
NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE LAGES/SC.**

Lages/SC

2020

TATHIANA BARBOZA

**EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
UMA ANÁLISE DE SEU RETORNO À PRÁTICA PEDAGÓGICA  
NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE LAGES/SC.**

Texto de Dissertação apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense para a Defesa de Dissertação do Mestrado em Educação. Processos Socioculturais e Sustentabilidade.

**Orientador:** Docente Dr. Geraldo Augusto Locks

Lages/SC

2020

### Ficha Catalográfica

B238e Barboza, Tathiana  
Egressos no programa de pós-graduação em educação: uma análise de seu retorno à prática pedagógica na educação municipal de Lages/SC/Tathiana Barboza – Lages, SC, 2020.  
107 p.

Dissertação (Mestrado) - Universidade do Planalto Catarinense. Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense.  
Orientador: Geraldo Augusto Locks

1. Egressos do PPGE/UNIPLAC. 2. Egressos do PPGE/UNIPLAC. 3. Formação Continuada. 4. Prática Pedagógica. I. Locks, Geraldo Augusto. II Título.

CDD 378

**Catálogo na Fonte: Biblioteca Central**

TATHIANA BARBOZA

**EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO:  
UMA ANÁLISE DE SEU RETORNO À PRÁTICA PEDAGÓGICA  
NA EDUCAÇÃO MUNICIPAL DE LAGES/SC.**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense para a Defesa de Dissertação do Mestrado em Educação. Linha de Pesquisa: Processos Socioculturais e Sustentabilidade.

Lages/SC, 18 de dezembro de 2020.

BANCA EXAMINADORA:

---

**Docente Dr. Geraldo Augusto Locks**  
Orientador e Presidente da Banca – PPGE/UNIPLAC

---

**Docente Dra. Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva**  
Examinadora Titular Externa – PPGE/IFC/CAMBORIÚ

---

**Docente Dra. Mareli Eliane Graupe**  
Examinadora Titular Interna – PPGE/UNIPLAC

## AGRADECIMENTOS

Meus sinceros agradecimentos primeiramente a Deus e aos irmãos de luz pelo dom da vida; a minha diva absoluta e mãe Maria Veronica Bastos Barboza, ao meu ídolo e pai Adenir Barboza, meu grande amor e filho Iago Barboza Ceccatto, meu parceirão e irmão Raphael Barboza, as minhas amadas irmãs Bethina Bastos Barboza e Joana Dorothe Bastos Barboza, pela torcida e paciência durante a caminhada do conhecimento.

Aos administradores e docentes do PPGE/UNIPLAC. Sempre presente e estimado docente Dr. Jaime Farias Dresch, a secretária Tânia Marisa Cifuentes por sua dedicação e carinho; aos docentes em geral, em especial ao docente e meu orientador Dr. Geraldo Augusto Locks pela sua paciência no meu desabrochar enquanto mestranda, o seu acolhimento durante todo o processo e suas significativas contribuições epistêmicas que favoreceram grandemente o meu amadurecimento acadêmico, a docente Dra. Vanice dos Santos pelo despertar da filosofia enquanto “reflexão de vida”, a docente Dra. Mareli Eliane Graupe pelos seus ideais e garra.

Aos colegas que estiveram juntos na caminhada em busca de nossa evolução... Compartilhada e solitária também, em especial ao colega Dione Carlos Ribeiro por estar sempre desvendando as tecnologias e suas façanhas, aos colegas que criamos afinidades que ultrapassam os limites da UNIPLAC, Elaine Salette Moretto de Azevedo, Susi Koche, Cristina Marcon Buogo, Lúcia Helena Matos Góss, Cristiane Sales Corrêa, José Mario Mescke, Patrícia Ferreira Moreira, Karine Tatiane Silva Bottega, Janice Crestani, Fabiane Lourenço dos Anjos, Caren Vanessa Gam Vogel Coelho Telles, Nilva Teresinha Camargo da Silva Alexandre; aos amigos do coração Arina Hansen, Sônia Alves que também contribuíram no crescimento profissional em especial a querida amiga e colega Ivana Aparecida de Oliveira incentivadora que quase me obrigou a ingressar no mestrado (rsss).

**GRATIDÃO!**

Por esse momento de amadurecimento profissional e pessoal.

## **DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE**

Declaro que os dados apresentados nesta versão da Dissertação para o Exame de Defesa de Dissertação são decorrentes de pesquisa própria e de revisão bibliográfica referenciada segundo normas científicas.

Lages, 18 de dezembro de 2020.

---

Tathiana Barboza

## RESUMO

O objetivo desta dissertação é analisar a relevância da formação continuada para os docentes da Secretaria Municipal de Educação de Lages (SMEL), egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC) e seu retorno à prática pedagógica no contexto da sala de aula e na gestão educacional. Em termos específicos esta dissertação objetiva: a) refletir sobre a relevância da formação continuada dos docentes do município de Lages/SC em nível *Stricto Sensu* e seus impactos na melhoria da qualidade das práticas pedagógicas e de gestão educacional; b) caracterizar as políticas públicas de formação continuada de docentes na instância federal, estadual e municipal; c) conhecer a relevância da formação continuada na percepção dos docentes da SMEL egressos do PPGE/UNIPLAC participantes da pesquisa, que retornaram à prática pedagógica no ambiente escolar e na gestão educacional. No que diz respeito aos aspectos metodológicos, a pesquisa possui abordagem qualitativa, que se materializa por meio de revisão de literatura, análise documental e realização de um questionário com os docentes que atuam na SMEL. Os dados foram obtidos por meio de formulário com questões estruturadas que devido à pandemia do Coronavírus, foi entregue e recebido via online pelo aplicativo do *Google Forms*. A abordagem teórica da pesquisa ancora-se no materialismo histórico e dialético na qual a investigação reside na observação dos fenômenos sociais contextualizados e históricos na realidade social. E o fenômeno social é expressão de multideterminações exigindo interpretação crítica para além de sua aparência. Os referenciais teóricos de análise têm sua base em Pimenta (1999), Freire (2001), Gatti (2008), Ferreira (2003), Marin (1995), Torquato (2016), entre outros. A análise das percepções dos docentes envolvidos apontou a relevância da formação continuada no Mestrado para a profissionalização, superação de lacunas de conhecimento e qualificação da prática pedagógica. O aprendizado da pesquisa ressignifica visão de mundo, capacita para refletir e analisar criticamente o contexto educacional, autonomia e comprometimento com uma educação emancipatória. O inventário dos temas de pesquisas desenvolvidos pelos egressos do PPGE/UNIPLAC permitiu identificar que eles emergiram dos desafios do chão da escola e da necessidade de aprofundamento teórico. Os docentes além de recomendarem seus pares a prosseguirem em sua formação continuada pelo *Stricto Sensu*, advogam a consolidação desta política pública da educação na formação continuada no município de Lages/SC, incentivando, qualificando e subsidiando a formação continuada de seus docentes.

**Palavras-chave:** Formação Continuada. Docentes da SMEL Egressos do PPGE/UNIPLAC. Retorno à Prática Pedagógica.

## ABSTRACT

The objective of this dissertation is to analyze the relevance of the continued education for teachers of the Municipal Secretary of Education of Lages (SMEL), graduates of the Postgraduate Program in Education at the University of Planalto Catarinense (PPGE / UNIPLAC) and their return to pedagogical practices in the classroom context and in educational management. In specific terms, this dissertation aims to: a) reflect on the relevance of continued education for teachers in the municipality of Lages / SC at the *Stricto Sensu* level and its impacts on improving the quality of teaching practices and educational management; b) to characterize public policies for the continued education of teachers at the federal, state and municipal levels; c) to learn the relevance of continued education in the perception of SMEL teachers graduating from PPGE / UNIPLAC who participated in the research, that returned to teaching practice in the school environment and in educational management. With regard to methodological aspects, the research has a qualitative approach, which is materialized through literature review, documentary analysis and a questionnaire with teachers who work at SMEL. The data was obtained through a form with structured questions that, due to the Coronavirus pandemic, was delivered and received online via the *Google Forms* application. The theoretical approach of this research is anchored in historical and dialectical materialism in which investigation resides in the observation of contextualized and historical social phenomena in social reality. And the social phenomenon is an expression of multideterminations requiring critical interpretation beyond its appearance. The theoretical references of analysis are based on Pimenta (1999), Freire (2001), Gatti (2008), Ferreira (2003), Marin (1995), Torquato (2016), among others. The analysis of the teachers perceptions involved pointed out the relevance of continued education in the Master's degree for professionalization, overcoming knowledge gaps and qualification of pedagogical practice. Learning from research gives new meaning to the worldview, enables to reflect and critically analyze the educational context, autonomy and commitment to an emancipatory education. The inventory of research topics developed by PPGE / UNIPLAC graduates made it possible to identify that they emerged from the challenges of the school floor and the need for theoretical deepening. Teachers, in addition to recommending their peers to continue their education through *Stricto Sensu*, advocate the consolidation of this public policy of education in continued education in the municipality of Lages / SC, encouraging, qualifying and subsidizing the continued education of their teachers.

**Keywords:** Continued Education. SMEL teachers graduates from PPGE / UNIPLAC. Return to Pedagogical Practice.

## **LISTA DE FIGURAS**

Figura 1 – Objeto de Estudo .....	17
Figura 2 – Tempo de atuação na SMEL .....	83

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Formação - Prática Pedagógica .....	46
Quadro 2 – Educação Infantil - Escola Integral .....	56
Quadro 3 – Tecnologias – Comunicação.....	64
Quadro 4 – Educação Especial – Inclusão .....	67
Quadro 5 – Gênero – Violência.....	70
Quadro 6 – Políticas Públicas.....	73
Quadro 7 – Educação Ambiental – Sustentabilidade .....	76
Quadro 8 – Gestão Educacional – Avaliação .....	78
Quadro 9 – Dissertações PPGE/UNIPLAC.....	80
Quadro 10 – Identificação dos Docentes pela flor de sua preferência .....	82
Quadro 11 – Formação Profissional .....	82
Quadro 12 – Tempo de atuação na educação municipal de Lages/SC.....	83
Quadro 13 – Outras atuações na sociedade .....	84
Quadro 14 – Outra função na Educação além de sala de aula.....	84
Quadro 15 – Relevância da Formação Continuada .....	85
Quadro 16 – Políticas Públicas da Formação Continuada.....	86
Quadro 17 – A Contribuição da Formação Continuada .....	88
Quadro 18 – Mudança pessoal.....	90
Quadro 19 – Recomendação para cursar o PPGE/UNIPLAC.....	92

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

UNIPLAC - Universidade do Planalto Catarinense.

SMEL - Secretaria Municipal de Educação de Lages.

PPGE - Programa de Pós-Graduação em Educação.

PML - Prefeitura Municipal de Lages.

COVID-19 - Doença respiratória aguda causada pelo coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2 (SARS-CoV-2).

OMS - Organização Mundial de Saúde.

SIMPROEL - Sindicato Municipal dos Profissionais da Educação de Lages.

CEESC - Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.

PNAIC - Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa.

EDUPALA - Congresso Internacional Conhecimentos Pertinentes para a Educação na América Latina.

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.

EDUCERE - Congresso Nacional de Educação.

PNE – Plano Nacional de Educação

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>19</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>	<b>25</b>
<b>3.1 FORMAÇÃO CONTINUADA.....</b>	<b>26</b>
<b>3.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA....</b>	<b>311</b>
<b>3.2.1 A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL DE 1988 .....</b>	<b>32</b>
<b>3.2.2 A LEI DE DIRETRIZES E BASE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA DE 1996.....</b>	<b>33</b>
<b>3.2.3 PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO .....</b>	<b>35</b>
<b>3.2.4 A LEI COMPLEMENTAR Nº 125, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1999.....</b>	<b>366</b>
<b>3.2.5 LEI COMPLEMENTAR Nº 353, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2011. ....</b>	<b>377</b>
<b>3.2.6 DECRETO Nº 17.391, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018. ....</b>	<b>38</b>
<b>3.2.7 DECRETO Nº 17.438, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019.....</b>	<b>38</b>
<b>3.2.8 DECRETO Nº 17.889, DE 05 DE MARÇO DE 2020.....</b>	<b>39</b>
<b>3.2.9 DECRETO Nº 18.167, DE 11 DE SETEMBRO DE 2020.....</b>	<b>40</b>
<b>3.3 PPGE/UNIPLAC. DOCENTES DA SMEL EGRESSOS DO PPGE/UNIPLAC: PRÁTICA PEDAGÓGICA E GESTÃO EDUCACIONAL, DIANTE DE SUAS PESQUISAS.....</b>	<b>41</b>
<b>3.3.1 PPGE/UNIPLAC .....</b>	<b>42</b>
<b>3.3.2 DOCENTES DA SMEL EGRESSOS DO PPGE/UNIPLAC: PRÁTICA PEDAGÓGICA E GESTÃO EDUCACIONAL, DIANTE DE SUAS PESQUISAS. ....</b>	<b>46</b>
<b>4. DIALOGANDO COM AS INFORMAÇÕES DOS SUJEITOS DA PESQUISA.....</b>	<b>82</b>
<b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>94</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>98</b>
<b>APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....</b>	<b>101</b>
<b>ANEXO A - FORMULÁRIO DE QUESTÕES NO GOOGLE <i>FORMS</i> .....</b>	<b>1033</b>
<b>ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP .....</b>	<b>104</b>

## 1 INTRODUÇÃO.

Esta pesquisa emergiu da minha vivência na docência e na constante busca pela qualificação profissional, enquanto mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC) e assim oportunizando uma reflexão de como vem acontecendo o processo de formação continuada dos docentes da Secretaria Municipal de Educação de Lages (SMEL).

Sou licenciada e docente efetiva do município de Lages/SC na área da Educação Física e diante do contexto que envolve as práticas pedagógicas, surgiu à intenção e a necessidade de aprimorar os meus conhecimentos, atribuindo sentido ao tema da referida pesquisa: - Egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação: uma análise de seu retorno à prática pedagógica na educação municipal de Lages. No desvelar da pesquisa conhecimentos vão sendo construído, dando amparo e significação ao estudo, principalmente aos anseios que levaram a esta pesquisa, que surgiu ao ingressar no PPGE/UNIPLAC em 2019 quando identifiquei condições desiguais na política de formação continuada da SMEL em comparação aos anos anteriores, particularmente no que diz respeito à desigualdade nas condições da licença remunerada durante o período de realização do Mestrado e do benefício financeiro de 50% nas mensalidades.

Tais mudanças na política de formação continuada dos docentes do município de Lages materializaram-se por meio do decreto nº 17.391/2018 expedido pela Prefeitura Municipal de Lages em 20 de dezembro de 2018, que: “suspende temporariamente as despesas com cursos de graduação (auxílio escolar), pós-graduação e dá outras providências”, ainda durante o processo seletivo, com os candidatos sendo avaliados pelo PPGE/UNIPLAC.

Embora, a afirmação “suspende temporariamente” possa gerar alguma expectativa de retorno da política de incentivo, não oferece nenhuma segurança, dado a conjuntura econômica e política do país na atualidade, instabilidades e a consequente queda na arrecadação do município. De acordo com o Decreto Nº 17.438, de 27 de fevereiro de 2019 vem alterar o Decreto Nº 17.391, de 20 de dezembro de 2018 que suspendia temporariamente as despesas com cursos de graduação (auxílio escolar), pós-graduação e dá outras providências despesas, ficando a licença remunerada restrita em dois dias na semana e com auxílio financeiro de 50% sendo limitado a 14 beneficiados.

Este fato gerou desconforto e inquietação em todos os colegas que haviam realizado o processo seletivo e efetuado as respectivas matrículas no PPGE/UNIPLAC, pois as esperanças de tratamento isonômico oferecido nos anos anteriores viam-se frustradas.

A permanência no ano letivo de 2019 ocorreu tão somente devido a uma negociação acordada entre um grupo de acadêmicos juntamente com a atual Reitoria da UNIPLAC, sendo esses, docentes da SMEL que não foram contemplados com os auxílios (licença remunerada e auxílio escolar). A prefeitura foi irredutível não cedendo de sua posição descrita em Resolução supracitada assinada pelo poder executivo no início das atividades letivas, liberando apenas o afastamento para estudos de maneira restrita, sendo dois dias semanais, tendo o candidato que se adaptar com a nova realidade de trabalho na escola de maneira compartilhada ao mestrado.

Além das dificuldades encontradas para o acesso neste ano letivo, passamos a indagar sobre as condições, as garantias presentes e também futuras de novos candidatos da SMEL ao Programa de Mestrado.

Neste contexto de desconforto e insegurança emergiu esta investigação. Ou seja, meu objeto de estudo surge de um sentimento de perda, de um direito lesado. Trata-se de uma investigação impregnada de uma atitude de resistência e de insurreição contra as medidas de gestão pública educacional que resultaram em desigualdade de acesso ao nível do *Stricto Sensu*, propriamente no PPGE/UNIPLAC, no qual participam docentes do município de Lages desde sua origem em 2005.

Ainda que o Decreto N° 17.391/2018 expedido pela Prefeitura Municipal de Lages em 20 de dezembro de 2018 justifique a decisão do executivo, para tanto a pesquisa acadêmica tem sua origem neste ato jurídico, torna-se um imperativo problematizar afirmações e praticar a suspeita sobre intencionalidades aparentes ou políticas eivadas de subjetividade que podem residir atrás da letra da lei.

Onde estaria a razão da desigualdade de oportunidade de ingresso na Pós-Graduação neste ano de 2019, sendo que desde 2007 a prefeitura municipal de Lages, tem se distinguido de outras gestões públicas no Estado de Santa Catarina por desenvolver uma política pública estimuladora da formação continuada dos seus docentes em nível acadêmico no *Stricto Sensu*?

Tendo presente este questionamento, algumas reflexões fomentaram esta pesquisa: Será que esta ação perdeu seu sentido originário e histórico? Seria razões técnico-econômicas e/ou político-pedagógicas que determinaram o Decreto emitido por esta gestão municipal? É a conjuntura nacional de políticas orientadas pela lógica neoliberal que secundariza a educação e outras políticas sociais no país? Seria a racionalidade do controle econômico financeiro que indica necessidade de ajustes na administração pública? É a crise fiscal a exigir mais

sacrifícios da população, atingindo seus direitos mais fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988, como é o caso da educação?

A pesquisa, contudo, não se resume em buscar somente estas reflexões, pois neste caso permaneceríamos na aparência do fenômeno, isto é, em sua pseudoconcreticidade (KOSIK, 1976), pesquisa vivida e sentida, mas não desvendada. Até aqui pudemos demonstrar o ponto de partida da escolha do tema de estudo. O que pretendemos encontrar na essência do fenômeno (KOSIK, 1976), é analisar a relevância da **formação continuada** para os docentes da Secretara Municipal de Educação de Lages (SMEL), **egressos** do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC) e seu **retorno à prática pedagógica** no ambiente escolar e na gestão educacional, sendo estes, portanto, os sujeitos da pesquisa. Nosso foco é justamente poder problematizar em que medida tem sentido romper ou “suspender” ainda que “temporariamente” ou continuar com a política educacional de incentivo à formação continuada por meio do ingresso ao mestrado em educação, ou outras iniciativas no âmbito do *Stricto Sensu*.

São 224 egressos que defenderam dissertações de 2007 a 2018, ou seja, mestres em educação pelo PPGE. Conforme levantamento realizado pela SMEL em março de 2019, seu corpo docente compõe 81 egressos do PPGE na ativa e 11 egressos aposentados. Constatamos que dos 224 titulados no Programa, pelo menos 40% são docentes da SMEL. Docentes no exercício da profissão em diferentes etapas da educação básica, Educação Infantil (0 ao 5 anos); Ensino Fundamental em duas fases: anos iniciais (1º ao 5º anos) e anos finais (6º ao 9º anos). Na etapa do Ensino Médio, o município mantém a Escola Itinerante para atender a educação no meio rural<sup>1</sup>.

Depois de incansáveis tentativas e frequentes diálogos por parte do Sindicato Municipal dos Profissionais da Educação de Lages (SIMPROEL),<sup>2</sup> e também o secretariado

---

<sup>1</sup> Mais informações sobre a Escola Itinerante do município de Lages, em: SOUZA, Marli Coscodai. Políticas e práticas de educação do campo: um estudo a partir da Escola Itinerante Maria Alice Wolff de Souza no município de LAGES-SC (1984-2010). Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação. Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC). 2015. Disponível em: [https://www.uniplaclages.edu.br/mestrado\\_educacao/dissertacoes](https://www.uniplaclages.edu.br/mestrado_educacao/dissertacoes). Acesso em: 17 out. 2019.

Ver também: FARRA, Lizonete Dal. Uma escola que anda. O que ensina uma escola que anda - percepções de estudantes do campo, egressos da Escola Itinerante Maria Alice Wolff de Souza, Lages, SC. Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação. Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC). 2016.

Disponível em:

[https://www.uniplaclages.edu.br/mestrado\\_educacao/dissertacoes/bfa77d6d1e1b2cdcc63f9217b6808355.pdf](https://www.uniplaclages.edu.br/mestrado_educacao/dissertacoes/bfa77d6d1e1b2cdcc63f9217b6808355.pdf).

Acesso em: 15 ago. 2020.

<sup>2</sup> Sobre o SIMPROEL ver: CAMARGO, Salete Araújo. Lutas, conquistas e impasses da ação sindical docente - o caso do sindicato municipal dos profissionais da educação de Lages. Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC). 2011.

Disponível em: [https://www.uniplaclages.edu.br/mestrado\\_educacao/dissertacoes](https://www.uniplaclages.edu.br/mestrado_educacao/dissertacoes). Acesso em: 15 ago. 2020.

da educação municipal de Lages, juntamente com o executivo e o prefeito do município de Lages foi então acordado o retorno dos benefícios no que dizem respeito as suas políticas públicas de formação profissional, especificamente com o Decreto Nº 17.889/2020 expedido pela Prefeitura Municipal de Lages/SC em 05 de março de 2020, que retorna e limita a concessão do auxílio escolar para graduação e cursos de pós-graduação aos servidores municipais, observados os critérios em regulamento vigente e dá outras providências.

É do confronto com os objetivos supracitados que podemos apresentar questões a serem investigadas no seu todo ou parcialmente, tais como, quais eram as expectativas dos egressos do PPGE quando retornaram para seus postos de trabalho? Encontraram um cenário receptivo para vivenciar a condição de mestres em educação, para desenvolverem o ensino, a pesquisa, o trabalho social? Exerceram uma liderança qualificada no meio escolar e no entorno da instituição para a qual retornaram, seja a escola ou a própria SMEL? É possível identificar com seu protagonismo ações que evidenciaram melhoria na qualidade social da educação em seu ambiente de trabalho?

Perguntamos ainda, se para além da profissão docente estes profissionais mestres tem tido inserção em outros espaços da sociedade civil e política, como organizações sindicais, movimentos sociais, conselhos de gestão pública, partido político ou organizações não governamentais? Tem tido oportunidade de produzir e difundir seus conhecimentos por meio da participação em políticas educacionais? Tem participado de eventos científicos em âmbito local, regional ou nacional? Tem tido ou criado oportunidades de manter articulações em caráter de ações, estudos, pesquisas com o PPGE/UNIPLAC? De outro ponto de vista, será possível desvendar quais as dificuldades, entraves encontrados no âmbito da gestão, organização, processos educativos e sociais, que os egressos encontraram na realização de seus objetivos, considerando as proposições do PPGE e do cenário externo no qual estão imersos?

Diante deste contexto o objetivo desta dissertação é refletir a relevância da formação continuada para os docentes da SMEL, egressos PPGE/UNIPLAC e seu retorno à prática pedagógica no ambiente escolar e/ou na gestão educacional. Além disso, tem como objetivos específicos: a) refletir sobre a relevância da formação continuada dos professores da educação básica em nível *Stricto Sensu* e seus impactos na melhoria da qualidade das práticas pedagógicas e de gestão educacional; b) caracterizar as políticas públicas de formação continuada de docentes na instância federal, estadual e municipal; c) conhecer a relevância da formação continuada na percepção dos docentes da SMEL egressos do PPGE/UNIPLAC participantes da pesquisa que retornaram à prática pedagógica no ambiente escolar e na gestão

educacional. Conforme o fractal abaixo, podemos visualizar as categorias que estruturam nossa pesquisa, seu movimento e a interatividade das partes com o todo e o todo com suas partes.

Figura 1 - Objeto de Estudo



Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

A dissertação apresenta a seguinte organização. Na primeira seção, consta a Introdução, na qual descrevemos o escopo da pesquisa, ou seja, expomos o tema, a justificativa, a problematização, a formulação dos objetivos geral e específicos, bem como os resultados obtidos. Na segunda seção, especificamos os procedimentos metodológicos, aceno para a abordagem teórica, caracterizamos a pesquisa qualitativa, descritiva e documental, incluindo a coleta de dados por meio de um formulário com questões estruturadas; detalhamos os procedimentos no campo empírico da pesquisa dado as exigências protocolares do cenário pandêmico da COVID-19. Por fim, demonstramos que a análise de conteúdo é o método que utilizamos na abordagem dos dados recolhidos dos sujeitos participantes da pesquisa. Na terceira seção, apresentamos os referenciais teóricos, tendo por base as categorias que estruturaram a pesquisa, contemplando a formação continuada; bem como as políticas públicas da educação na formação continuada, em instância federal, estadual e municipal; sobre o curso do PPGE/UNIPLAC trazendo o regimento interno e o planejamento quadrienal do referido programa de pós-graduação; e as dissertações dos docentes da SMEL egressos do PPGE/UNIPLAC, evidenciando a problemática com algumas considerações e os resultados

obtidos nas pesquisas mencionadas, colaborando com a reflexão sobre a prática pedagógica e/ou gestão educacional. Na quarta seção revelamos a análise dos dados coletados. Ressaltamos o questionário com as questões e as respostas dos docentes participantes, contemplando uma reflexão acerca dos referidos assuntos. Na quinta seção, finalmente, tecemos as considerações finais dessa investigação, na qual explicitamos os resultados obtidos nesta pesquisa.

Almeja-se com esta pesquisa conhecer as percepções dos docentes mestres que realizaram sua formação continuada no PPGE/UNIPLAC; trazer elementos que possam subsidiar a implementação de políticas públicas educacionais estimuladoras da formação continuada dos docentes em vista da qualidade social da educação municipal e em outros níveis da educação brasileira.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.

A abordagem teórica desta pesquisa ancora-se no materialismo histórico e dialético, na qual o ponto de partida da investigação reside na observação dos fenômenos materiais ou imateriais existentes na realidade.

Conforme Minayo (2016),

Entendemos por metodologia o caminho do pensamento e a prática exercida na abordagem da realidade. Ou seja, a metodologia inclui simultaneamente a teoria da abordagem (o método), os instrumentos de operacionalização do conhecimento (as técnicas) e a criatividade do pesquisador (sua experiência, sua capacidade crítica e sua sensibilidade). A metodologia ocupa um lugar central no interior das teorias e está referida a elas (MINAYO, 2016, p. 14).

Quando Triviños (2011) reflete sobre a aplicação da linha teórica do materialismo histórico dialético, afirma que o pesquisador “[...] deve ter presente em seu estudo uma concepção dialética da realidade natural e social e do pensamento, a materialidade dos fenômenos e que estes são possíveis de conhecer”. (p. 73). E de que,

[...] Não é possível [...] realizar uma investigação no campo social, e especificamente na área educacional, se não tem ideia clara dos conceitos capitais do materialismo histórico: estrutura das formações socioeconômicas, modos de produção, força e relações de produção, classes sociais, ideologia, que é a sociedade, base e superestrutura da sociedade, histórica da sociedade e consciência social e consciência individual, cultura como fenômeno social, progresso social, concepção de homens, ideia da personalidade, da educação etc. (TRIVIÑOS, 2011, p. 73).

Nesta perspectiva a relação sujeito pesquisador e sujeito pesquisado parte do campo empírico. Tem sua origem em um cuidadoso inventário de sua aparência. Do que é dado imediatamente. Do constatado. Portanto, a aparência do fenômeno é o ponto de partida do conhecimento. Mas, como adverte Kosik (1976), a realidade dos fenômenos não aparece imediatamente inteligível. Ela se esconde no que o autor denomina de “pseudoconcreticidade”. Em suas palavras,

O complexo dos fenômenos que povoam o ambiente cotidiano e a atmosfera comum da vida humana, que, com a sua regularidade, imediatismo e evidência, penetram na consciência dos indivíduos agentes, assumindo um aspecto independente e natural, constitui o mundo da **pseudoconcreticidade** [...] o mundo da pseudoconcreticidade é um claro-escuro de verdade e engano. O seu elemento próprio é o duplo sentido. O fenômeno indica a essência e, ao mesmo tempo, a esconde. A essência se manifesta no fenômeno, mas só de modo inadequado e parcial, ou apenas sob certos ângulos e aspectos (KOSIK, 1976, p. 11). (Grifo do autor).

Há outra realidade do fenômeno escondida a ser desvelado, denominada de essência. Dito de outro modo, a os fenômenos são constituídos por sua aparência e essência. A aparência não esgota aquilo que é o fenômeno. A aparência revela e oculta o fenômeno. Na própria afirmação de Marx, “... Se os homens apreendessem imediatamente as conexões, para que serviria a ciência?” (Marx e Engels, carta de 27-6-1867). “Toda ciência seria supérflua se a forma fenomênica e a essência coincidissem diretamente.” (apud KOSIK, 1976, p. 13).

Nesta afirmação reside a relevância da investigação, ou seja, ela somente tem sentido se desvelar a “coisa em si” que demanda um esforço intelectual para sua compreensão. O ato de pesquisar parte da aparência para alcançar a estrutura e o movimento do fenômeno. Conclui-se que pesquisar é suspeitar a relação aparência-essência constituintes do fenômeno. Ademais, na abordagem do materialismo histórico e dialético, as categorias de análise não são extraídas a priori da mente do pesquisador, mas da descoberta das leis ou regularidades do movimento do fenômeno pesquisado.

Minayo (2016) traduz esta compreensão da pesquisa na ótica da abordagem do materialismo dialético, afirmando que “Entendemos por pesquisa a atividade básica da ciência na sua indagação e construção da realidade. É a pesquisa que alimenta a atividade de ensino e a atualiza frente à realidade do mundo” (MINAYO, 2016, p. 16). Portanto, a pesquisa é necessária para promover conhecimento de determinado assunto, através da pesquisa e suas estratégias investigamos e compreendemos situações e realidades do mundo, no sentido de explorar o conhecimento e a conseqüente evolução do tema pesquisado. “O materialismo dialético entende o critério da prática em sentido muito amplo e variado. É toda a atividade material orientada a transformar a natureza e a vida social” (TRIVIÑOS, 1987, p. 64).

Triviños (2011, p. 73-74), pontua um procedimento geral que orienta a pesquisa na abordagem dialética: 1º) A contemplação viva do fenômeno. Trata-se da primeira etapa de investigação na qual ocorre a observação, reunião de materiais, de informações, análise de documentos. Delimita-se o fenômeno, como ele se apresenta, fase onde o pesquisador levanta os primeiros pressupostos. É uma fase de aproximação da aparência do fenômeno, tal qual é visto e tem significado para a sociedade. 2º) Análise do fenômeno. Ou seja, começa a travessia da aparência para sua essência. Trata-se de um movimento de abstração do real.

Observam-se as partes que integram a totalidade do fenômeno. Estabelecem-se as relações e conexões sócio-históricas; é quando aparecem as multideterminações sociais, econômicas, políticas e culturais que podem estar presentes no movimento do objeto. Emergem os instrumentos, isto é, as técnicas como questionários, observações em vista da coleta de dados. 3º) A realidade concreta do fenômeno. Uma etapa na qual o pesquisador

estabelece os aspectos essenciais do fenômeno com seu fundamento, realidade e suas possibilidades; o que nele é singular e geral; momento da análise dos dados, articulação das interações e conexões existentes; em outras palavras, é quando se atinge o objetivo da pesquisa, reprodução ideal do movimento real do fenômeno investigado.

Esta pesquisa social é de natureza qualitativa. Referenciado em Triviños (2011, p. 128-130), enumera as seguintes características,

**1.<sup>a</sup>) A pesquisa qualitativa tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave. 2.<sup>a</sup>) A pesquisa qualitativa é descritiva. 3.<sup>a</sup>) Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto. 4.<sup>a</sup>) Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente. 5.<sup>a</sup>) O significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa** (grifos do autor).

Fazendo sentido a advertência de Triviños (2011) ao afirmar que o pesquisador que se orienta pelo enfoque qualitativo deve ter ampla liberdade teórico-metodológica para realizar sua investigação. O que não deve perder de vista é o caráter acadêmico ou científico da pesquisa. Devendo manter no trabalho uma estrutura coerente, consistente, originalidade e nível de objetividade, capaz de dialogar e ter obter a aprovação de seus pares acadêmicos. Dado os objetivos e natureza qualitativa desta pesquisa, ela será também descritiva, documental, incluindo a coleta de dados por meio de um formulário com questões estruturadas, sabendo que a esta técnica, “[...] ao mesmo tempo em que valoriza a presença do investigador, oferece todas as perspectivas possíveis para que o informante alcance a liberdade e a espontaneidade necessárias, enriquecendo a investigação” (TRIVIÑOS, 2011, p. 146).

Diante de uma pesquisa social com enfoque qualitativo, descritivo de campo. A participação destes sujeitos na pesquisa será antecedida por esclarecimentos relativos aos objetivos, procedimentos metodológicos, éticos e relevâncias desta pesquisa. O locus desta investigação: docentes da SMEL egressos do PPGE/UNIPLAC, que estão na ativa nas escolas e/ou na gestão educacional do município de Lages.

Inicialmente foi feito um levantamento atualizado (2020) de quantos docentes da SMEL possuem mestrado, formação continuada no *Stricto Sensu*, e chegamos a um total de 78 docentes mestres em educação, que estão exercendo sua prática pedagógica e na gestão da educação municipal de Lages.

Os procedimentos de coleta de dados primeiramente foram antecedidos por contato através de telefonema para SMEL, com uma breve apresentação da pesquisa e solicitação para

a realização do primeiro contato com os docentes participantes. Destes 78 docentes mestres da SMEL, elencamos de maneira aleatória e protegidos pelo anonimato 15 participantes para o questionário, sendo 10 docentes atuantes em sala de aula e 5 docentes atuantes na gestão educacional do município de Lages. Com seus respectivos contatos, e por meio do aplicativo do *WhatsApp*, contatamos e explicitamos a pesquisa, esclarecendo seus objetivos, metodologia e questões éticas.

Em uma segunda etapa foi encaminhado via online, aos docentes da SMEL egressos do PPGE/UNIPLAC, um formulário de questões através do aplicativo do *Google Forms*, tendo por base um roteiro de questões estruturadas, conforme o anexo, cuja finalidade é alcançar os objetivos da pesquisa. Diante dos docentes participantes do questionário, tivemos o efetivo retorno de 7 docentes com suas respectivas respostas do questionário, sendo 6 docentes atuantes em sala de aula e 1 docente atuante na gestão educacional do município de Lages.

Levando em consideração ao que estamos vivendo enquanto humanidade/sociedade, diante da pandemia da COVID-19 uma doença respiratória aguda causada pelo Coronavírus da síndrome respiratória aguda grave 2, houve necessidade de adaptações em relação a metodologia a ser utilizada na pesquisa, envolvendo a abordagem, a amostragem e também o levantamento de dados. Por uma questão de segurança optamos pela pesquisa online, obedecendo inclusive às normas de segurança exigida pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Segundo Flick (2013, p. 65) o estudo pode acontecer com “a pesquisa de levantamento de modo misto, que usa uma amostra aleatória da população; os membros da amostra podem então escolher entre participar por meio de papel ou on-line” e durante o processo do estudo dedicar atenção aos participantes no sentido de aumentar o índice de respostas, conduzindo um primeiro contato a permissão de incluí-los na pesquisa e abordando os seus interesses quanto pesquisadora. “Tem sido estimado que pelo menos um terço de todas as pesquisas de levantamento do mundo são realizadas on-line (EVANS, MATHUR, 2005, p. 196) e a tendência é que este número aumente (apud FLICK, 2013, p. 167).

Flick (2013) inclui algumas vantagens nas pesquisas de levantamento on-line, sendo elas: o baixo custo, o tempo, a facilidade do uso, ausência de restrições espaciais e índice de respostas. Também havendo algumas desvantagens em relação ao acesso on-line, a credibilidade e motivação do anonimato. Optando também que aconteça de maneira assíncrona, ou seja, “em que você envia suas perguntas aos participantes e eles encaminham

as suas respostas de volta mais tarde: neste caso vocês não precisam necessariamente estar conectados ao mesmo tempo” (FLICK, 2013, p. 168).

Dado que se trata de uma investigação com seres humanos torna-se um imperativo ético o respeito pela dignidade humana e pela especial proteção devida aos participantes da pesquisa. A cada docente ou gestor participante será apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) para leitura e assinatura, garantindo o resguardo de sua identidade. Codinomes serão utilizados para denominar os docentes envolvidos, sendo deste modo, resguardado o anonimato e a privacidade dos participantes. Nomes de flores serão atribuídos a cada docente, e a escolha reside no fato das flores exalarem perfumes e ornamentarem o ambiente, assim é nossa concepção do docente, um profissional da educação que por onde passa, deixa rastros, embelezamentos, marcas na formação de seus educandos.

A análise de conteúdo será o método a ser utilizado na abordagem dos dados recolhidos. É sabido que qualquer dado coletado adquire sua força com a potência do referencial teórico escolhido, no caso, o materialismo histórico e dialético. Este método de análise, segundo Bardin (2016) é útil para estudo de motivações, atitudes, valores, crenças, tendências, e está em conformidade com a abordagem teórica assumida nesta pesquisa.

Posteriormente à coleta de dados ocorrerá a análise de conteúdo e a interpretação do material. Orientado pelo suporte teórico de Bardin (2016), como adverte a autora “a análise de conteúdo oscila entre os dois pólos do rigor da objetividade e da fecundidade da subjetividade” (BARDIN, 2016, p. 15). Serão destacadas as afirmações de maior relevância atendendo os objetivos desta investigação e descartadas as afirmações redundantes ou que se desviam de foco com finalidade de valorizar uma análise refinada do material coletado.

Segundo Bardin (2016, p. 44) “a análise de conteúdo é um conjunto de técnicas de análise das comunicações que utiliza procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens”. Em conformidade com a abordagem do materialismo histórico e dialético exposta acima, Triviños (2013, p. 160) recomenda o emprego deste método:

Para o desvendar das ideologias que podem existir nos dispositivos legais, princípios, diretrizes etc., que, à simples vista, não se apresentam com a devida clareza. Por outro lado, o método de análise de conteúdo, em alguns casos, pode servir de auxiliar para instrumento de pesquisa de maior profundidade e complexidade, como o é, por exemplo, o método dialético. Neste caso, a análise de conteúdo forma parte de uma visão mais ampla e funde-se nas características do enfoque dialético.

Finalmente, cabe salientarmos a necessidade da clareza das etapas do método de análise de conteúdo a ser trilhado. Segundo Triviños (2011). Ou seja, a pré-análise, que implica na

organização do material coletado. A descrição analítica é a segunda fase, quando o material recolhido é submetido a um estudo aprofundado e sob as lentes da teoria ou dos referenciais teóricos. Finalmente, a terceira fase, denominada de interpretação referencial, é quando a análise alcança sua maior profundidade. Reflexões, intuições apoiadas nos materiais coletados, ao interagir e fazer conexões tratando de desvendar o fenômeno estudado, fazendo a travessia de sua aparência para a essência. Triviños (2011) demonstra que há um conteúdo manifesto e um conteúdo latente no conjunto de materiais investigados. O pesquisador deverá atingir o conteúdo latente, sob pena de permanecer na descrição e não no desvelamento do sujeito pesquisado resultante de multideterminações.

O projeto foi submetido previamente à avaliação pelo Comitê de Ética em Pesquisa em seres humanos da UNIPLAC e seguindo os pressupostos previstos na Resolução 466/2012 do Plenário do Conselho Nacional de Saúde e somente será desenvolvido após sua aprovação. O Projeto de pesquisa obteve seu parecer aprovado pelo CEP, com o seguinte número do parecer: 3.918.103., em 16 de março de 2020.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO.

Vivemos um cenário de profundas e aceleradas mudanças na sociedade contemporânea, fenômenos que afetam também a educação gerando novas exigências na formação dos profissionais da educação. Tal cenário impele-nos a necessidade de refletir sobre a relevância da formação continuada de docentes, incluindo o *Stricto Sensu*, particularmente no que diz respeito aos seus impactos na qualidade da prática pedagógica e na gestão educacional. Afinal, como afirma Pimenta (1999), cotidianamente novas necessidades desafiam a prática pedagógica.

Dada à natureza do trabalho docente, que é ensinar como contribuição ao processo de humanização dos alunos historicamente situados, espera-se da licenciatura que desenvolva nos alunos conhecimentos e habilidades, atitudes e valores que lhes possibilitem permanentemente irem construindo seus saberes-fazeres docentes a partir das necessidades e desafios que o ensino como prática social lhes coloca no cotidiano (PIMENTA, 1999, p.18).

Esta mesma autora pontua que “a educação é um processo de humanização; que ocorre na sociedade humana com a finalidade explícita de tornar os indivíduos participantes do processo civilizatório e responsáveis por levá-lo adiante” (PIMENTA, 1999, pg. 23).

Definitivamente torna-se fundamental compreender a função da educação enquanto um ato e processo político, portanto, sem neutralidade, como afirmou permanentemente o pedagogo Paulo Freire. “O respeito aos educandos não pode fundar-se no escamoteamento da verdade – a da politicidade da educação e na afirmação de uma mentira: a sua neutralidade” (FREIRE, 2001, p. 21).

E, concomitantemente, este educador apontou para o compromisso do educador e as implicações de uma educação posicionada para a formação humana ética e democrática.

Falamos em ética e em postura substantivamente democrática porque, não sendo neutra, a prática educativa, a formação humana, implica opções, rupturas, decisões, estar com e pôr-se contra, a favor de algum sonho e contra outro, a favor de alguém e contra alguém. E é exatamente este imperativo que exige a eticidade do educador e sua necessária militância democrática a lhe exigir a vigilância permanente no sentido da coerência entre o discurso e a prática (FREIRE, 2001, p. 21 e 22).

Quando refletimos amplamente sobre a sociedade, e considerando a realidade do Brasil, observamos que vem se instalando um movimento ideológico e político de retorno ao

autoritarismo, com manifestações públicas reivindicando o retorno do regime militar, a volta do Ato Institucional Nº 5, o fechamento do Supremo Tribunal Federal, o desmanche das políticas sociais e a desestruturação do sistema educacional, agregado ao posicionamento favorável do atual Presidente da República, o cenário é no mínimo catastrófico e sombrio. Urge o exercício de uma consciência cidadã, de respeito e de garantia dos direitos humanos, do Estado democrático de direito, de processos educativos e formativos plurais e comprometidos com a formação integral do sujeito, que os conduzam a vivência da cidadania plena. Eis, o tempo urgente e necessário da “militância democrática” na prática educativa.

Podemos neste ponto de nossa reflexão sobre a relevância da função da educação e do educador, concluir com nosso pedagogo que: “A natureza formadora da docência, que não poderia reduzir-se a puro processo técnico e mecânico de transferir conhecimentos, enfatiza a exigência ético-democrática do respeito ao pensamento, aos gostos, aos receios, aos desejos, à curiosidade dos educandos” (FREIRE, 2001, p. 22). Contudo, para a conquista permanente do perfil docente apontado, emerge a formação continuada do profissional da educação, respondendo às contradições, desafios e exigências de cada tempo. Temos também por pressuposto que, a acumulação de títulos acadêmicos nem sempre significa necessariamente qualificação social da educação, pois poucas vezes, pode-se constatar na prática pedagógica o movimento inverso. Alienação em vez de emancipação, reprodução das condições sociais, em vez da mudança, adaptação, em vez da transformação.

### **3.1 FORMAÇÃO CONTINUADA.**

Torquato (2019) faz um breve resgate histórico da formação continuada do docente no Brasil. Demonstra sua importância para o profissional da educação. Adverte para o fato de que, “A questão da formação continuada (no Brasil) é permeada de situações complexas, enquanto intenção, processo e resultados” (TORQUATO, 2019, p. 52).

Gatti (2008) compreende a exigência da educação continuada como requisito para o trabalho docente,

Nos últimos anos do século XX, tornou-se forte, nos mais variados setores profissionais e nos setores universitários, especialmente em países desenvolvidos a questão da imperiosidade de formação continuada como um requisito para o trabalho, a idéia da atualização constante, em função das mudanças nos conhecimentos e nas tecnologias e das mudanças no mundo do trabalho. Ou seja, a educação continuada foi colocada como

aprofundamento e avanço nas formações dos profissionais. Incorporou-se essa necessidade também aos setores profissionais da educação, o que exigiu o desenvolvimento de políticas nacionais ou regionais em resposta a problemas característicos de nosso sistema educacional (GATTI, 2008, p. 58).

A formação continuada apresenta-se como uma categoria polissêmica, ou seja, carregada de diferentes sentidos. Trazendo um olhar sobre a trajetória de um profissional da educação é suficiente para ver que as possibilidades de sua formação são muito amplas e diversificadas. Portanto, ela precisa ser entendida a partir de múltiplos contextos. A Formação Continuada é entendida na mesma perspectiva de Torquato (2019, p. 48), ou seja, “como um dos principais espaços em que o docente poderá desenvolver a capacidade de refletir e analisar criticamente os vínculos pessoais e culturais nos quais está imerso também como pessoa e profissional”. E esta prática ocorre no ambiente escolar formal, nomeadamente na academia em nível do *Stricto Sensu*. Espaço no qual o docente tem oportunidade de apreender novos conceitos, ressignificando, problematizando a sua prática pedagógica, reavaliando princípios, comportamentos, revisitando, aprofundando e descobrindo novas teorias, exercitando-se como sujeito-pesquisador, elaborando uma visão crítica e reflexiva de mundo por meio do ensino e da pesquisa.

Na concepção de Ferreira (2003),

A “formação continuada” é uma realidade no panorama educacional brasileiro e mundial, não só como uma exigência que se faz devido aos avanços da ciência e da tecnologia que se processaram nas últimas décadas, mas como uma nova categoria que passou a existir no “mercado” da formação contínua e que, por isso, necessita ser repensada cotidianamente no sentido de melhor atender à legítima e digna formação humana (FERREIRA, 2003, p.19 e 20).

A atuação docente encontra-se cada vez impregnada de complexidade, especificidades e exigências como vimos alhures. Este contexto está a exigir permanente atualização. Se desde o século XX foi percebida como uma necessidade, atualmente é uma condição inerente à prática pedagógica, tornando-se uma política pública da educação, compreendida como continuidade da formação profissional.

A formação continuada é uma das dimensões importantes para a materialização de uma política global para os profissionais da educação, articulando à formação inicial e a condições de trabalho, salário e carreira e deve ser entendida como continuidade da formação profissional, proporcionando novas reflexões sobre a ação profissional e novos meios para desenvolver e aprimorar o trabalho pedagógico; um processo de construção permanente do conhecimento e desenvolvimento profissional, a partir da formação inicial e vista como uma proposta mais ampla, de

hominização, na qual o homem integral, omnilateral, produzindo-se a si mesmo, também se produz em interação como o coletivo (ANFOPE, 1998; et al; FERREIRA, 2003, p. 71).

Outro aspecto a ser considerado é que a formação continuada requer componentes que transcendam a simples apreensão de novos conteúdos. Junto desta demanda implica outros aspectos fundantes tendo em vista o desenvolvimento de novas atitudes provocadoras de mudanças substantivas nas práticas pedagógicas e na sociedade.

A educação continuada como geradora de mudanças insere-se num quadro político prospectivo, em que formação é idealmente participar do futuro (GOGUELIN, 1970) a partir do presente, e assumir o risco para formar é mudar de forma que pode implicar deformar! Mas o que devemos considerar de vital importância é ter sempre presente que educação continuada não é apenas transmissão de conhecimentos científicos, mas, também, de atitudes em relação à utilização desses conhecimentos. Com isso afrontamos a ideologia vigente e a propaganda veiculada por ela. Não se pode ignorar, entretanto, que esta visão – formar é mudar de forma que pode implicar deformar – não marca apenas a educação continuada, mas todo o processo pedagógico, que deve deixar de ser *livresco* pra se inserir na vivência de crianças, adolescentes ou adultos, dentro ou fora do sistema escolar institucionalizado (MARIN, 1995, p. 27).

Outros autores que refletem sobre a formação continuada demonstram preocupação com a metodologia, a exemplo de Pimenta, alertando pela valorização da prática pedagógica, especificamente a didática docente, onde estão contidos elementos importantes a serem considerados como objeto de reflexão,

Nas práticas docentes estão contidos elementos extremamente importantes, como a problematização, a intencionalidade para encontrar soluções de ensino complexas, as tentativas mais radicais, mais ricas e mais sugestivas de uma didática inovadora, que ainda não está configurada teoricamente (PIMENTA, 1999, p. 27).

Uma questão que a autora aborda sobre a formação continuada, é de ocorrer tradicionalmente por meio de processos coletivos, ou seja, coletivos docentes agregam-se de perto ou de longe, com diferentes experiências, constituindo-se em rica oportunidade de aquisição de novos conhecimentos a partir do confronto de distintas práticas.

É nesse confronto e num processo coletivo de troca de experiências e práticas que os professores vão constituindo seus saberes como praticam, ou seja, aquele que constantemente reflete na e sobre a sua prática (PIMENTA, 1999, p. 29).

Nesta mesma perspectiva Pimenta (1999) demonstra que a formação continuada conforme a tendência do paradigma reflexivo, busca a valorização do profissional docente na

medida em que seu princípio metodológico parte do seu saber e reconhece também o esforço das instituições de formação, parceria conjunta.

A formação de professores na tendência reflexiva se configura como uma política de valorização do desenvolvimento pessoal-profissional dos professores e das instituições escolares, uma vez que supõe condições de trabalho propiciadoras da formação como contínua dos professores, no local de trabalho, em redes de autoformação, e em parceria com outras instituições de formação (PIMENTA, 1999, p.31).

Em suma, o que desejamos para fins desta pesquisa é demonstrar que a formação continuada tem história, é uma exigência da prática profissional docente, num cenário onde a educação no ambiente escolar cresce cada vez mais em exigências, desafios, complexidades e especificidades. A escola faz parte da sociedade e de uma determinada cultura, portanto, as contradições, crises e desafios socioculturais encontram-se na escola desestabilizando o profissional da educação e as relações de ensino/aprendizagem. Mudanças na sociedade globalizada, emergência de novas tecnologias, perfil do educando contemporâneo, criação de novos métodos de ensino aprendizagem impactam decisivamente no contexto de trabalho do docente em todos os níveis e modalidades de educação. Ou seja, a formação continuada veio para ficar como um imperativo da profissão docente. Este cenário pode ser observado por meios do desenvolvimento das políticas públicas da educação brasileira que incluíram também a formação continuada.

Neste contexto podemos evidenciar pela nossa inserção na pesquisa que o interesse pela formação continuada dos docentes tem sido objeto de preocupação em eventos científicos, congressos e seminários, envolvendo instituições educacionais, privadas e públicas em suas diferentes esferas do Estado. A formação continuada dos docentes tem sido tomada como objeto de pesquisa. Para ilustrar a amplitude e complexidade que vem tomando as pesquisas atuais, Nunes (2001), apresenta uma análise de como e quando a questão da formação de professores no que tange aos seus saberes aparece na literatura educacional brasileira. Também identifica as diferentes referências e abordagens teórico-metodológicas que fundamentam, bem como os enfoques e tipologias utilizadas por pesquisadores brasileiros.<sup>3</sup> Ficamos surpresos com uma das constatações desta autora. Ou seja, se até agora a concepção da formação dos professores fazia-se por meio da transmissão do conhecimento, para que “aprendessem” e atuassem na sala de aula, atualmente esta concepção vem sendo

---

<sup>3</sup> Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2020.

suplantada pela abordagem de analisar a prática que este profissional vem desenvolvendo, ou seja, enfatiza-se o saber, construindo e acumulado na experiência do docente. Ficamos a refletir acerca da importância desta mudança epistemológica e metodológica na formação continuada do professor.

Nunes (2001) frente ao panorama descrito acima salienta que os estudos sobre a formação docente ainda é uma área nova, demandando estudos empíricos para responder a questões incógnitas.

Como são transformados os saberes teóricos em saberes práticos? Existe um “conhecimento de base” a ser considerado na formação do professor? Como é constituído o saber da experiência? Teria ele uma maior “relevância” sobre os demais saberes? A investigação de questões como estas, entre outras referentes ao saber docente, com certeza muito contribuirá para o desenvolvimento desse campo de pesquisa na realidade brasileira, assim como para as orientações de políticas voltadas para a formação e profissionalização do professor (NUNES, 2001, p. 39).

Há, todavia outra preocupação a ser descrita em nossa análise. Contemporaneamente, observa-se o que muitos autores denominam de empresariamento da educação. Ou seja, diante do sistema econômico neoliberal, e de um Estado conivente e comprometido com sua lógica de livre mercado, a esfera privada tem interferido nas políticas públicas de formação continuada dos docentes no Brasil.

O setor privado viu na oferta e imposição da formação continuada por parte da legislação, na obrigatoriedade das instituições responsáveis por sua oferta e na necessidade da categoria, uma fonte inesgotável de lucro. Os impactos deste fenômeno na educação brasileira são notáveis, numa expressão, a mercantilização da educação.

Ramos e Dri (2012) demonstram que na base deste novo cenário em que se encontra o campo da formação de professores – a transformação das funções do Estado social nunca alcançado no Brasil, para a lógica de projetos neoliberais. Sustentam que mudou a concepção de cidadão de um sujeito de direitos, como vimos acima na Constituição Brasileira, para um indivíduo consumidor e por isto precisa pagar caro para ter os serviços sociais garantidos.

[...] o processo de transformação entre o Estado de Bem-Estar Social para um Estado com pressupostos neoliberais, refletem as mudanças na forma de ver o cidadão, que deixa de assumir uma posição de dependência em relação

ao Estado para ser um consumidor dos serviços sociais, entre eles a educação (RAMOS; DRI, 2012, p. 72).

Nesta lógica da financeirização da educação tombam milhões de brasileiros, sem acesso aos direitos básicos, como saúde, assistência social, segurança, infraestrutura, incluindo a educação. Se a educação é indispensável para o desenvolvimento socioeconômico sem desigualdades sociais, portanto, sustentável, não será alcançado sob a batuta do sistema neoliberal na base da sociedade.

Os vírus invasores estão aí. Nossas autoras acima estão a demonstrar, por exemplo, como tem se multiplicado as empresas educacionais de ensino superior e no segmento da formação continuada dos docentes. Mas, não só. A educação básica e o ensino superior vêm sendo sistematicamente leiloados para essas empresas, que atuam nesses dois níveis; é o caso da empresa do Grupo Kroton Educacional<sup>4</sup>. Deliberando o direito do cidadão e o dever do Estado a essas grandes empresas, a educação se tornando um produto.

Contudo, movidos pela esperança e ideais, apresentamos na sequência, o marco legal da educação em suas grandes diretrizes, conquistado a duras penas pela sociedade brasileira a partir do processo de democratização do Estado e da sociedade. É dentro deste marco que, todavia sobrevive nosso objeto de reflexão, a formação continuada, antes de se constituir em mercadoria, é direito do cidadão, direito da profissão docente conquistado.

### **3.2 POLÍTICAS PÚBLICAS DA EDUCAÇÃO NA FORMAÇÃO CONTINUADA.**

Nesta subseção evidenciamos leis e diretrizes estruturantes das principais políticas públicas na área da educação que regem a formação continuada do docente.

---

<sup>4</sup> “A Kroton Educacional é uma das maiores organizações educacionais privadas do Brasil e do mundo, com uma trajetória de mais de 45 anos na prestação de serviços no Ensino Básico e de mais de 10 anos no Ensino Superior”. Disponível em: <https://www.kroton.com.br>. Acesso em: 24 ago. 2020.

### 3.2.1 A CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL DE 1988.

Segundo a Constituição da República Federativa Do Brasil,

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL, 1988).

A Constituição Federal abre a seção sobre a educação nominando os entes e sujeitos responsáveis pela promoção da educação. Ou seja, a educação enquanto direito de todos tem sua base e garantia de seu cumprimento no Estado, na família e na sociedade. De outro ponto, o mesmo artigo expõe claramente a função social da educação escolar, isto é, visa o desenvolvimento da pessoa, preparação para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho. Entendemos aqui o conceito de cidadania, no sentido clássico que implica direitos civis, políticos, socioeconômicos e culturais. Convém salientar que o texto ao se referir a qualificação para o trabalho, não utiliza o termo emprego. Trabalho, para nós, inclui o emprego, enquanto uma incorporação nas relações capitalistas de produção. Trabalho aqui, para nós, deve ser compreendido em seu sentido ontológico, isto é, aquela dimensão de realização humana, enquanto primeiro ato histórico que o ser humano exercita para manter-se vivo e se desenvolver como ser humano. Estamos nos referindo ao trabalho socialmente necessário para a existência humana. Neste sentido, o trabalho é o primeiro distintivo do ser humano em relação aos demais animais. A efetivação desta compreensão da educação pressupõe profissionais qualificados e em permanente atualização.

Na sequência encontramos,

Art. 206. Inciso **V - valorização dos profissionais da educação escolar**, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Inciso com redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006). (BRASIL, 1988). (Grifos meus).

Além da universalidade do direito à educação sobre responsabilidade do Estado, da família e colaboração da sociedade em propiciar este direito, implicitamente o Art. 206, Inciso V, na valorização dos profissionais da educação escolar, onde podemos inferir a inclusão do estímulo à formação continuada dos docentes, processo educativo permanente de sujeitos.

### 3.2.2 A LEI DE DIRETRIZES E BASE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA DE 1996.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (LDB, 1996/94) é a mais importante lei brasileira sobre educação. Documento que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, que determina e rege o contexto da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e a educação superior.

A educação no Brasil está dividida em dois níveis, a educação básica e a educação superior, segundo o Art. 21:

Art. 21. A educação escolar compõe-se de: I - educação básica, formada pela educação infantil, ensino fundamental e ensino médio; II - educação superior (BRASIL, 1996).

Sua abrangência agrega diferentes cursos e programas, conforme o Art. 44:

Art. 44. A educação superior abrangerá os seguintes cursos e programas: I - cursos sequenciais por campo de saber, de diferentes níveis de abrangência, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos pelas instituições de ensino, desde que tenham concluído o ensino médio ou equivalente; II - de graduação, abertos a candidatos que tenham concluído o ensino médio ou equivalente e tenham sido classificados em processo seletivo; III - de pós-graduação, compreendendo programas de mestrado e doutorado, cursos de especialização, aperfeiçoamento e outros, abertos a candidatos diplomados em cursos de graduação e que atendam às exigências das instituições de ensino; IV - de extensão, abertos a candidatos que atendam aos requisitos estabelecidos em cada caso pelas instituições de ensino (BRASIL, 1996).

É visto nestes dois artigos 21 e 44, que a participação do Estado compreende todos os níveis da educação, desde infantil até a pós-graduação no *Stricto Sensu*, na intenção de estimular o processo educacional em todos os níveis no país. Evidencia a relevância da educação superior no desenvolvimento da sociedade, ser cidadão, no aspecto sociocultural, conhecimentos culturais, científicos, técnicos que constituem o patrimônio da humanidade, a qualificação para o mercado de trabalho, o incentivo a pesquisa e a evolução científica.

Art. 43. A educação superior tem por finalidade: I - estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo; **II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;** III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive; IV - promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de

comunicação; V - suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração; VI - estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade; VII - promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição (BRASIL, 1996). (Grifos nossos).

A importância de oportunizar e formar docentes, a exigência da titulação para estarem atuando na educação, de acordo com o nível exigido, de modo a atender às especificidades do exercício da atividade, oportunizando inclusive políticas públicas de garantias e de incentivo para considerar a educação nos diferentes níveis e ou modalidades. No que se refere a esta situação temos o Art. 61, que estabelece o seguinte:

Art. 61. Consideram-se profissionais da educação escolar básica os que, nela estando em efetivo exercício e tendo sido formados em cursos reconhecidos, são: I – professores habilitados em nível médio ou superior para a docência na educação infantil e nos ensinos fundamental e médio; II – trabalhadores em educação portadores de diploma de pedagogia, com habilitação em administração, planejamento, supervisão, inspeção e orientação educacional, bem como com títulos de mestrado ou doutorado nas mesmas áreas; III – trabalhadores em educação, portadores de diploma de curso técnico ou superior em área pedagógica ou afim. IV - profissionais com notório saber reconhecido pelos respectivos sistemas de ensino, para ministrar conteúdos de áreas afins à sua formação ou experiência profissional, atestados por titulação específica ou prática de ensino em unidades educacionais da rede pública ou privada ou das corporações privadas em que tenham atuado, exclusivamente para atender ao inciso V do caput do art. 36; V - profissionais graduados que tenham feito complementação pedagógica, conforme disposto pelo Conselho Nacional de Educação (BRASIL, 1996).

Evidenciamos os diferentes níveis e as modalidades de ensino no processo educacional, e a consequente necessidade de exigência de título para estar atuando em determinado nível e ou modalidade. Assim compreendemos o processo de formação e sua relevância no contexto da educação e todo o seu processo.

O interesse em profissionalizar os docentes, desde a formação inicial a formação continuada, na intenção de contribuir e enriquecer o processo educacional do país. Também regulamentada a formação continuada na LDB, no Art. 62,

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura plena, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nos cinco primeiros anos do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na

modalidade normal. Parágrafo único. Garantir-se-á formação continuada para os profissionais a que se refere o caput, no local de trabalho ou em instituições de educação básica e superior, incluindo cursos de educação profissional, cursos superiores de graduação plena ou tecnológicos e de pós-graduação (BRASIL, 1996).

A formação continuada passa a ser observada e reconhecida na sua importância, também no que diz respeito à valorização do docente e na formação continuada, existente e exigida para atender a prática docente no processo educacional. Há que se mencionar ainda que a LDB oferece articulação e ampliação da formação docente, oportunizando o avanço da formação docente, portanto também na sua prática pedagógica e com isso na melhoria do ensino.

**Art. 67.** Os sistemas de ensino promoverão a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes, inclusive nos termos dos estatutos e dos planos de carreira do magistério público: **I** - ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos; **II** - aperfeiçoamento profissional continuado, inclusive com licenciamento periódico remunerado para esse fim; **III** - piso salarial profissional; **IV** - progressão funcional baseada na titulação ou habilitação, e na avaliação do desempenho; **V** - período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho; (BRASIL, 1996).

Compete aos sistemas de ensino organizar e promover o cuidado com valorização e formação de seus docentes. Entre outras atribuições, o aperfeiçoamento profissional continuado. A lei é explícita quando afirma o aperfeiçoamento continuado sendo favorecido por licenciamento periódico remunerado acompanhado de progressão funcional baseada na titulação ou habilitação adquirida. Portanto, o ente federado que desenvolve esta diretriz, não está mais do que cumprindo uma lei, ou seja, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira.

### **3.2.3 PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – LEI Nº 13.005/20014.**

O Plano Nacional de Educação (PNE) determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024. Lei brasileira que institui diretrizes, metas e estratégias para o desenvolvimento nacional, estadual e municipal da educação, exigindo medidas que alcance as metas previstas. E vindo de encontro com a nossa pesquisa encontramos a META 16 com a seguinte colocação:

Formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da Educação Básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos os (as) profissionais da Educação Básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino (PNE, 2014).

Refletir e formular o PNE, fundamental para a educação brasileira, delimitando as prioridades e possibilitando diretrizes, metas e estratégias para o desenvolvimento da educação. Oportunizando a formação continuada aos docentes inclusive em nível de pós-graduação, contemplando a qualificação profissional e provindo benefícios para a sua atuação profissional.

### **3.2.4 A LEI COMPLEMENTAR Nº 125, DE 22 DE DEZEMBRO DE 1999.**

A Lei Complementar Nº 125, de 22 de dezembro de 1999, dispõe sobre o Plano de Carreira e de Remuneração do Magistério do Município de Lages. Observa-se na sua introdução a preocupação com a promoção da formação continuada dos profissionais da educação.

**Art. 2** - O Plano de que trata esta Lei objetiva promover a valorização, o desenvolvimento na carreira e o aperfeiçoamento continuado dos profissionais da educação que atuam na rede municipal de ensino (LAGES, 125/1999).

E o município assume a responsabilidade desta formação para todos os profissionais da rede, com um mínimo de horas anuais. Também são previstas condições de remuneração e afastamento do trabalho.

**Art. 39** - O município obriga-se a garantir a participação de todos os profissionais da educação da rede pública municipal em cursos e programas de aperfeiçoamento continuado, com um mínimo de 40 (quarenta) horas anuais (LAGES, 125/1999). § 1º - Conceder-se-á licenciamento periódico remunerado, objetivando a consecução da garantia de que trata o caput deste artigo, inclusive em nível de pós-graduação e mestrado, nos termos de regulamento (LAGES, 125/1999).

Lembremos que esta lei municipal é de 1999, quando a Constituição Federal preconizou esta política em 1988, ou seja, uma década depois finalmente a política toma concretude na realidade do chão da escola.

### **3.2.5 LEI COMPLEMENTAR Nº 353, DE 03 DE FEVEREIRO DE 2011.**

A Lei complementar de Nº 353/2011 é a última legislação municipal relacionada com nosso foco de pesquisa. Esta lei dispõe sobre o plano de carreira e de remuneração do magistério do município de Lages/SC. Concentremo-nos em dois artigos pertinentes para este estudo.

**Art. 2** O Plano de que trata esta Lei objetiva promover a valorização, o desenvolvimento na carreira e o aperfeiçoamento continuado dos profissionais da educação que atuam no Sistema Municipal de Educação (LAGES, 353/2011).

**Art. 33** A qualificação profissional, objetivando o aprimoramento permanente do ensino e a progressão na Carreira, será assegurada através de cursos de formação, aperfeiçoamento ou especialização, em instituições credenciadas, de programas de aperfeiçoamento em serviço e de outras atividades de atualização profissional, observados os programas prioritários (LAGES, 353/2011). § 2º Conceder-se-á licenciamento periódico remunerado, objetivando a consecução da garantia de que trata o caput deste artigo inclusive a nível de Mestrado, nos termos de regulamento. O curso deve ser na área de educação e em instituições credenciadas (LAGES, 353/2011).

Note-se que a política de formação continuada de profissionais que atuam na SMEL nesta lei teve uma complementação particular. Ou seja, os cursos de formação continuada com licenciamento periódico remunerado passarão a ser na “área de educação e em instituições credenciadas”. É quando se fortalecem as parcerias do município com as instituições de Ensino Superior, no caso em tela, a UNIPLAC por meio do PPGE.

Na prática, a lei veio dar escopo legal para uma prática que vinha sendo operacionalizada por iniciativa dos professores por meio do Sindicato Municipal dos

Profissionais da Educação de Lages (SIMPROEL). Esta lei foi revogada, sendo substituída pelo Decreto Nº. 17.889/2020) que suspendeu temporariamente as despesas com cursos de graduação (auxílio escolar), pós-graduação e dá outras providências.

### **3.2.6 DECRETO Nº 17.391, DE 20 DE DEZEMBRO DE 2018.**

Transcrevemos abaixo o decreto que suspende temporariamente a legislação municipal reguladora da política de formação continuada dos profissionais da educação do município de Lages. Mudanças e o decreto nº 17.391/2018 expedido pela Prefeitura Municipal de Lages em 20 de dezembro de 2018, que: “suspende temporariamente as despesas com cursos de graduação (auxílio escolar), pós-graduação e dá outras providências”.

O prefeito do município de Lages, no uso da competência privativa que lhe confere o art. 94, da Lei Orgânica do Município e diante da necessidade de adotar medidas de contenção de despesas em razão das dificuldades financeiras enfrentadas pelo Município, DECRETA: **Art. 1º** Ficam suspensas temporariamente as seguintes concessões e/ou despesas realizadas com os Servidores Públicos Municipais decorrentes de: I - Auxílio Escolar previsto no artigo 70 da Lei nº 1574/1990 e artigo 61 da Lei Complementar nº 293/2007, e regulamentado pelo Decreto nº 17.243, de 11 de julho de 2018 (LAGES, 2018).

### **3.2.7 DECRETO Nº 17.438, DE 27 DE FEVEREIRO DE 2019.**

O Decreto Nº 17.438, de 27 de fevereiro de 2019 vem alterar o Decreto Nº17.391, de 20 de dezembro de 2018 que suspendia temporariamente as despesas com cursos de graduação (auxílio escolar), pós-graduação e dá outras providências despesas.

O prefeito do município de Lages, no uso da competência privativa que lhe confere o art. 94, da Lei Orgânica do Município, DECRETA: Art. 1º O inciso II do artigo 1º do Decreto nº 17.391, de 20.12.2018, passa a vigorar com a seguinte redação: "Art. 1º O inciso II - cursos de pós-graduação autorizados pela Lei Complementar nº 40 de 27.06.1996, regulamentada pelo Decreto nº 8749 de 19.03.2007, excetuando-se aos Profissionais do Magistério, até o limite de 12 (doze) requeridos no ano de 2019." Art. 2º Os

artigos 2º e 3º do Decreto nº 17.391, de 20.12. 2018, passam a vigorar com as seguintes redações: "Art. 2º As licenças remuneradas conforme previsto no § 2º do artigo 33 da Lei Complementar nº 353/2011, regulamentada pelo Decreto nº 14.409 de 06 de maio de 2014, serão concedidas de acordo com cronograma da Secretaria da Educação, até o limite de 02 (dois) dias por semana (LAGES, 2019).

A prefeitura foi inflexível não cedendo à licença integral e remunerada, liberando apenas o afastamento para estudos de maneira restrita, sendo dois dias semanais, tendo o mestrando que se adaptar com a nova realidade de trabalho na escola de maneira compartilhada ao mestrado. Além das dificuldades encontradas para o acesso e permanência na formação continuada, passamos a questionar sobre as condições e as garantias dos nossos docentes na sua qualificação profissional.

### **3.2.8 DECRETO Nº 17.889, DE 05 DE MARÇO DE 2020.**

O referido decreto limita a concessão do auxílio escolar para graduação e cursos de pós-graduação aos servidores municipais, observados os critérios em regulamento vigente e dá outras providências. E com isso retomando as políticas públicas que garantem e oportunizam a formação continuada dos seus docentes de acordo com o decreto a seguir:

O prefeito do município de Lages, no uso da competência privativa que lhe confere o art. 94 da Lei Orgânica do Município, DECRETA: Art. 1º Limita em 55 (cinquenta e cinco) servidores/ano, para fazerem jus ao benefício do auxílio escolar previsto no artigo 70 da Lei nº 1574/1990 e artigo 61 da Lei Complementar nº 293/2007, nos termos do regulamento através do Decreto nº 17.243, de 11 de julho de 2018. Art. 2º Limita em 10(dez) servidores/ano para fazerem jus a cursos de pós-graduação autorizados pela Lei Complementar nº 40 de 27.06.1996, nos termos do regulamento através Decreto nº 8749 de 19.03.2007 (LAGES, 2020).

Vivenciando todo esse processo de formação no *Stricto Sensu*, junto as suas mudanças e inquietações, os mestrandos da turma de 2019 – 2020, com o apoio do Sindicato Municipal dos Profissionais em Educação de Lages (SIMPROEL) iniciou um processo de mobilização da categoria para abrir um diálogo com o executivo municipal para mediar os interesses que

envolvem as políticas públicas de formação continuada do município. Este processo consiste em uma resistência contra as medidas de gestão pública educacional que resultaram em desigualdade de acesso a formação continuada, em nível do *Stricto Sensu*, propriamente no PPGE/UNIPLAC, no qual participam docentes da SMEL desde sua origem em 2005.

Neste contexto, onde estaria a razão da desigualdade de oportunidade de ingresso, sendo que desde 2007 a prefeitura municipal de Lages tem se distinguido por desenvolver uma política pública estimuladora da formação continuada dos seus docentes? Será que perdeu seu sentido originário e histórico, ou está envolvida a lógica neoliberal que secundariza a educação e as políticas sociais, ou ainda, a crise fiscal compreendendo os direitos mais fundamentais consagrados na Constituição Federal de 1988, como é o caso da educação?

### **3.2.9 DECRETO Nº 18.167, DE 11 DE SETEMBRO DE 2020.**

O decreto citado dispõe sobre a suspensão de gratificações, adicionais, no serviço público municipal e outras providências, em razão da Situação de Emergência de Saúde Pública, declarada pelo Decreto nº 17.906 de 20.03.2020.

**Art. 1º** Enquanto perdurar a situação de emergência de saúde pública, declarada pelo Decreto nº 17.906 de 20.03.2020, permanece suspenso: a) realização de horas extras pelos servidores municipais, exceto dos serviços considerados essenciais, em especial ao enfrentamento da COVID-19 e aqueles devidamente autorizados pelo Chefe do Executivo, em razão do interesse público; b) pagamento de acréscimo de percentuais em razão de cursos de aperfeiçoamento; c) pagamento de adicional de férias (se usufruir no período de suspensão) pagamento em data futura; d) pagamento de avaliações de qualquer natureza que acresçam aumentos de remuneração; e) pagamento do auxílio escolar previsto no artigo 70 da Lei nº 1574/1990 e artigo 61 da Lei Complementar nº 293/2007, e regulamentado pelo Decreto nº 17.243, de 11 de julho de 2018, excetuando-se aos servidores que encontram-se usufruindo do benefício e que concluirão seus cursos conforme determina a legislação específica; f) pagamento de cursos de pós-graduação autorizados pela Lei Complementar nº 040 de 27.06.1996, regulamentada pelo Decreto nº 8749 de 19.03.2007, inclusive aos profissionais do magistério, excetuando-se aos servidores que encontram-se usufruindo do benefício e que concluirão seus cursos conforme determina a legislação

específica; g) pagamento de prêmio especial; h) novas concessões de gratificação por titulação e/ou promoção; i) novas concessões de incentivo a titulação; j) novas concessões de abono permanência; k) novas gratificações de responsabilidade técnica, exceto de coordenação de serviços socioassistenciais; l) novas concessões de progressões funcionais e/ou verticais (LAGES, 2020).

Sob a alegação do enfrentamento da pandemia da COVID-19, além da insegurança, instabilidade econômica e política do país na atualidade, os responsáveis do poder executivo do município de Lages determinaram a suspensão de gratificações, adicionais, no serviço público municipal e outras providências sendo esta uma situação de emergência de saúde pública. Excetuando-se aos servidores que se encontram usufruindo do benefício e que concluirão seus cursos conforme determina a legislação específica. Por conseguinte nós docentes da SMEL mestrandos do PPGE/UNIPLAC continuamos usufruindo os benefícios relativos ao período de conclusão do Mestrado.

Sejam quais forem às contradições existem e podem ser mais expostas, dependendo do poder de correlação de forças estabelecidas pela sociedade frente ao Estado, ao mercado neoliberal. Ainda se tem um marco legal garantidor desta política pública no município de Lages, entretanto foi preciso uma década para a legislação chegar ao chão da escola, ainda que precariamente e contínua na vigilância dos docentes e seu sindicato.

A guisa de consideração final nesta seção, nossa reflexão converge para o que salienta Torquato (2019, p. 107), “a categoria formação continuada compreende que toda formação porta um caráter sócio-histórico e devem corresponder as transformações concretas que se operam no campo no qual as práticas são desenvolvidas e (re) construídas”. Conseqüentemente, a formação continuada do docente deve ser pensada levando em conta a realidade de seu tempo, a sua identidade profissional em construção permanente, acompanhada de uma metodologia que parte das demandas e reflita criticamente sua prática pessoal e coletiva.

### **3.3 PPGE/UNIPLAC. DOCENTES DA SMEL EGRESSOS DO PPGE/UNIPLAC: PRÁTICA PEDAGÓGICA E GESTÃO EDUCACIONAL, DIANTE DE SUAS PESQUISAS.**

### 3.3.1 PPGE/UNIPLAC.

Segundo seu Regimento Interno,<sup>5</sup> em seu Art. 1º O Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE), foi criado e normatizado pela Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC) por meio da Resolução nº 025, de 19/11/2004. Foi implementado em meados de 2005, sob a autorização do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina (CEESC), com o ingresso da primeira turma de quinze alunos. A recomendação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) foi solicitada posteriormente, em 2008, obtendo aprovação no primeiro envio. Desde então, nestes quinze anos tem sistematicamente formado mestres inseridos em diversos campos de trabalho. No campo da educação, ocupam espaços na gestão e na docência em instituições públicas federais, estaduais e municipais, em Santa Catarina e em outros Estados; inserem-se em outras empresas públicas e privadas do campo educacional e empresarial. Outros ainda se engajam na esfera do poder público, em políticas sociais, como saúde e assistência social; e há aqueles comprometidos com organizações e movimentos sociais na região do Planalto Catarinense.

O PPGE/UNIPLAC, no Capítulo II, Art. 5º do seu Regimento Interno de 2019, apresenta os seguintes objetivos:

**I – Formar pesquisadores/as e educadores/as qualificados/as para o exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo em vista a produção de conhecimentos relevantes, numa perspectiva interdisciplinar especialmente, para o desenvolvimento comunitário local e regional da Educação, e para o exercício da liderança social sobre bases éticas, científicas e tecnológicas; II – Propiciar aos educadores formação crítica e historicamente situada em relação às políticas e fundamentos da educação e aos processos socioculturais em educação; III – Promover a inserção social junto à educação básica e ensino superior; IV – Contribuir para o avanço científico, apropriação, reelaboração e produção de conhecimento na área da Educação; V – Produzir pesquisas relevantes e difundir-las por meio de publicações científicas; VI – Constituir-se em ambiente de circulação, difusão e produção de conhecimentos no campo da Educação; VII – Aproximar e integrar pesquisadores/as, docentes, discentes e egressos nas redes de produção científica local, regional, nacional e internacional; VIII – Contribuir para o fortalecimento da democratização da sociedade e do Estado por meio da qualificação de dirigentes, lideranças de organizações populares e movimentos sociais, rurais e urbanos do território da Serra Catarinense e de âmbito nacional (PPGE/UNIPLAC, 2019). (Grifos nossos).**

---

<sup>5</sup> Regimento Interno da Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC). Disponível em: [https://www.ata.uniplaclages.edu.br/mestrado\\_educacao/arquivos\\_links/9d7fc826677c479ce03c771bc9893225.pdf](https://www.ata.uniplaclages.edu.br/mestrado_educacao/arquivos_links/9d7fc826677c479ce03c771bc9893225.pdf). Acesso em: 11 nov. 2020.

Todos os objetivos acima nos parecem relevantes no desenvolvimento do Programa, entretanto, evidenciamos quatro deles por mais se aproximarem de nosso interesse de pesquisa, quando refletimos sobre a formação continuada e o retorno dos mestres a sua prática pedagógica no município de Lages, ou seja: o primeiro foca a formação de pesquisadores/as qualificados/as para o exercício de atividades de ensino, pesquisa e extensão em vista do desenvolvimento comunitário local/regional e o exercício da liderança social. O segundo visa propiciar aos educadores uma formação crítica e historicamente situada na qual se inserem processos de educação formal e não formal. No terceiro, um objetivo chave, isto é, promover a inserção social junto à educação básica e ensino superior; finalmente, no quarto identificamos a promoção de lideranças capazes de promover e fortalecer a democratização do Estado, da sociedade e participar de organizações e movimentos sociais, espaços estratégicos para o desenvolvimento socioeconômico territorial com sustentabilidade.

Torna-se pertinente anotar que no decorrer da escrita desta dissertação nos familiarizamos com o trabalho de refinamento do Planejamento Quadrienal do PPGE/UNIPLAC (2017 - 2020), realizado pelo seu corpo docente e discente. Este documento além de reverberar os objetivos acima, apresenta uma avaliação atual a partir das ações desenvolvidas pelo Programa, registrando que:

O rol de atividades realizado pelos pesquisadores do colegiado do PPGE revela que o programa progrediu nesses 10 anos de existência em sua inserção regional ao receber demandas por parte de diversos setores da sociedade civil e política nos âmbitos da educação formal e não formal, tendo como eixos articulados os processos formativos e processos socioculturais. Isto demonstra a maturidade do trabalho desenvolvido pelo grupo de docentes pesquisadores no preceito acadêmico Ensino-Pesquisa-Extensão da Universidade do Planalto Catarinense. O programa preocupa-se com a inserção nacional na comunidade científica e busca legitimar a produção científica, tendo o cuidado de não enclausurar no espaço acadêmico as pesquisas, contribuindo efetivamente para a superação dos pontos de estrangulamento que entravam o desenvolvimento humano, social, cultural e econômico. A cada ano com o ingresso de nova turma de mestrandos consolidam-se projetos de pesquisa e grupos de estudos que constituem o Programa garantindo uma cultura de reflexões que retroalimentam tanto a Universidade quanto a comunidade (Planejamento Quadrienal do PPGE/UNIPLAC (2017 - 2020), p. 3-4)<sup>6</sup>.

---

<sup>6</sup> Planejamento Quadrienal do PPGE/UNIPLAC.

Disponível em:

Obs.: Este documento encontra-se em fase de acabamento. Portanto, ainda não se encontra oficialmente no site do PPGE/UNIPLAC. Acesso em: 11 nov. 2020.

Em uma breve observação comparativa, percebe-se a tendência de uma convergência entre a proposição de objetivos e avaliação atual realizada pelo Programa. Contudo, o documento aponta para desafios identificados e já enfrentados na prática pedagógica, relacionando,

[...] a) a renovação do corpo docente; b) o cuidado com a produção e intensificação de publicações em periódicos qualificados; c) o fortalecimento das ações que articulam a pós-graduação e desenvolvimento regional; d) a qualificação dos docentes do Programa por meio de uma política de revezamento dos professores para a realização de pós-doutorado em instituições internacionais e nacionais renomadas; **e) a intensificação da articulação com a educação básica.** (Planejamento Quadrienal do PPGE/UNIPLAC (2017 - 2020), p. 4). (Grifos nossos).

Entre os desafios enfrentados, conforme grifamos acima, está à intensificação da articulação com a educação básica, denotando a preocupação e aperfeiçoamento do Programa no acompanhamento dos egressos, incluindo aqueles inseridos na educação básica. Ou seja, é o retorno à prática pedagógica que parece estar nas pupilas do Programa, quando agora, segundo a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), são cinco anos de compromisso do Programa para com seus egressos,<sup>7</sup> no que diz respeito à inserção social, produção e publicação de conhecimentos.

Para finalizar este sucinto cenário organizativo e operativo do PPGE/UNIPLAC, considerado uma das pontas relevantes relacionada com os sujeitos participantes desta pesquisa, ou seja, os egressos do Programa para a prática pedagógica da educação básica no município de Lages, todavia, os objetivos do quadriênio e estratégias para o biênio desta atual coordenação do Programa:

**Objetivo geral:** Potencializar as ações para elevar o conceito do Programa.  
**Objetivos específicos:** 1. Criar estratégias para aprimorar a qualidade das publicações de artigos científicos, livros, capítulos de livros de discentes, egressos e docentes; 2. Ampliar a inserção social e a visibilidade do Programa; 3. Investir nos intercâmbios nacionais e internacionais; 4. Participar de editais de projetos de pesquisa e extensão com fomento; **5. Intensificar mecanismos de acompanhamento de egressos;** 6. Apresentar APCN para a criação de curso de doutorado em Educação; (Grifos nossos).

---

<sup>7</sup> Segundo a Ficha de Avaliação da Área de Educação 38 – 2017/2020 os “Egressos são os que defenderam o mestrado ou doutorado nos cinco anos anteriores a cada um dos anos da avaliação do quadriênio”. (p. 6). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/educacao-pdf>. Acesso em: 11 nov. 2020.

Note-se, entre os objetivos, a preocupação do Programa com o acompanhamento de egressos, entre os quais estão os mestres que atuam na SMEL. Como o PPGE/UNIPLAC desenvolverá esta ação proposta? Descrevemos agora, as perspectivas do PPGE/UNIPLAC para o próximo quadriênio. Elas podem ser úteis para se avaliar o que significa eleger este curso de mestrado, como oportunidade atual e futura de educação continuada.

1. Intensificar a produção científica docente e discente tendo em vista o Qualis/CAPES; 2. Otimizar a página do PPGE no site da UNIPLAC; 3. Produzir e publicar artigos científicos em periódicos com Qualis/CAPES até com participação de professores externos ao Programa; 4. Ampliar a política de convênios e intercâmbios com outras universidades em âmbito regional, nacional e internacional, bem como a implementação de Convênios que viabilizem articulações entre Universidades Comunitárias do sul do país; 5. Divulgar o ensino, a pesquisa e extensão pertinentes ao trabalho desenvolvido no PPGE; 6. Deliberar sobre demandas pedagógicas, como por exemplo atualizar anualmente o Manual Discente, o Cronograma de Aulas e o Template de Dissertação; 7. Elaborar o Calendário Anual de Atividades do PPGE e divulgar na página do Programa; 8. Planejar continuidade de promoção do EDUPALA, evento de âmbito internacional, com temática latinoamericana, para divulgação das ações do PPGE/UNIPLAC e ampliação das relações entre pesquisadoras/es nacionais e internacionais; 9. Ampliar ações de extensão e inserção social junto à comunidade acadêmica, e à sociedade regional para que as pesquisas realizadas no Programa contribuam para a compreensão dos problemas existentes, tendo em vista o desenvolvimento solidário e sustentável; 10. Promover encontros dos grupos de pesquisa existentes no PPGE objetivando maior participação e engajamento dos discentes da graduação e pós-graduação, tendo em vista o desenvolvimento da pesquisa na Universidade. 11. Divulgar no âmbito da própria universidade, bem como da comunidade a abertura dos grupos de pesquisa à participação externa, de modo a ampliar e incentivar a pesquisa acadêmica e sua inserção social; 12. Dar continuidade à participação do PPGE em eventos científicos externos, tais como: ANPEd Nacional, ANPEd Sul, EDUCERE e outros eventos que dizem respeito às especificidades temáticas de cada docente; 13. Intensificar, alinhar as produções e articular os trabalhos de orientação de forma orgânica no Programa.

Entre as perspectiva dos PPGE/UNIPLAC para os próximos anos, não identificamos especificamente nenhuma meta relativa ao acompanhamento de egressos. Estamos diante de dois cenários, o primeiro, pode remeter para o fato de que já se trata de uma questão bem encaminhada; o segundo, uma lacuna que ficou sem maiores considerações para o futuro do Programa.

### 3.3.2 DOCENTES DA SMEL EGRESSOS DO PPGE/UNIPLAC: PRÁTICA PEDAGÓGICA E GESTÃO EDUCACIONAL, DIANTE DE SUAS PESQUISAS.

Um dos requisitos parciais a serem apresentados nos 24 meses do mestrado é a defesa de uma dissertação. Cada dissertação consiste na sistematização de estudos que resultaram de aprendizados decorrentes de pesquisa científica que podem contribuir de forma significativa no desenvolvimento de políticas educacionais e práticas pedagógicas.

Em nosso estudo percebemos que o conjunto de pesquisas desenvolvidas pelos docentes da SMEL egressos do PPGE/UNIPLAC, por si só já se constituem em um importante exercício para o aperfeiçoamento profissional, ou seja, a constituição do docente pesquisador, mas que a divulgação dos mesmos pode se constituir em uma contribuição relevante para a própria educação no município de Lages.

Fomos até o conjunto das dissertações destes egressos localizados no site do PPGE/UNIPLAC, em busca dos temas de pesquisa. Atualmente na SMEL são 78 docentes egressos do PPGE/UNIPLAC na ativa. Por meio de uma busca nas dissertações no site do PPGE/UNIPLAC<sup>8</sup>, tivemos acesso a 62 dissertações. Entrando em contato com os resumos dessas pesquisas, evidenciamos a problemática com algumas considerações e os resultados obtidos. Nosso propósito com o mapeamento desses estudos é demonstrar a relevância da formação continuada dos profissionais da educação em nível de *Stricto Sensu* para a melhoria das práticas pedagógicas e das próprias políticas educacionais que visam a melhoria da qualidade da educação. Para sistematizar este mapeamento, organizamos em quadros, levando em consideração as afinidades dos temas, ficando distribuídos da seguinte forma:

No Quadro 1 são apresentadas as pesquisas realizadas no âmbito de investigar o universo da formação e prática pedagógica. Dentre as dissertações constatamos 18 pesquisas neste mesmo conteúdo.

**Quadro 1.** Formação – Prática Pedagógica

FORMAÇÃO – PRÁTICA PEDAGÓGICA		
Nº	Autor (a), Título, Problemática e algumas considerações.	Resultados.
2	RAFAEL DO NASCIMENTO EDUCAÇÃO MATEMÁTICA:	Podemos perceber que na elaboração de políticas públicas, infelizmente, não se têm ouvido os professores como seria desejável. Tão

<sup>8</sup> Disponível em: [https://www.uniplaclages.edu.br/mestrado\\_educacao/dissertacoes](https://www.uniplaclages.edu.br/mestrado_educacao/dissertacoes). Acesso em: 15 set. 2020.

	<p><b>FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOS PROFESSORES PARA A CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA DOS ALUNOS</b></p> <p>A pesquisa tem o propósito de analisar a educação matemática a partir da formação e prática pedagógica dos professores de matemática e sua contribuição para a formação cidadã dos alunos. Como principais âncoras teóricas utilizou – se os estudos de Freire (1996), Fiorentini (2003) e Damázio (2006), entendendo que a educação é um espaço importante para formação do aluno, reconhecendo - o como um sujeito inserido a uma realidade cultural, sua condição social e econômica.</p>	<p>pouco, têm sido perenes, como políticas de estado, o suficiente para construir a criticidade dos processos formativos dos professores. Um dos resultados obtidos foi a respeito da educação fiscal. Esse projeto foi descrito pelos professores como um projeto educacional voltado a práticas para a construção da cidadania, ao estudar esse projeto foi observado que é um importante conteúdo aplicável ao contexto dos alunos. Observou – se também que alguns conteúdos das diretrizes curriculares do município de Lages podem contemplar vários aspectos que contribuam com cidadania dos alunos, sendo esses conhecimentos fundamentais para compreensão do contexto que os alunos estão inseridos. Constatou – se que a educação matemática significativa e contextualizada e a relevância de uma sólida formação inicial e continuada dos professores são elementos fundantes para a construção da cidadania dos alunos. O peso da formação dos professores fica evidenciado na prática pedagógica. Podendo ser somente uma repetição do aprendido no processo de formação ou ser um espaço de possibilidades de construção de significados e sentidos para os alunos, a fim de que eles sejam capazes de interpretar a realidade, contribuindo para que transformá-la.</p>
3	<p><b>JOSÉLIA DA SILVA CÓRDOVA FRANZOI</b></p> <p><b>ENSINO RELIGIOSO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICAS CURRICULARES</b></p> <p>Como se dão, a formação de professores e as práticas curriculares de Ensino Religioso nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental em Lages/SC? Tem como objetivo geral: conhecer aspectos do currículo, da formação de professores e das práticas curriculares do Ensino Religioso para os Anos Iniciais do Ensino Fundamental no Município de Lages/SC.</p>	<p>Esperamos, por meio desta pesquisa, contribuir para a reflexão sobre o componente curricular Ensino Religioso, bem como com a formação de professores na perspectiva pedagógica e com a personalização de educandos catarinenses.</p>
4	<p><b>LUCIANA NUNES GARCIA FERREIRA</b></p> <p><b>A LITERATURA INFANTIL NO CONTEXTO DA EDUCOMUNICAÇÃO E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A FORMAÇÃO HUMANA</b></p>	<p>Os resultados superaram as expectativas, apresentando autorias criativas, reformulações imaginativas a partir dos próprios contextos, autonomia, desenvolvimento e aprimoramento das expressividades, além das construções coletivas.</p>

	<p>Assim, o trabalho aqui apresentado busca explicar uma das expressões mais antigas do homem, a sua necessidade de educar-se e comunicar-se, utilizando-se das perspectivas da literatura infantil e da educomunicação e sua influência na construção coletiva de conhecimento para a formação do sujeito. Tal discussão insere-se na linha de pesquisa Políticas e Processos Formativos em Educação.</p>	
6	<p>EDER MAGNO DOS SANTOS</p> <p>FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA PARA INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES</p> <p>Esta dissertação tem como objeto de estudo a formação continuada de professores de Educação Física para inclusão de pessoas com deficiência. Assim, o estudo teve como objetivo geral compreender como se dá a Formação Continuada de Professores na Educação Física da rede municipal de ensino de Lages/SC, dos 6º aos 9º anos, considerando o desenvolvimento das Práticas Inclusivas voltadas para pessoas com deficiência.</p>	<p>Os resultados lançam o olhar para questões tais como a necessidade de uma formação continuada de educação física na sua especificidade; que os saberes docentes necessários para uma prática inclusiva, contundente e comprometida seja alinhavada com os pares e toda comunidade em geral; a motivação positiva dos professores irá beneficiar os aspectos cognitivos, motor e efetivo em detrimento aos desafios arquitetônicos, auxiliando na intervenção profissional; a capacidade de flexibilização do currículo escolar por parte da educação física escolar concederá benesse a todos os alunos com ou sem deficiência; os anos de experiência e vivência junto aos deficientes trará significado de inclusão haja vista que as escolhas profissionais se constroem por influências e durante a formação inicial. Desta forma, considera-se a importância de políticas públicas que garantam a qualificação/formação continuada que respeite e valorize as particularidades especificidade, assim os saberes práticos e experienciais dos professores de educação física inclusiva.</p>
20	<p>GISLAINE APARECIDA DE MATOS</p> <p>FORMAÇÃO CONTINUADA COM PROFESSORAS/ES DE 4º E 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LAGES/SC</p> <p>Este trabalho discutiu a importância da Formação Continuada como um processo relevante para a problematização do cotidiano escolar, especificamente, no que se refere à formação realizada com os professores de quarto e quinto ano. Compreende-se que é necessário haver continuidade no processo formativo dos</p>	<p>Diante dos resultados obtidos reafirmamos a importância de uma formação continuada que contemple todos os anos iniciais, sem descontinuidade entre um ano para o outro sendo necessária uma nova interpretação deste processo em que o “saber-fazer” Saviani (2013) seja caracterizado por um compromisso político. Trata-se, portanto, de uma vontade política que implica em aprofundamento pedagógico com o foco na teoria e prática que o professor precisa para auxiliar no seu trabalho.</p>

	professores em todos os níveis de ensino contribuindo na sua ação pedagógica, como sequência de conteúdos e olhares que proporcionem o avanço integral do estudante.	
22	<p>DORIS MARILU DO CARMO XAVIER</p> <p>ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL NO ENSINO MÉDIO: DESAFIOS DO PROFESSOR DO ENSINO PROFISSIONALIZANTE</p> <p>Esta dissertação consiste num estudo exploratório de natureza qualitativa que foi desenvolvido com o objetivo de conhecer a contribuição de professores do ensino médio de uma escola de ensino profissionalizante sobre a orientação profissional dos estudantes. Os dados necessários para o desenvolvimento da pesquisa foram colhidos por meio da técnica de grupo focal e tratados pela análise de conteúdo de Bardin. A coleta foi composta por oito professores. Os debates aconteceram no contexto de uma escola de ensino médio profissionalizante da cidade de Lages, estado de Santa Catarina.</p>	Os resultados da pesquisa demonstram que há lacunas na orientação profissional dos estudantes devido à falta de formação específica para os professores e que eles, mesmo de forma indireta, realizam tal orientação. A pesquisa também constatou que falta ensinar pertinência na escola, pois os princípios do conhecimento pertinente não convivem com a fragmentação do ensino atualmente observado nas escolas, mas sim com um ensino entrelaçado, interligado e interdisciplinar que leve em conta o todo e também as partes sendo este essencial para a construção de um conhecimento significativo.
23	<p>MARLI TERESINHA PAES VIEIRA</p> <p>UM OLHAR GENEALÓGICO SOBRE AS PRÁTICAS EDUCATIVAS DO MUSEU THIAGO DE CASTRO DE LAGES (SC) E SUA RELAÇÃO COM O ENSINO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA</p> <p>O objeto de estudo desta dissertação é a relação entre as práticas educativas desenvolvidas no Museu Thiago de Castro, de Lages-SC (Santa Catarina), e o ensino da Disciplina de História, partindo do questionamento sobre haver ou não planejamento pedagógico integrado da instituição museal e o docente da citada matéria. Para tanto, o texto aborda inicialmente os procedimentos de pesquisa e a genealogia, na perspectiva de Michel Foucault.</p>	Os resultados da pesquisa apontam para a relevância da relação Escola-Museu como possibilidade de aprimorar e ampliar os conhecimentos relativos à disciplina de História para escolares do Ensino Fundamental. Dados revelam que o número de visitas ao MTC que resultam em atividades complementares ao ensino de História é pouco expressivo, o que sugere empenho por parte da escola, do poder público e do Museu para que haja um diálogo profícuo e conseqüentemente uma relação mais direta e complementar entre escolares e museu.
27	<p>REGINA APARECIDA CORRÊA MEDEIROS</p> <p>DITOS E NÃO DITOS SOBRE A ESCOLARIZAÇÃO EM ESPAÇOS</p>	As observações, realizadas por um período de três meses, foram transcritas em um diário de campo e as entrevistas, aplicadas individualmente com as alunas, foram gravadas, transcritas e analisadas segundo a perspectiva

	<p><b>PRIVATIVOS DE LIBERDADE</b></p> <p>A proposta desta dissertação é relatar alguns “Ditos e não ditos” sobre a escolarização em um espaço privativo de liberdade na cidade Lages, partindo do questionamento: quais as possibilidades da escolarização na prisão? Com o intuito de investigar como os regimes de verdade da reeducação e ressocialização são produzidos, apoiados e transmitidos utilizou Leis, Decretos, Resoluções, Normativas, que dispõem sobre a escolarização em espaços privativos de liberdade. Para problematizar os regimes de verdade que sustentam, entre outras coisas, que a prisão reeduca e ressocializa o indivíduo, se referenciou na perspectiva teórica de Michel Foucault.</p>	<p>foucaultiana.</p>
<p><b>28</b></p>	<p><b>ANA PAULA MABILIA</b></p> <p><b>FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES PARA ATENDER AO PROGRAMA NACIONAL DE ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA NO MUNICÍPIO DE LAGES-SC</b></p> <p>Esta pesquisa teve por objetivo identificar a contribuição da formação continuada oferecida por meio do Pacto Nacional de Alfabetização na idade Certa (PNAIC), política pública que tem como meta alfabetizar todas as crianças até os 8 anos de idade ou até o terceiro ano do Ensino Fundamental. Essa política foi instituída na Secretaria de Educação Municipal de Lages-SC no ano de 2013. A pesquisa partiu da pergunta: Como acontece a formação continuada de professores no município de Lages para atender às políticas públicas do Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa?</p>	<p>Os resultados apontam que o Programa advém de outras políticas públicas educacionais com moldes semelhantes, sendo, portanto, uma proposta mais concreta. Em comparação com outras políticas municipais de formação de professores, a ofertada por meio do PNAIC foi avaliada positivamente. Possibilidade de discussão, diálogo, propostas de atividades e reflexão sobre a prática pedagógica foram os elementos que sobressaíram nas falas das entrevistadas. Entende-se a necessidade de pesquisas com alunos para identificar se o PNAIC alcançou êxito com os alunos que ingressaram no primeiro ano em 2013 e finalizaram o terceiro ano em 2015, para que se possa comparar a avaliação da formação com o resultado da prática pedagógica.</p>
<p><b>36</b></p>	<p><b>SIMARA BERTOTTO WESTPHAL MARCON</b></p> <p><b>REFLEXÕES SOBRE ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA A EDUCAÇÃO BÁSICA: AMOROSIDADE E ALEGRIA NA ESCOLA</b></p> <p>Essa investigação partiu do seguinte problema: “Como os professores do Ensino</p>	<p>Podemos considerar que formar pesquisadores mais conscientes de nossa responsabilidade como produto e produtor de uma cultura de amorosidade e de alegria no contexto escolar é o desafio que se faz presente no contexto educacional. Das reflexões aqui retratadas e analisadas, encerramos a pesquisa com a afirmação de que amar é um ato transformador e só ama quem tem coragem o bastante para lidar com esse desafio. Só assim será capaz de</p>

	<p>Fundamental Inicial podem construir estratégias pedagógicas baseadas em princípios que contemplem a amorosidade e a alegria?” Teve por objetivo contribuir na reflexão sobre estratégias pedagógicas para a Educação Básica, tendo em vista os princípios da amorosidade e da alegria.</p>	<p>construir uma “escola interessada” para a sociedade.</p>
40	<p>MARIBEL ROSA BALARDIN LEMOS</p> <p>TRAJETÓRIAS PROFISSIONAIS DE EGRESSOS DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA MUTIRÃO – LAGES/SC</p> <p>A presente pesquisa justificou-se pela curiosidade e interesse na constatação das circunstâncias e trajetórias quanto a projetos de vida, sequência dos estudos e profissionalização dos estudantes concluintes de 8ª série (9º ano) no ano de 2005 da Escola Municipal de Educação Básica Mutirão, na cidade de Lages/SC. A pesquisa teve como objetivo geral compreender os caminhos profissionais percorridos pelos egressos de 8ª série, desde a conclusão do Ensino Fundamental, em 2005, até o ano de 2015.</p>	<p>Pode-se perceber com esta pesquisa que grande parte dos jovens pesquisados está trabalhando nas diversas áreas e em diferentes funções, com remuneração salarial de até dois salários mínimos e carga horária de seis a oito horas semanal, com predominância da situação informal de trabalho.</p>
41	<p>LIZONETE DAL FARRA</p> <p>O QUE ENSINA UMA ESCOLA QUE ANDA: PERCEPÇÕES DE ESTUDANTES DO CAMPO, EGRESSOS DA ESCOLA ITINERANTE MARIA ALICE WOLFF DE SOUZA, LAGES, SC.</p> <p>Esta dissertação investigou as percepções de egressos do Ensino Médio da Escola Itinerante Maria Alice Wolff Souza de Lages acerca da contribuição desta escola no desenvolvimento de seus projetos de vida no período de 1995 a 2012. A qual tem como finalidade a oferta, na modalidade itinerante, de Ensino Fundamental 2 e Ensino Médio para a juventude do meio rural. A relevância desta pesquisa reside no fato desta instituição existir há mais de trinta anos, ter sido uma proposição original na região e no Estado catarinense e ter sido objeto de contradição e debates nas administrações públicas que se sucedem no tempo.</p>	<p>Os resultados demonstram que a Escola Itinerante, ainda que mergulhada em um processo educacional de contradições materializadas nas metodologias, conteúdos, material didático, formação e rotatividade de professores, exerceu influência sobre os projetos de vida dos egressos pesquisados. Embora os depoimentos legitimam a relevância e continuidade da escola, o percentual de jovens que deixaram o meio rural, ainda que tenham encontrado nesta escola a continuidade de sua formação escolar, problematiza esta política educacional, apontando para a necessidade do acompanhamento de outras políticas como lazer, saúde, acesso ao ensino superior, políticas agrícolas e agrárias, para que a juventude rural possa escolher pela permanência ou saída do meio rural. O dilema histórico brasileiro parece reproduzir-se no meio empírico desta pesquisa, ou seja, a juventude rural precisa sair do campo para estudar e não consegue estudar para permanecer no campo.</p>
44		

	<p>SANDRA TERESINHA GUIMARÃES ATAIDE</p> <p>A CONTRIBUIÇÃO DE FREIRE NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UMA ANÁLISE DE CURSOS DE PEDAGOGIA NA SERRA CATARINENSE</p> <p>A presente dissertação de mestrado teve como tema central o pensamento de Paulo Freire e a formação de professores. Diante desta temática se desenvolveu o problema de pesquisa que orientou as reflexões deste estudo, levando a compreender de que forma o pensamento de Paulo Freire contribui na formação de professores em cursos de pedagogia na Serra Catarinense?</p>	<p>Este trabalho se fundamenta basicamente na teoria de Freire, a qual fornece subsídios que possibilitam compreender e analisar as contribuições do autor para a formação de professores.</p>
48	<p>DÉBORA APARECIDA ROSA REICHERT</p> <p>POLÍTICAS EDUCACIONAIS E PROCESSOS FORMATIVOS DA ESCOLA DO CAMPO FAZENDA BOA VISTA: ANALISANDO A PRÁTICA PEDAGÓGICA NA DIMENSÃO DA PRÁXIS</p> <p>Na Escola do Campo Fazenda Boa Vista, está situada no Assentamento 1º de Maio no município de Curitibaanos SC, é nesta escola que investigamos de que forma o professor enquanto educador social desenvolve sua prática no processo de formação dos sujeitos e que ferramentas este utiliza para o desenvolvimento da práxis pedagógica, levando em consideração os processos formativos, políticas públicas educacionais até o ano de 2014. Nesta pesquisa temos o objetivo geral de análise acerca da prática do professor buscando perceber se este desenvolve uma práxis no processo de formação dos sujeitos, por meio de sua ação.</p>	<p>A pesquisa se posiciona numa abordagem a luz da metodologia histórico-crítica devido ao seu caráter englobador das possibilidades transformadoras da realidade, tem o caráter quanti-quali, e lançou mão do estudo de caso para a análise dos dados obtidos.</p>
53	<p>SIMONE RAFAELI PACHECO</p> <p>EDUCAÇÃO DO CAMPO: UM ESTUDO SOBRE AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DESENVOLVIDAS NAS ESCOLAS MULTISSERIADAS EM LAGES (SC)</p> <p>Esta dissertação teve por objetivo analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras das escolas multisseriadas</p>	<p>A análise dos dados revela que as escolas multisseriadas possuem potencial para o trabalho pedagógico preconizado pelas Diretrizes da Educação do Campo, contudo essa condição ainda não se efetiva enquanto política educacional. As práticas pedagógicas examinadas seguem o modelo tradicional urbanocêntrico na questão dos conteúdos e materiais didáticos, embora algumas delas já estejam sendo adaptadas às especificidades do</p>

	<p>localizadas no espaço rural do município de Lages (SC). Procuramos identificar se essas práticas estão condizentes ou não com o Marco Regulatório da Política Pública da Educação do Campo atualmente desenvolvida no Brasil. Para tal empreendimento, realizamos uma retrospectiva histórica da institucionalidade e operacionalidade da escola multisseriada, situando esta modalidade na história e contexto da educação brasileira.</p>	<p>espaço rural. Para que a Educação do Campo se consolide, entende-se a importância de que políticas públicas educacionais sejam desenvolvidas pelas esferas federal, estadual e municipal com a participação efetiva da comunidade escolar para atender ao direito dos sujeitos do campo ao saber institucionalizado sem perderem sua identidade. Quanto às professoras dessa modalidade de ensino, observou-se demanda de formação inicial e continuada que reflita a especificidade, diversidade e complexidade da realidade do campo. Não obstante a constatação de boas condições de infraestrutura nessas escolas, ainda são necessárias melhorias no que tange aos aspectos físicos, didático-pedagógicos e humanos. A questão que sobressaiu foi a da importância da manutenção dessas escolas para as comunidades nas quais estão inseridas, por contribuírem com a qualidade de vida da população rural, por conseguinte, do desenvolvimento sustentável do campo.</p>
55	<p>ANA PAULA DE JESUS</p> <p>O CONTAR HISTÓRIAS COMO EXPERIÊNCIA ESTÉTICA NA PERSPECTIVA GADAMERIANA</p> <p>A temática em que se situa este trabalho desenvolve-se no horizonte do contar histórias. A problemática desta pesquisa segue pelo fio condutor da hermenêutica filosófica, a procura de vestígios da experiência do saber na história ocidental. Nesta visão, desvela-se os contos orais como experiência no compreender, os quais ressoam na vida do estudante mediante a dinâmica da reflexão, associada às significações dos contos tecidos em autonomia, autoconhecimento e formação (Bildung).</p>	<p>Uma práxis pedagógica pela qual se promova o sentido do conteúdo a ser ensinado para os estudantes potencializando com isso, as faculdades instintivas e sentimentais como processo no ato de ensinar e aprender sem negar a racionalidade. Por fim, uma educação em que o limite no processo ensino-aprendizagem seja: a compreensão do educando e não apenas o conteúdo a ser ensinado.</p>
57	<p>LEANDRO MADALOSSO WIELECOSSELES</p> <p>A RODA DE CAPOEIRA NA RODA DO CONHECIMENTO: O DESAFIO DA TRANSVERSALIDADE</p> <p>O paradigma da complexidade referenciado por Edgar Morin ajuda-nos a compreender a perspectiva de articulação de diversos</p>	<p>A Roda de Capoeira parece-nos apresentar possibilidade de renovação do cotidiano da escola por permitir problematizações acerca da violência, do respeito, da diversidade de saberes e comprometimento mútuo, produzida na rede de relações de diferentes sujeitos, sistemas vivos e sociais.</p>

	<p>campos do conhecimento e colocar “a roda de Capoeira na roda do conhecimento humano” a partir da noção de transversalidade. A capoeira pode ser interpretada de diversas maneiras podendo adquirir formas e valores variados podendo possibilitar a interação social através de sua prática, da convivência com o grupo, através do ritual da roda e do jogo de capoeira. O jogo da capoeira aparece como principal fator de relação entre os praticantes desta arte, um verdadeiro diálogo, uma nova relação, harmônica e sistematizada por códigos e valores intrínsecos a prática da capoeira que muitas vezes são notadas apenas por seus praticantes.</p>	
61	<p>TÂNIA REGINA ANTUNES DE OLIVEIRA</p> <p>ARTE E PROFESSORES DE ARTE NA ESCOLA: EXPANSÃO OU EXTINÇÃO? DESCOMPASSOS ENTRE LEGISLAÇÃO, FORMAÇÃO E TRABALHO</p> <p>Esta pesquisa, de cunho documental, envolvendo pesquisa de campo, investigou o processo de inserção e as condições de trabalho dos professores com titulação em Arte, na escola, a partir da inclusão da disciplina de Artes no currículo escolar, determinada pela legislação brasileira. A pesquisa recupera o contexto dessa inserção, fazendo uma retrospectiva histórica da interface.</p>	<p>A Arte ameaça e desestabiliza o espaço/tempo estruturado da sala de aula tradicional, bastante semelhante em todas as demais disciplinas. Essa padronização do espaço e do tempo é pouco favorável para o trabalho com arte. A pesquisa sinaliza a importância da continuidade das lutas dos professores de Arte pelo direito a contribuir com a educação das novas gerações.</p>

As pesquisas salientam o mérito da formação profissional do docente, desde a inicial até a continuada e o aprimoramento da prática pedagógica no processo educacional, estendendo-se também a formação do ser cidadão. Ter uma reflexão crítica sobre a prática diária é fundamental.

Percebemos o interesse frente aos docentes pesquisadores, que optaram como tema de suas pesquisas a prática pedagógica, explanando as seguintes problemáticas: A formação e prática pedagógica dos professores de matemática e sua contribuição para a formação cidadã dos alunos; a formação de professores e as práticas curriculares de ensino religioso nos anos iniciais do ensino fundamental; explicar uma das expressões mais antigas do homem, a sua necessidade de educar-se e comunicar-se, utilizando-se das perspectivas da literatura infantil e

da educomunicação e sua influência na construção coletiva de conhecimento para a formação do sujeito; formação continuada de professores de educação física para inclusão de pessoas com deficiência; a importância da formação continuada como um processo relevante para a problematização do cotidiano escolar; conhecer a contribuição de professores do ensino médio de uma escola de ensino profissionalizante sobre a orientação profissional dos estudantes; a relação entre as práticas educativas desenvolvidas no Museu Thiago de Castro e o ensino da disciplina de história; dissertação é relatar alguns “Ditos e não ditos” sobre a escolarização em um espaço privativo de liberdade na cidade Lages, partindo do questionamento: quais as possibilidades da escolarização na prisão; identificar a contribuição da formação continuada oferecida por meio do Pacto Nacional de Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), política pública que tem como meta alfabetizar todas as crianças até os 8 anos de idade ou até o terceiro ano do ensino fundamental. Outros temas: “Como os professores do ensino fundamental inicial podem construir estratégias pedagógicas baseadas em princípios que contemplem a amorosidade e a alegria?”; compreender os caminhos profissionais percorridos pelos egressos de 8ª série, desde a conclusão do ensino fundamental, em 2005, até o ano de 2015; as percepções de egressos do ensino médio da Escola Itinerante acerca da contribuição desta escola no desenvolvimento de seus projetos de vida no período de 1995 a 2012; o pensamento de Paulo Freire e a formação de professores; analisar acerca da prática do professor buscando perceber se este desenvolve uma práxis no processo de formação dos sujeitos, por meio de sua ação.

Agregaram-se outras tematizações, senão vejamos: analisar as práticas pedagógicas desenvolvidas pelas professoras das escolas multisseriadas localizadas no espaço rural do município de Lages; desvelar os contos orais como experiência no compreender, os quais ressoam na vida do estudante mediante a dinâmica da reflexão, associada às significações dos contos tecidos em autonomia, autoconhecimento e formação (Bildung).

Na pesquisa realizada pelo egresso do PPGE/UNIPLAC encontramos o paradigma da complexidade referenciado por Edgar Morin ajuda-nos a compreender a perspectiva de articulação de diversos campos do conhecimento e colocar “a roda de Capoeira na roda do conhecimento humano” a partir da noção de transversalidade; investigar o processo de inserção e as condições de trabalho dos professores com titulação em Arte, na escola, a partir da inclusão da disciplina de Artes no currículo escolar, determinada pela legislação brasileira.

Trazer este breve levantamento nos proporciona conhecer um pouco da realidade da pesquisa na Pós-Graduação em Educação no âmbito da rede de educação do Município de Lages/SC.

As referidas pesquisas de dissertações citadas acima vêm promovendo articulação com os pilares da educação, que objetiva a formação do cidadão. Constatou-se que a educação matemática significativa, contextualizada e a relevância de uma sólida formação inicial e continuada dos professores, elementos fundantes para a construção da cidadania dos alunos; contribuir para a reflexão sobre o componente curricular ensino religioso; os resultados superaram as expectativas, apresentando autorias criativas, reformulações imaginativas a partir dos próprios contextos, autonomia, desenvolvimento e aprimoramento das expressividades, além das construções coletivas.

A diversidade dos temas nos faz refletir a realidade da promoção da educação para todos. Defendemos aqui a possibilidade de construção de uma escola de qualidade que assegure a permanência dos alunos e os instrumentalize a compreender e interferir no mundo que os cerca.

No Quadro 2 apresenta as dissertações com assunto sobre Educação Infantil. De acordo com as dissertações verificadas, foram encontradas 15 pesquisas no contexto da educação infantil, envolvendo aspectos diversos desse universo.

**Quadro 2.** Educação Infantil – Escola Integral

<b>EDUCAÇÃO INFANTIL – ESCOLA INTEGRAL</b>		
<b>Nº</b>	<b>Autor (a), Título, Problemática e algumas considerações.</b>	<b>Resultados.</b>
<b>1</b>	<p>CLAUDIA TERESINHA PAGNO PUERARI</p> <p>O BRINCAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL COMO POSSIBILIDADE PARA AS RELAÇÕES DE RECONHECIMENTO DA DIVERSIDADE</p> <p>Investigar se o brincar na educação infantil contribui para o reconhecimento da diversidade. Considera-se o brincar como importante instrumento para a formação de cidadãos autônomos, potencialmente capazes de participar ativamente no meio social em que vivem. Nesse sentido, a criança é vista como sujeito de direitos, constituído social e historicamente.</p>	<p>Há situações em que o brinquedo dirige a ação da criança. Entretanto, em outras, ela extrapola o que seria esperado ao brincar e utiliza o objeto-brinquedo de maneira contrária ao já normatizado, criando-se outras funções, outras possibilidades, outra razão de ser do objeto com que se brinca. Observou-se que havia maior interação entre os pares quando as brincadeiras aconteciam ao ar livre, sem a presença de brinquedos que, muitas vezes, traduzem estereótipos vigentes na sociedade, meninos e meninas interagem com maior tranquilidade, havendo um maior envolvimento. Ao brincar livremente, as crianças o faziam em grupos maiores e havia maior intensidade no uso da imaginação, oportunizando situações de reconhecimento da diversidade.</p>
<b>7</b>	<p>JANILDE CRESTANI</p> <p>TEMPOS E ESPAÇOS DE TRANSIÇÃO: DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O</p>	<p>A análise dos dados possibilitou compreender que há momentos em que existem certas preocupações, principalmente por parte das professoras, no que se refere a preparar as</p>

	<p><b>ENSINO FUNDAMENTAL</b></p> <p>Problematizou-se, portanto, se o período de transição entre a Educação Infantil e o Ensino Fundamental tem ocorrido por meio de uma articulação pedagógica perceptível no cotidiano das escolas? Assim, tem-se como objetivo geral analisar no cotidiano das escolas como ocorre o período de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.</p>	<p>crianças para o novo ambiente. Tais preocupações, como se percebeu, estiveram mais relacionadas com o processo de alfabetização, com o preparo das crianças para ingresso no Ensino Fundamental. Nas falas das crianças, nas duas etapas observadas, existem expectativas sobre o aprender a ler, sobre o fato de ir para a escola dos grandes, mas percebeu-se, também, que essas expectativas, algumas vezes, eram frustradas, pois, na escola dos grandes não havia tempo para brincar, a ida ao parque era uma atividade realizada se desse tempo e, assim, o ser criança ficava de lado, cedendo lugar para as práticas escolarizadas culturalmente identificadas com o Ensino Fundamental.</p>
8	<p><b>DENISE CRISTIANE DO NASCIMENTO VIEIRA</b></p> <p><b>AMBIENTE ALFABETIZADOR NA PRÉ-ESCOLA NUMA PERSPECTIVA DE LEITURA DE MUNDO: PROFESSORAS EM DIÁLOGO</b></p> <p>Nesta pesquisa, buscamos compreender o entendimento das professoras de educação infantil, especificamente as que atuam na pré-escola, sobre suas perspectivas teóricas quanto à leitura de mundo em suas práticas pedagógicas na construção de um ambiente alfabetizador no contexto da Educação Infantil. Este estudo teve como base documentos de políticas públicas educacionais no âmbito nacional, estadual e municipal como: LDBEN 9.394 (1996), PNE (2014), BNCC (2019), DCNEI (2010), RCNEI (1998), PCSC (2014), PME (2015), e o programa de formação continuada de professoras/es de Educação Infantil do município de Lages (SC).</p>	<p>Os dados demonstraram que se faz urgente uma política pública municipal de formação continuada voltada para as professoras de Educação Infantil, especificamente para as professoras da pré-escola, proporcionando estudos que amparem a prática pedagógica para trabalhar com as crianças pequenas. Pois, apesar das professoras apresentarem um ambiente alfabetizador em suas práticas pedagógicas declaram que sentem falta de cursos de formação continuada que venham corresponder aos seus anseios em relação ao ambiente alfabetizador na pré-escola, de como abordar esse tema em relação à leitura e a escrita e suas preocupações no que se refere à transição para o 1º ano. Sendo assim, afirmam que carecem de amparo teórico para conceituar um ambiente alfabetizador, validando suas práticas em momentos de discussões teóricas e empíricas nesses espaços de formação continuada com as professoras da pré-escola, numa perspectiva de leitura de mundo.</p>
9	<p><b>SIMONE BEATRIZ LUIZ RODRIGUES</b></p> <p><b>DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES DA INCLUSÃO DE CRIANÇAS COM DIFERENTES DEFICIÊNCIAS</b></p> <p>Esta pesquisa objetivou analisar os desafios enfrentados pelos professores no processo de inclusão de crianças com diferentes deficiências na Educação Infantil da rede municipal de Lages - SC. Para dar suporte a</p>	<p>Podemos constatar que o maior desafio apresentado pelas professoras participantes da pesquisa é sobre a questão da formação, tanto inicial quanto continuada, a falta de apoio, de material, de espaço e de profissional especializado, pois declararam não estarem preparadas para tratar das deficiências e que não possuem conhecimento suficiente para realizar um trabalho com segurança. Trazemos como sugestões que a secretaria de educação do município de Lages SC, órgão responsável pela formação continuada, tenha um olhar mais</p>

	<p>este estudo e desenvolver a reflexão, contamos com pesquisa em fontes bibliográficas, buscando autores engajados com o tema da inclusão, da educação infantil e formação de professores.</p>	<p>focado para a inclusão e que incluam os professores regentes das turmas na formação da educação especial, fato que até então não acontece. Importante salientar que as professoras de apoio à inclusão têm recebido formação mais significativa, pois estão conseguindo partilhar suas experiências, tentando aliar teoria e prática, contribuindo, desta forma, para um conhecimento mais específico na área de atuação. Esperamos, com esta pesquisa, contribuir com a formação de professores e, ao mesmo tempo, com a inclusão e acesso ao conhecimento de educandos com deficiências.</p>
10	<p>CRISTIANE OLIVEIRA VELHO</p> <p>PERCEPÇÃO AMBIENTAL E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DOS PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA A AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR</p> <p>Com o presente estudo procurou-se explicitar a importância da dimensão da ambientalização curricular na Educação. O objetivo desta dissertação foi conhecer a percepção ambiental e as práticas pedagógicas dos professores da Educação Infantil na perspectiva da ambientalização curricular. O embasamento teórico fundamenta-se em marcos legais e teóricos que investigam e refletem sobre as categorias elencadas: práticas pedagógicas, ambientalização curricular e a Educação Infantil, mediados pela percepção ambiental dos sujeitos da pesquisa.</p>	<p>Como resultados mais significativos, destaca-se a observação de raros registros nos Projetos Políticos Pedagógicos que pudessem sinalizar indícios de ambientalização curricular. Nos discursos que emergiram sobre as práticas pedagógicas de Educação Ambiental durante o grupo focal, uma variedade de práticas foram apresentadas, sendo que elas ocorrem de forma esporádica, por decisão isolada de alguns professores. Quanto à percepção ambiental das imagens propostas aos professores durante o grupo focal, apresentou distanciamento entre a fala e a escrita das participantes. Ainda encontramos, neste estudo, uma predominância da macrotendência Pragmática conservacionista que se evidencia nas escritas e falas das participantes e nos registros dos projetos políticos pedagógicos. Na leitura de imagens sustentáveis a predominância foi da romântica/naturalista e nas imagens insustentáveis o que predominou foi a categoria de análise socioambiental. Assim, pode-se dizer que ainda há muito que fazer na Educação Infantil para ambientalizar os currículos escolares, o que envolve processos formativos para professores em educação ambiental, trazendo as políticas públicas atuais e marcos internacionais.</p>
19	<p>FRIDA RENGEL RAMOS</p> <p>CONCEPÇÕES DE PROFESSORES DO CICLO DA INFÂNCIA SOBRE ESCOLA EM TEMPO INTEGRAL E EDUCAÇÃO INTEGRAL: IMPLICAÇÕES NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM</p> <p>A presente dissertação foi desenvolvida junto</p>	<p>Os resultados obtidos trouxeram relevantes contribuições sobre as possibilidades e os limites de conceitos que acabam por afetar o processo ensino-aprendizagem dos educandos nas escolas em tempo integral. A tipologia das concepções docentes acerca do tema também sinalizam possibilidades de importantes reflexões sobre a prática pedagógica voltada para a formação integral do sujeito.</p>

	<p>aos professores da Rede Municipal de Ensino do Município de Lages/SC. Esse estudo teve como objetivo geral compreender as concepções dos professores do ciclo da infância sobre a educação integral e escola em tempo integral. O trabalho se justificou tendo em vista a experiência profissional da pesquisadora e a necessidade de ampliar a discussão sobre as concepções de Educação Integral e Escola em Tempo Integral.</p>	
25	<p>FLÁVIA HELENA FERNANDES PEREIRA</p> <p>O QUE DIZEM AS CRIANÇAS SOBRE SUAS VIVÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: TEMPOS, ESPAÇOS E INTERAÇÕES PARA O PROTAGONISMO INFANTIL</p> <p>Este trabalho buscou investigar o protagonismo de crianças com idade entre quatro a cinco anos que frequentam a Educação Infantil, a partir da escuta de suas vozes e manifestações com relação a suas experiências na escola. A pesquisa seguiu as vertentes teóricas da Sociologia e Cultura da Infância e da Antropologia da criança. Recuperamos inicialmente a história dos conceitos de infância no Ocidente.</p>	<p>Da análise dos dados empíricos, inspirada na análise de conteúdo, emergiram seis categorias: rotina, protagonismo da professora, brincadeiras, regras, imaginação, atividade e castigo e punição, nessa ordem de incidência. A pesquisa revelou escasso protagonismo infantil e o que pode ser considerado excesso de protagonismo docente: as professoras aparecem regrado o tempo, espaço e as condutas, detêm as regras e a fala. Constatou-se que as crianças têm pouco tempo para escolhas, expressão e brincadeiras. A rotina escolarizada mostrou limitar a curiosidade e imaginação da criança, suas formas privilegiadas de apreender o mundo. Os resultados sugerem que a Educação Infantil tem muito que avançar no sentido de os professores reconhecerem e abrirem espaço para a voz e o protagonismo das crianças.</p>
26	<p>ELAINE RIBEIRO DE OLIVEIRA</p> <p>A EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: COMPROMISSOS E DESAFIOS DA GESTÃO EDUCACIONAL</p> <p>Esta dissertação traz os resultados da pesquisa desenvolvida com o objetivo de compreender a gestão educacional do processo de inclusão das crianças dos Centros de Educação Infantil Municipal de Lages, SC. Pautamo-nos em documentos oficiais, como Constituição de 1998, Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Plano Nacional de Educação, Plano Municipal de Educação e Proposta Curricular para a Educação Infantil do Município de Lages (em fase de aprovação).</p>	<p>Os resultados apontam para algumas fragilidades na questão do apoio formativo por parte do poder público municipal, sinalizando para a emergência de maior investimento na formação voltada para inclusão, direcionada aos professores e à gestão escolar como subsídio para resolução de problemas e desafios cotidianos enfrentados pelos profissionais da educação que atuam na inclusão de crianças com deficiências nos Centros de Educação Infantil Municipais de Lages. Ressalta também, falta de recursos materiais e humanos, como estrutura física adaptada dos CEIM, materiais didáticos e de apoio, acompanhamento de especialistas em inclusão e de profissionais devidamente habilitados para trabalhar com a inclusão em conjunto, diariamente, com os professores regentes de sala e integrados à gestão escolar.</p>

34	<p>FLAVIA MURIEL MENDES RAMOS MORO</p> <p>PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO AQUÍFERO GUARANI: Centro de Educação Infantil Santa Cândida-Lages (SC)</p> <p>A pesquisa tornou viável um estudo numa relevância social e teórica, possibilitando contribuições à Educação Ambiental (EA) e Educação Infantil (EI), buscando transformação social e política pública. Como objetivo geral: visa compreender as Práticas de Educação Ambiental realizadas no CEIM Santa Cândida: área de abrangência do Aquífero Guarani no Município de Lages (SC).</p>	<p>Constatou-se que, a maioria dos professores e dos responsáveis pelos alunos do CEIM possui pouco conhecimento sobre Educação Ambiental e Aquífero Guarani. No bairro não existe saneamento básico e também é comum a existência de ligações clandestinas de esgoto doméstico e industrial. Por isso, ao analisar as Práticas de Educação Ambiental identificou-se que a população do bairro, ainda não têm conscientização, valores e atitudes que sensibilizem os cidadãos, onde torna-se possível a mudança de hábitos e práticas cotidianas. Para concluir, registra-se que está pesquisa é repleta de significados pessoais a profissionais. Foi espaço privilegiado de aprendizagem e construção de conhecimentos que, se espera, possa ser multiplicado e ainda, instrumento para Políticas Públicas Municipais para Educação Ambiental na Educação Básica, bem como, que proporcione a construção e reconstrução de práticas de Educação Ambiental que permitam desvelar o local e compreender o global.</p>
39	<p>FABIANI APARECIDA LOURENÇO SILVEIRA DE ALBUQUERQUE</p> <p>O CONHECIMENTO PERTINENTE NA RELAÇÃO FAMÍLIA E INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO INFANTIL</p> <p>A instituição de educação infantil, por meio de seus profissionais, necessita estreitar o diálogo com as famílias das crianças que frequentam os centros de educação infantil, frente ao tema que é objeto desse trabalho, que é tecer um estudo sobre a relação família, instituição de educação infantil e educadores da infância. E tem como problemática as implicações da relação sistêmica entre família e educador da infância na construção do conhecimento pertinente.</p>	<p>Os resultados obtidos contribuíram no sentido de repensar as relações emanadas do convívio da educação infantil frente a necessidade de se articular essas experiências; compreendemos os sentidos atribuídos pelas famílias que frequentam a instituição de educação infantil; conseguimos compreender o entendimento das famílias sobre o papel da instituição de educação infantil; e também os sentidos atribuídos pelos educadores da infância, sobre as relações instituição de educação infantil e família.</p>
43	<p>MARY ISOLETE SILVA DUARTE BERTELI</p> <p>CRECHE TIA BIRA: MITO E INSTITUCIONALIZAÇÃO</p> <p>Esta dissertação teve como objetivo analisar as relações de saber-poder, a trajetória e a constituição da Creche Tia Bira sob a perspectiva genealógica de Michel Foucault,</p>	<p>Finalmente, foi relatada a pesquisa empírica, que permitiu realizar a genealogia da Creche Tia Bira na desconstrução do mito e constatação das relações de saber e poder presentes na institucionalização.</p>

	<p>no sentido de compreender os caminhos da disciplinarização da infância assistida. Esta Creche tornou-se alvo de atenções e foi se constituindo em mito ao longo do tempo por ter sido, em seus primórdios, dirigida ao atendimento de filhos de prostitutas.</p>	
50	<p>DEBORA CRISTINA COSTA</p> <p>A EDUCAÇÃO INFANTIL E AS MANIFESTAÇÕES DA SEXUALIDADE DE CRIANÇAS DE ZERO À SEIS ANOS: UMA ANÁLISE SOBRE A COMPREENSÃO DE PROFESSORES DE CENTROS DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL EM LAGES SC.</p> <p>Esta Dissertação, apresentada no curso do Mestrado Acadêmico em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), é resultado de uma pesquisa, na qual se reflete sobre a compreensão e a prática pedagógica de professores frente às manifestações da sexualidade infantil em Centros de Educação Infantil Municipal em Lages (SC). Os depoimentos analisados permitem caracterizar o trabalho realizado pelas professoras entrevistadas dentro de tensões e ansiedade, por meio de um sistema mais amplo de estudos sobre o assunto do desenvolvimento e manifestações da sexualidade infantil. Na maioria dos casos, as profissionais tratam intencionalmente o tema da sexualidade em sala de aula, mas é um assunto inexistente na pauta de suas reuniões pedagógicas.</p>	<p>A pesquisa demonstra, outrossim, que é fundamental a realização de trabalhos intencionais na educação referentes à sexualidade infantil, implicando na construção de uma educação sexual emancipatória a partir da compreensão de que a criança, na medida em que realiza sua trajetória de aprendizado, tende a naturalizá-la em sua vida. Daí a importância da função e da formação específicas professores da educação infantil nessa abordagem da educação sexual na garantia de uma educação que oportunize à criança uma vivência e aprendizagem segura, emancipatória e feliz.</p>
51	<p>VERA LÚCIA MENDES VIEIRA FURTADO</p> <p>MEMÓRIAS DE EGRESSAS DO ORFANATO NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS DE LAGES (1955 A 1990): UM OLHAR GENEALÓGICO</p> <p>Esta pesquisa de Mestrado tem como tema um olhar genealógico sobre as memórias das egressas do Orfanato Nossa Senhora das Graças de Lages-SC, no período de 1955 a 1990. Pretendeu-se investigar, refletir e compreender qual a percepção das egressas sobre o cenário institucional vivenciado, com um recorte temporal desde a fundação até o</p>	<p>O registro neste trabalho das vivências trazidas em memórias, fundamentado em pesquisa bibliográfica e documental, possibilitou conhecer a história da infância chamada órfã, em Lages, tornando-se relevante para o conhecimento e valorização do percurso histórico institucional de assistência à infância. O respaldo teórico fundamentou-se em autores que abordam temáticas sobre Infância desvalida, Orfanato, Assistência à infância, memória e Genealogia, sendo estas as categorias norteadoras desta pesquisa.</p>

	<p>fechamento do regime de internato, ou seja, de uma trajetória de 35 anos de assistência à infância, promovida pelo Orfanato de Lages, no mesmo contexto do percurso histórico das práticas sociais à assistência à infância no Brasil.</p>	
52	<p>ROSIANE DE FÁTIMA PEREIRA DUTRA</p> <p>O FUTURO NO PASSADO: A ORGANIZAÇÃO DA ESCOLA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO BÁSICA (EMEB) NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DO CENTRO DE ATENÇÃO INTEGRAL À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (CAIC) NOSSA SENHORA DOS PRAZERES DE LAGES (SC) NA PERSPECTIVA DO TEMPO DE PERMANÊNCIA (1992-2012)</p> <p>Esta dissertação teve como objeto de Pesquisa o Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (CAIC) Nossa Senhora dos Prazeres da cidade Lages, Santa Catarina, anteriormente denominado Centro Integrado de Apoio à Criança (CIAC) Nossa Senhora dos Prazeres. Os CIACs foram criados durante o Governo de Fernando Collor de Mello (1990-1992) através do “Projeto Minha Gente”, que tinha por finalidade o desenvolvimento de ações integradas de saúde, educação, assistência e promoção social, voltadas a crianças e adolescentes, incluindo a construção de unidades físicas.</p>	<p>Assim, a carga horária ampliada foi composta pelas atividades integradoras dos programas do Centro, atividades decorrentes de projetos comuns a outras escolas da rede/sistema e, nos últimos anos do período delimitado na pesquisa, as advindas do programa de ampliação da jornada de nível Federal. A Escola do CAIC instituída em um momento histórico de amplas movimentações na sociedade capitalista, com intensas inferências nas políticas socioeducacionais transcreveu a história da luta da escola pública brasileira cuja origem voltou-se à própria luta de classes.</p>
59	<p>SIMONE TEREZINHA FELDHAUS DE SOUZA</p> <p>EDUCAÇÃO INFANTIL NA PROPOSTA CURRICULAR DE SANTA CATARINA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES</p> <p>Nestas últimas décadas a Educação Infantil vem conquistando seu espaço e firmando sua importância como primeira etapa da educação básica. Para estudar essa realidade, esta pesquisa foi elaborada a partir de estudos bibliográficos e documentais, que proporcionaram subsídios acerca das questões que norteiam esta investigação, bem como o conceito e articulação que a Proposta Curricular de Santa Catarina traz sobre a</p>	<p>Historiando a construção da Proposta Curricular de Santa Catarina pretendeu-se verificar se a democratização, municipalização e a descentralização do ensino público dos municípios pesquisados interferem e/ou influenciam na elaboração da Proposta de ensino para a Educação Infantil. Sendo assim, por meio de conhecer um pouco de cada realidade, questionamos se as políticas de municipalização estão se constituindo como forma de legitimar governos ou há uma preocupação com a Educação Infantil em termos de qualidade do ensino abolindo o assistencialismo que por décadas se materializou no Brasil.</p>

	Educação Infantil e a inserção desta no ensino municipal.	
--	---	--

O contexto da educação infantil aponta a busca do desvendamento de um espectro amplo de questões investigadas, aspectos tais como: o reconhecimento da diversidade; a transição da educação infantil para o ensino fundamental; práticas pedagógicas na construção de um ambiente alfabetizador; os desafios enfrentados pelos professores na inclusão de crianças com deficiência; a importância da dimensão da ambientalização curricular na educação; compreender as concepções dos professores do ciclo da infância sobre a educação integral e escola em tempo integral; protagonismo das crianças (4 a 5 anos) a partir da escuta de suas vozes e manifestações com relação as suas experiências na escola; compreender a gestão educacional do processo de inclusão das crianças; compreender as práticas de educação ambiental; estudo sobre a relação família, instituição de educação infantil e educadores da infância; analisar as relações de saber-poder, a trajetória e a constituição da Creche Tia Bira sob a perspectiva genealógica de Michel Foucault, no sentido de compreender os caminhos da disciplinarização da infância assistida; a compreensão e a prática pedagógica de professores frente às manifestações da sexualidade infantil; um olhar genealógico sobre as memórias das egressas do Orfanato Nossa Senhora das Graças de Lages-SC; pesquisar o “Projeto Minha Gente”, que tinha por finalidade o desenvolvimento de ações integradas de saúde, educação, assistência e promoção social; espaço conquistado como primeira etapa da educação básica.

E todo esse conteúdo pesquisado tem relevância direta na educação infantil no que diz respeito à prática pedagógica; o enriquecimento dos conhecimentos; na percepção das realidades diante das diversidades; no comprometimento de suas ações na formação integral do sujeito; nas interações com os envolvidos; nas adaptações, inclusive físicas de acordo com as necessidades; a conscientização ambiental; as políticas públicas; a educação sexual na garantia de uma educação que oportunize a criança uma vivência e aprendizagem segura, emancipatória e feliz; e a preocupação com a Educação Infantil em termos de qualidade do ensino abolindo o assistencialismo que por décadas se materializou no Brasil.

O que desejamos evidenciar neste quadro acima é o significativo número de pesquisas e temas no campo da educação infantil. O interesse dos mestres que pesquisaram este campo do conhecimento indica a atenção para com os problemas existentes na prática pedagógica e revela demandas na formação continuada de docentes. Imaginemos, se estas pesquisas fossem valorizadas, saindo do armário onde estão engavetadas ou do mundo da virtualidade onde

estão arquivadas, o quanto poderiam contribuir com a qualificação profissional e a qualidade social da educação do município.

No Quadro 3 são apresentadas as dissertações sobre Tecnologias e Comunicação, na qual podemos observar 7 pesquisas com o mesmo quesito.

**Quadro 3. Tecnologias – Comunicação.**

<b>TECNOLOGIAS – COMUNICAÇÃO</b>		
<b>Nº</b>	<b>Autor (a), Título, Problemática e algumas considerações.</b>	<b>Resultados</b>
<b>16</b>	<p>CARLOS EDUARDO CANANI</p> <p>NARRATIVAS DIGITAIS DE PROFESSORES: PERSPECTIVAS EDUCOMUNICATIVAS PARA AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS</p> <p>Considerando esse contexto, apresentou-se a problemática de conhecer quais perspectivas educ comunicativas emergem a partir das reflexões de professores sobre suas práticas e experiências enquanto docentes e discentes, em relação às TDIC, ao longo das produções de suas narrativas digitais. Analisar as perspectivas educ comunicativas que emergem na produção de narrativas digitais por professores do sistema municipal da educação de Lages – SC, em relação à utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Nesse sentido, foram tematizadas as mídias digitais a partir de conceitos que traduzem a ressignificação dos comportamentos dos sujeitos nas diferentes esferas da vida cotidiana, com implicações importantes para a educação.</p>	<p>Os resultados desta investigação sugerem que as TDIC vêm sendo utilizadas na vida social e nas escolas desses professores e parte deles desenvolve atividades que se aproximam de uma perspectiva educ comunicativa. Apesar disso, ainda não são exploradas muitas possibilidades que as TDIC proporcionam ao longo das práticas pedagógicas desenvolvidas, sobretudo em relação à comunicação enquanto construção coletiva de sentidos por parte dos estudantes, em partes, em virtude da escassez de formação específica sobre essas novas mídias e a educ comunicação.</p>
<b>17</b>	<p>GRAZIELA PRATES BATISTA</p> <p>CONECTADOS POR SOFTWARES APLICATIVOS: POSSIBILIDADES DO USO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS PARA A OCORRÊNCIA DE SITUAÇÕES COOPERATIVAS NO ENSINO MÉDIO</p> <p>Objetivou se investigar, especificamente, as possibilidades que o uso de softwares aplicativos de tecnologias móveis oferece para a ocorrência de situações cooperativas entre os estudantes do 3º ano do ensino</p>	<p>Os resultados alcançados evidenciam as potencialidades desses aplicativos, tendo em vista que propiciam um campo fecundo para situações cooperativas no ensino médio, o que pode agregar na construção do conhecimento.</p>

	<p>médio. Para tanto, foi necessário compreender o conceito de cooperação a partir da Epistemologia Genética; identificar quais são os softwares aplicativos utilizados pelos alunos no ensino médio; reconhecer o uso que os estudantes fazem desses aplicativos; bem como descobrir as potencialidades destes para a produção de situações cooperativas.</p>	
21	<p>LUCIANA SOUZA DE OLIVEIRA COSTA</p> <p>ELEMENTOS DA EDUCOMUNICAÇÃO PARA UM NOVO OLHAR PARA O ENSINO DE LÍNGUA INGLESA NO ENSINO MÉDIO</p> <p>O problema de pesquisa parte das dificuldades enfrentadas por professores de Língua Inglesa em desenvolver significativamente o processo de ensino e aprendizagem. Apresenta-se como questão de pesquisa: Em que as perspectivas educacionais podem contribuir no processo de ensino e aprendizagem de Língua Inglesa no Ensino Médio? Em tempos de discussões acerca do futuro da educação e das transformações sociais e tecnológicas, é imprescindível repensar as práticas pedagógicas concernentes ao ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio.</p>	<p>De acordo com a pesquisa, professores demonstram as incertezas referentes às práticas pedagógicas e os inúmeros desafios que encontram. Estudantes apontam para o desejo de comunicação. Os conteúdos e metodologias atuais do ensino de Língua Inglesa, por vezes, parecem não fazer sentido e não alcançam expressivamente os objetivos planejados. As formas de compreensão dependem do quanto o objeto de estudo faz sentido às realidades dos estudantes. Conjecturamos as possibilidades de as práticas educacionais promoverem mais significado na elaboração de sentidos significativos para os saberes compartilhados nas aulas de Línguas.</p>
24	<p>MARIA DENISE DA CUNHA POCAI</p> <p>CIBERCULTURA: TECNOLOGIAS DIGITAIS EM ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL DE LAGES</p> <p>Este estudo apresenta os resultados da pesquisa realizada com o objetivo de compreender como o uso das tecnologias digitais pode contribuir nas práticas pedagógicas em tempos de cibercultura. Os objetivos específicos foram delineados para discutir características da cibercultura; apreciar possibilidades de uso das tecnologias nas práticas pedagógicas e, demonstrar as diferentes práticas pedagógicas com o uso das tecnologias digitais em uma perspectiva educacional.</p>	<p>Os resultados apontam para indícios de aprendizagem ubíqua, aprendizagem colaborativa e educação na prática pedagógica de alguns professores e, também, nuances que evidenciam o professor como educador. Constatou-se que a cibercultura, através de práticas educativas com o uso das tecnologias constitui importante meio para o desenvolvimento das atividades, sendo significativo para a aprendizagem. Ainda, mesmo com sinais de mudança paradigmática, há professores que apenas reproduzem suas aulas online ou off-line, repassando conteúdo. A pesquisa é relevante por abordar no atual momento da cibercultura possibilidades e contribuições que a utilização das tecnologias digitais proporcionam na prática pedagógica.</p>
30	<p>JANE TEREZINHA DE SOUZA VARELA</p>	<p>Como resultados, encontramos a preocupação</p>

	<p>LETRAMENTO DIGITAL NO SISTEMA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE LAGES/SC: dilemas e perspectivas</p> <p>O uso do computador e internet se intensificaram no cenário contemporâneo. Com o advento da globalização, foi possível disseminar as tecnologias e, o conhecimento passou a difundir-se facilmente por meio do computador e Internet. Esta pesquisa discute a relevância das tecnologias na educação e situa o letramento digital nas escolas de ensino fundamental municipal de Lages/SC.</p>	<p>dos professores ao ministrarem as aulas em estarem atualizados e poder levar aos aprendizes conteúdos pertinentes de forma motivadora. Observamos que as metodologias ativas, de certa forma, fazem parte do cotidiano escolar. Isso é importante, pois trazem outras oportunidades ao aprendizado, ao priorizar o envolvimento maior do educando. Há o ensino por projetos de forma interdisciplinar com propostas inovadoras que redesenham os espaços físicos e as metodologias de forma problematizadora, para que os educandos aprendam na interação, sob a supervisão de professores capacitados no uso das tecnologias digitais.</p>
56	<p>FABIANO ROMERO VEIGA</p> <p>O DESENVOLVIMENTO DO CONHECIMENTO EM REDE E A CONSOLIDAÇÃO DE UMA INTELIGÊNCIA COLETIVA: UM ESTUDO DE CASO DA REDE SUL FLORESTAL</p> <p>Refletir sobre novos paradigmas aproximou-nos da metáfora de “rede”, extensamente utilizada em diferentes áreas que articulam conhecimento e tecnologia. Rede como um sistema aberto tem um valor paradigmático e implica uma reviravolta epistemológica para os processos de produção, experiência e cultura.</p>	<p>A análise de dados foi realizada por meio da análise textual que associa técnicas de análise de conteúdo e de discurso. Das análises emergiram quatro dimensões: 1. Dificuldades do trabalho em rede; 2. Processos de aprendizagem para o trabalho em rede; 3. Conceitos e percepções atribuídos à rede de pesquisadores, 4. Coordenação de ações do trabalho em rede. Concluímos provisoriamente que a centralização de ações, a pouca interatividade e a desconfiança impedem a consolidação da estrutura de rede como uma inteligência distribuída, e confirmam a imagem de teia indicando a presença de um centro dinamizador do campo do conhecimento científico. Entretanto, as articulações propostas por essa rede de pesquisadores indicam uma transição paradigmática em curso alavancada pelos processos socioculturais virtuais.</p>
60	<p>DANIELLE WOLFF DE CAMARGO</p> <p>BIBLIOTECA ESCOLAR: COMPLEMENTO OU CONDIÇÃO PARA A FORMAÇÃO CULTURAL NAS ESCOLAS?</p> <p>O problema principal abordado na pesquisa ora relatada surgiu da constatação do desprestígio que paira sobre a biblioteca no âmbito da educação escolar brasileira. Sendo a biblioteca, o celeiro das culturas, onde encontramos as memórias e tradições de nossos antepassados e o berço de outras civilizações, como entender que a educação escolar pouco se interesse pela biblioteca ou desenvolva a formação das novas gerações dispensando-a?</p>	<p>Uma biblioteca não se faz apenas com caixas de livros novos ou equipamentos, nem com um espaço reformado, mas com a consciência da importância daquele espaço como um organismo vivo, ativo e transformador na vida do ser humano.</p>

Em tempos de pandemia, investigar, especificamente, as possibilidades que o uso de softwares aplicativos de tecnologias móveis oferece, contribuindo no processo de ensino e aprendizagem dos conhecimentos.

Ao compreendermos como os usos das tecnologias digitais podem contribuir nas práticas pedagógicas em tempos de cibercultura; a relevância das tecnologias na educação e com isso o letramento digital nas escolas de ensino fundamental no município de Lages/SC.

No Quadro 4 são apresentadas as pesquisas desenvolvidas na linha da Educação Especial e nesta busca encontramos 6 pesquisas nessa mesma linha.

**Quadro 4.** Educação Especial - Inclusão

<b>EDUCAÇÃO ESPECIAL – INCLUSÃO</b>		
<b>Nº</b>	<b>Autor (a), Título, Problemática e algumas considerações.</b>	<b>Resultados.</b>
<b>14</b>	<p>ROSYMERI BITTENCOURT DOS REIS</p> <p>INCLUSÃO ESCOLAR DE EDUCANDOS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO DO AUTISMO NA EDUCAÇÃO INFANTIL DO MUNICÍPIO DE LAGES - SC</p> <p>A pesquisa teve como objetivo geral: Analisar como ocorre a inclusão escolar na educação infantil de educandos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) no município de Lages. Objetivos específicos: a) Descrever conhecimentos e saberes sobre inclusão escolar, educação infantil e a história do TEA; b) Verificar, por meio de entrevistas, como acontece a inclusão de educandos com TEA na Educação Infantil do município de Lages e, c) Identificar as concepções das professoras regentes, das professoras de apoio à inclusão e das gestoras escolares sobre a inclusão de educandos com TEA.</p>	<p>A pesquisa colaborou para nossa formação continuada e, esperamos contribuir na formação de professores e com a inclusão de educandos com TEA no ensino regular, para que todos possam exercer sua cidadania. Palavras-Chave: Transtorno do Espectro do Autismo. Inclusão Escolar. Educação Infantil.</p>
<b>15</b>	<p>ANNA PAOLA XAVIER CHIARADIA</p> <p>RELAÇÃO ENTRE ESCOLA E FAMÍLIA DOS EDUCANDOS PARTICIPANTES NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO</p> <p>Como se dá a relação escola e família dos educandos no Atendimento Educacional</p>	<p>Os resultados destacam a importância da relação entre família e escola para o desenvolvimento de potencialidades do educando com deficiência. Nesta pesquisa, essa relação tem como fatores a participação dos pais ao Atendimento Educacional Especializado, com poucas contribuições no contexto da inclusão desses educandos no ensino regular, segundo as percepções de professoras do AEE. Ressalta-se a</p>

	<p>Especializado e suas implicações? O presente estudo teve por objetivo investigar a relação entre a escola e a família dos educandos que frequentam as Salas de Atendimento Educacional Especializado. Como objetivos específicos definiram-se - Conhecer o contexto histórico da deficiência e as políticas públicas ao Atendimento Educacional Especializado; Identificar estratégias utilizadas pelos professores para a efetivação do acompanhamento, por parte dos pais, na aprendizagem dos educandos com deficiência; Verificar como se dá a participação dos pais ou familiares dos educandos com deficiência na vida escolar dos mesmos, e aos atendimentos Educacionais Especializados; Compreender a importância da relação entre os segmentos família e professores dos educandos no Atendimento Educacional Especializado no Município de Lages-SC.</p>	<p>necessidade de estreitamento dessas relações para que a inclusão seja efetivada, bem como esclarecimento e conhecimento por parte de pais, professores e demais sujeitos da escola sobre as especificidades de cada educando. E, ainda, a importância de disponibilização de infraestrutura, materiais pedagógicos e redes de apoio para a devida inclusão ao direito das pessoas com deficiência, conforme preconizado pela legislação brasileira.</p>
35	<p>SIMONE APARECIDA MOREIRA DA SILVA PIGOZZI</p> <p>A CONTRIBUIÇÃO DAS TECNOLOGIAS ASSISTIVAS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR NO APRENDIZADO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL</p> <p>A escola é um dos espaços de manifestação da diversidade e nela se dá o encontro das múltiplas culturas e do diferente. Torna-se evidente à necessidade de defender a escolarização como um princípio inclusivo, reconhecendo o direito e principalmente, a possibilidade de todos os alunos terem acesso à educação.</p>	<p>O resultado das entrevistas mostra que nem sempre a escola está preparada para receber esses alunos, tanto no pedagógico, quanto no espaço físico da instituição. Traz a reflexão de que o estudante pode alcançar qualidade para sua vida educacional, bem como desafiar o professor a pensar a sua própria prática pedagógica mostrando-lhe possibilidades de recursos e estratégias que busquem facilitar o aprendizado do seu aluno. Este estudo não se reduz a resolver um problema prático, mas a compreender o processo de inclusão escolar e a utilização de recursos didáticos diferenciados para que a escola possa proporcionar aprendizagem, acesso e permanência dos alunos com deficiência intelectual.</p>
38	<p>ERMELINDA SCHEMES OLIVEIRA</p> <p>TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES E CONCEPÇÕES DE MÃES DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE LAGES, SC</p> <p>O Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) afeta, sobretudo as interações sociais, comportamentais, sensoriais e a comunicação das pessoas autistas. A resiliência</p>	<p>A pesquisa mostrou que os professores regentes envolvidos na pesquisa, relataram que a formação inicial não deu suporte metodológico para desenvolverem o trabalho com os autistas, indicaram que a formação recebida na academia deixou lacunas neste contexto, que precisaram buscar com outros profissionais que já trabalharam com essas crianças, metodologias e atividades que pudessem desenvolver com eles.</p>

	<p>apresentada por algumas crianças no contato com os outros é uma das características do autismo. As crianças com TEA exigem um tratamento diferenciado, pois reagem de forma diversa das demais aos estímulos recebidos do meio uma vez que possuem os cinco sentidos mais aguçados que as demais pessoas.</p>	
42	<p>ERI CRISTINA DOS ANJOS CAMPOS</p> <p>FORMAÇÃO CONTINUADA E PERMANENTE DE PROFESSORES DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO PARA PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS</p> <p>A inclusão na rede regular de ensino é um direito de todos os estudantes com Deficiência, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação, depende também da formação que os professores recebem, como este se preparar para vir estar à frente desta ação. A formação dos professores, como um dos problemas da educação reflete no cotidiano escolar por meio da falta de preparo dos professores em relação às exigências feitas pela sociedade atualmente. A formação do professor, continuada ou permanente, influencia positivamente em sua prática pedagógica, sendo necessário a partir de o conhecimento recebido ser desenvolvida nos diferentes espaços educacionais.</p>	<p>O objetivo foi analisar de que forma a formação continuada e permanente de professores contribui para suas práticas pedagógicas inclusivas no cotidiano do AEE, tendo como objetivos específicos: conhecer as práticas de formação permanente e continuada oferecidas aos professores do AEE; identificar avanços, desafios e perspectivas no que se refere à formação permanente e continuada dos professores do AEE; descrever a política educacional da Educação Especial e a história da implantação das salas de AEE em Lages (2007-2015).</p>
45	<p>ANDREIA VIEIRA MAIA</p> <p>DIFICULDADES E DESAFIOS NO PROCESSO DE IDENTIFICAÇÃO E INCLUSÃO DE EDUCANDOS COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO</p> <p>As pesquisas no Brasil com a temática: Altas Habilidades/ Superdotação vêm sendo desenvolvidas principalmente nesta última década, estimuladas pelas políticas públicas que envolvem pessoas com indicadores de Altas Habilidades/ Superdotação. Como ocorre o processo de identificação e inclusão de alunos com Altas Habilidades/Superdotação no sistema de ensino municipal de Lages/SC, no período de</p>	<p>Esta pesquisa pode se tornar um referencial teórico para fundamentar futuras pesquisas realizadas neste município e fundamentar ações que contribuam com o processo de identificação e inclusão, não somente de alunos com indicadores de Altas Habilidades/ Superdotação, mas todos os alunos.</p>

2008 a 2014?	
--------------	--

As pesquisas aqui relatadas são uma extensão da realidade vivida lá no “chão da escola”, e isso traz significações pertinentes à prática pedagógica. Articulamos alguns conhecimentos e experiências citadas nas pesquisas sobre a educação especial, tais como: analisar como ocorre a inclusão dos educandos com deficiências; investigar a relação entre a escola e a família dos educandos; analisar as perspectivas educacionais que emergem na produção de narrativas digitais por professores; defender a escolarização como um princípio inclusivo; crianças com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) exigem um tratamento diferenciado, pois possuem os cinco sentidos mais aguçados que as demais pessoas.

No Quadro 5 são apresentadas as pesquisas referentes à temática: Gênero e Violência. Neste mesmo ponto encontramos 6 pesquisas.

#### Quadro 5. Gênero – Violência

<b>GÊNERO – VIOLÊNCIA</b>		
<b>Nº</b>	<b>Autor (a), Título, Problemática e algumas considerações.</b>	<b>Resultados.</b>
5	<p>LUCIANE CRISTINA CORREA</p> <p><b>GÊNERO E EDUCAÇÃO INFANTIL: PRÁTICA PEDAGÓGICA DE PROFESSORAS QUE ATUAM NA PRÉ-ESCOLA</b></p> <p>Este estudo proporciona uma reflexão acerca das implicações das práticas pedagógicas nas questões de gênero, referentes aos papéis sociais atribuídos a meninos e meninas. Também possibilita o questionamento de discursos presentes no espaço escolar, refletindo como os mesmos reforçam comportamentos pré-determinados, atividades e brinquedos considerados “certos” ou não, para cada gênero. Os dados de campo foram analisados segundo o método de análise de conteúdo qualitativo de Mayring, agrupados em quatro categorias: Gênero, Brincadeiras, Educação Infantil e Práticas Pedagógicas. Os dados apontam que, geralmente os comportamentos e papéis esperados para meninos e meninas são reforçados nas práticas das professoras de forma naturalizada, por meio de pequenos</p>	<p>A pesquisa aponta que a prática pedagógica pode contribuir tanto para a manutenção de uma pedagogia da desigualdade de gênero, em que prevalecem estereótipos, papéis sociais desiguais e violências, como para a transformação de uma prática comprometida com a pedagogia da equidade, ou seja, construção de relações sociais mais equitativas entre as crianças. Destacamos, ainda, que as brincadeiras tidas como inofensivas atividades em sala de aula ou no ambiente escolar são poderosas ferramentas de perpetuação de práticas desiguais naturalizadas na sociedade e, a partir da intervenção da professora na perspectiva da equidade de gênero é possível contribuir na construção de uma educação que respeite a diversidade e a criança independente do seu gênero. Esperamos a partir da realização deste estudo, promover discussões voltadas para uma educação democrática com direitos iguais para todos e todas - foco da pedagogia da equidade.</p>

	gestos no cotidiano da educação infantil.	
29	<p>CLECÍ TEREZINHA LIMA DE LINS</p> <p>GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL: HOMOFOBIA NO CONTEXTO ESCOLAR</p> <p>Esta dissertação apresenta como tema gênero, diversidade sexual e a homofobia no contexto escolar. Possui como objetivo analisar se a escola trabalha gênero e sexualidades na perspectiva do enfrentamento e superação da homofobia em uma turma do 8º ano do Ensino Fundamental em um estabelecimento de ensino da Rede Municipal, na cidade de Lages/SC.</p>	<p>Os dados finais demonstraram a presença de práticas violentas contra estudantes que apresentam uma identidade de gênero e orientação sexual diferente da heteronormatividade. Também, constatou-se que nessa turma não são desenvolvidas ações educativas para o enfrentamento da homofobia. Acreditamos que a escola justamente por acolher sujeitos diferentes é referência para romper com a produção e reprodução de preconceitos e práticas discriminatórias, especialmente em relação aos/as estudantes LGBT.</p>
31	<p>LÚCIA HELENA MATTEUCCI BONDAVALLI</p> <p>VIOLÊNCIAS CONTRA MULHERES: Ações do município de Lages e contribuições para a educação</p> <p>Esta dissertação possui como objetivo discutir as ações desenvolvidas no município de Lages pelo fim da violência contra mulheres. Possui como problemáticas quais as políticas de enfrentamento de violências de gênero desenvolvidas na cidade de Lages. Constatamos que as políticas públicas desenvolvidas em Lages para o enfrentamento de violências de gênero são avanços realizados, mas ainda insuficientes, é preciso intensificá-las, para que haja o empoderamento das mulheres.</p>	<p>Para médio e longo prazo, vimos a educação como mediadora nas reflexões de combate a comportamentos machistas, sexistas e discriminatórios, inicialmente, por meio da formação dos profissionais - o que demanda de políticas públicas que proporcionem condições para tanto - ao terem a apropriação em sua formação inicial e continuada, de teorias e conceitos, que assegurem a construção de competências para suscitar nas pessoas a rejeição de violências, a busca pela equidade entre os gêneros e de direitos humanos, para que diversidade e diferença não sejam pensadas como problema, mas enquanto possibilidade de crescimento coletivo. Entendemos como processo de mudança de conceitos relativo aos papéis de gênero, que somente será possível, se o poder público e órgãos relacionados à busca da cidadania, oferecerem apoio e parceria aos profissionais da educação, para que juntos construam, apliquem, fiscalizem e primem por políticas públicas educacionais que visem a equidade entre os gêneros e suas formas de se relacionar.</p>
37	<p>JOELCI CRISTINA MELO VARGAS</p> <p>TRANSMULHERES E SUA RELAÇÃO COM A FAMÍLIA: DESAFIOS DURANTE O PROCESSO DE TRANSEXUALIZAÇÃO</p> <p>Esta dissertação aborda o tema transmulheres e as suas relações com a família durante o processo transexualizador. O objetivo geral consiste em conhecer quais são os desafios</p>	<p>Quatro categorias: Transexualidade, Percepção da família, Preconceito e Trabalho. Na categoria transexualidade constatou-se dificuldades da família em compreender a transexualidade: Dos oito familiares entrevistados, sete enfrentaram obstáculos para aceitar o processo transexualizador de seu familiar. Na categoria relação com a família, a falta de informação dos familiares sobre transgênero causa estranhamento e a compreensão se dá aos</p>

	<p>que a pessoa trans enfrenta na relação familiar durante o processo de transexualização.</p>	<p>poucos, resultando do afeto existente nas relações familiares. Na categoria preconceito, se destacam atitudes preconceituosas vivenciadas primeiro na família, seguida da escola e da sociedade, gerando situações de constrangimento que alertam para a importância da luta contra o preconceito. Na categoria trabalho, a vivência do preconceito e consequente exclusão do mercado de trabalho. Enfim, o tema transexualidade exige discussões na escola, na comunidade, nos meios de comunicação, nas universidades, principalmente nos cursos ligados à saúde e à educação, e outras instâncias sociais para que seja entendido e, desta compreensão, resulte a minimização do preconceito. Investir na formação de profissionais da educação e da saúde e no desenvolvimento de políticas públicas voltadas às pessoas trans significa contribuir para a garantia de seus direitos e a construção da cultura do respeito e da tolerância à diversidade.</p>
46	<p>LUCIA AULETE BURIGO SOUSA</p> <p>POLÍTICAS PÚBLICAS DE GÊNERO NA EDUCAÇÃO: PERCEPÇÕES DE ORIENTADORAS EDUCACIONAIS NO PLANALTO CATARINENSE</p> <p>Esta dissertação aborda questões de gênero na implementação das políticas públicas educacionais em quatro escolas da rede municipal de educação de Lages, SC. A relevância do trabalho reside no fato de considerar o contexto educacional no que diz respeito à escola como espaço privilegiado para desencadear discussões que incluam perspectivas plurais para mudanças na comunidade escolar, visando à redução das desigualdades de gênero.</p>	<p>A análise das entrevistas apresenta dados importantes, destacando-se a falta de formação profissional e continuada, poucos materiais didáticos que incluam as questões de gênero, inexistência de atividades cotidianas voltadas para a diversidade e gênero, desinteresse por parte d@s profissionais do ensino em buscar elementos que lhes permitam desenvolver discussões de gênero com alun@s e seus pares na tentativa de superar as desigualdades presentes no espaço escolar. Enfim, essa situação compromete a formação da cidadania e a garantia de direitos equitativos para tod@s.</p>
58	<p>ROSIRIS DE FÁTIMA ESTANISLAU</p> <p>INDISCIPLINA E VIOLÊNCIA NA ESCOLA: DESVENDANDO UMA CULTURA DA DISCIPLINARIZAÇÃO</p> <p>Com a intensificação da indisciplina e violência nas escolas surge a necessidade de compreender os motivos do avanço desse fenômeno, fazendo um estudo em forma do estado da arte no sentido de ampliar o conhecimento dessa temática, que tanto tem</p>	<p>Na realização dos procedimentos metodológicos a genealogia de Foucault, que tem como guia repelir o conformismo e criar o desassossego, como instrumentos de pesquisa utilizados para levantamento dos dados, aplicação de questionário para professores, diretores, alunos, coordenadores de disciplinas e orientadores pedagógicos, permitindo a informação de um trabalho importante para pensar a respeito das questões do ensino aprendizagem.</p>

	preocupado professores, diretores, pais e alunos das escolas de redes publicas e particulares. A presente pesquisa tem por objetivo analisar as percepções dos professores sobre indisciplina e violência, sua atuação com relação às várias formas de violência presentes no dia a dia da escola, com vistas a ampliar esses conhecimentos sobre a problemática. Investiga-se a compreensão de qual entendimento que os professores e alunos do Ensino Fundamental e Médio tem sobre esse tema.	
--	--	--

Ao abordar esse tema, os docentes nos proporcionam uma reflexão acerca das implicações das práticas pedagógicas nas questões de gênero, referentes aos papéis sociais atribuídos a meninos e meninas; gênero, diversidade sexual e a homofobia no contexto escolar; discutir as ações desenvolvidas no município de Lages pelo fim da violência contra mulheres; transmuleres e as suas relações com a família durante o processo transexualizador; gênero na implementação das políticas públicas educacionais em quatro escolas da rede municipal de educação de Lages; analisar as percepções dos professores sobre indisciplina e violência.

O Quadro 6 apresenta as dissertações que abordaram o tema das Políticas Públicas como estudo da pesquisa, e aqui nesta investigação encontramos 5 pesquisas acerca das políticas públicas da educação.

**Quadro 6. Políticas Públicas**

<b>POLÍTICAS PÚBLICAS</b>		
<b>Nº</b>	<b>Autor (a), Título, Problemática e algumas considerações.</b>	<b>Resultados</b>
<b>11</b>	<p>SCHAYLA LETYELLE COSTA PISSETTI</p> <p>AMBIENTALIZAÇÃO CURRICULAR NOS CURSOS DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS E COMUNITÁRIAS DE SANTA CATARINA</p> <p>Ao longo dos anos, a universidade deixou de ser um espaço direcionado estritamente ao repassar de saberes sistematizado. Atualmente, contamos com as instituições de ensino superior para alicerçar as práticas e</p>	<p>Os resultados oriundos desta pesquisa mostraram que ainda há bastante a ser percorrido para que a ambientalização seja efetivada nas instituições de ensino superior, porém também aponta que algumas universidades já encontraram caminhos para efetivar este compromisso com seus discentes e a comunidade. Para que o processo de ambientalização aconteça no ambiente universitário, são necessárias muitas parcerias, dedicação, investimento intelectual e mais do que qualquer coisa, acreditar na educação e nos frutos oriundos dessa abordagem. Oportunizar</p>

	<p>políticas de preservação ambiental, no sentido emancipatório e transformador, em todas as áreas do conhecimento. Com base no pensamento complexo Edgar Morin (2005), contrário à fragmentação dos saberes, este estudo está pautado na identificação de indícios de ambientalização curricular nos cursos de licenciatura em Matemática das universidades públicas e comunitárias do estado de Santa Catarina.</p>	<p>uma formação mais completa, embasada no conhecimento contextualizado, possibilita mudanças paradigmáticas que culminarão na mudança de estilo de pensamento, onde a criticidade se faz presente.</p>
12	<p>ANA PAULA DE BONA SARTOR</p> <p>FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: A MATERIALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PROFA E PRÓ-LETRAMENTO NA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LAGES (2002-2012)</p> <p>O objeto desta pesquisa foi o estudo de políticas de formação continuada de professores. Partindo do desafio de compreender a formação de professores e a sua constituição, emerge a questão mobilizadora da pesquisa: os professores da rede municipal de ensino de Lages tiveram participação no planejamento dos processos de formação nas políticas públicas: PROFA e PRÓ-Letramento? Objetivou-se com a pesquisa aprofundar a compreensão sobre a concepção, a participação dos professores nos encontros de formação, a implementação e a materialização das políticas públicas de formação continuada de professores na rede municipal de ensino de Lages (SC), no período de 2002 a 2012, tendo como referência os programas PROFA (Programa de Formação de Professores Alfabetizadores) e PRÓLetramento (Mobilização pela qualidade na educação).</p>	<p>Com essa pesquisa, percebeu-se que as políticas de formação continuada na rede municipal de ensino de Lages apresentam uma história importante, e muito se avançou na educação escolar, a partir dos processos desencadeados nos encontros de formação. Além disso, verificou-se que existe a garantia da oferta da formação continuada, há a necessidade de que os professores venham a construir um grupo social para a sua efetiva participação nos momentos de planejamento, implementação e materialização da formação continuada. Assim, o professor compreende-se como responsável pela sua formação profissional, processo coletivo que envolve todos os professores e profissionais da educação de uma rede escolar. Podemos afirmar que a formação continuada de professores tem um grande potencial para contribuir na constituição da identidade profissional, para a valorização profissional, para a melhoria da qualidade educacional. Essas possibilidades se fortalecem, sobretudo, quando é dada a oportunidade aos professores de participarem efetivamente da construção dos projetos educacionais. Os professores sujeitos e protagonistas do fazer pedagógico, baseados em uma perspectiva dialética, valorizam a relação teórica e prática e compreendem os aspectos históricos e sociais que se efetivam a partir da historicidade, totalidade e contradição existentes no universo humano.</p>
13	<p>NEUSA MARIA ARNDT WEINRICH ARAUJO SCHNEIDER</p> <p>IMPACTOS DA POLÍTICA PÚBLICA DO PNAIC NA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFESSORES ALFABETIZADORES DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE LAGES-SC</p> <p>Nesta pesquisa, tivemos como objeto de</p>	<p>O resultado da pesquisa demonstrou, pelas respostas das professoras entrevistadas, que a formação continuada, embora tenha sido importante no sentido de criar oportunidades de estudos, socialização de ideias e aprofundamento teórico, não chegou a provocar mudanças conceituais significativas. Percebeu-se também que apesar das atividades serem apresentadas, como devolutiva nos encontros de formação continuada, como práticas inovadoras,</p>

	<p>pesquisa a problemática vivenciada pelas(os) professoras(es) quando participam de processos de formação continuada, no exercício da profissão, atendendo a políticas que exigem a necessidade de mudanças de caráter metodológico na prática pedagógica, com base no avanço das ciências em Educação, sem, no entanto, encontrar condições objetivas para compreender os conceitos de ensino e aprendizagem que embasam tais políticas. O objetivo geral foi, portanto, investigar o impacto do PNAIC na formação continuada das professoras alfabetizadoras da rede municipal de educação de Lages-SC, buscando evidências da contribuição efetiva do PNAIC na formação continuada das professoras alfabetizadoras. Delimitou-se como objetivos específicos: identificar qual a concepção de ensino-aprendizagem que as professoras alfabetizadoras construíram a partir da formação continuada do PNAIC; verificar se a concepção das professoras alfabetizadoras está voltada para a alfabetização na perspectiva do letramento; e analisar se o PNAIC contribuiu para a prática pedagógica.</p>	<p>não se evidenciou desenvolvimento significativo das ações desenvolvidas em sala de aula, de alfabetizar na perspectiva do letramento, de apresentar para as crianças atividades que se articulem com as experiências vivenciadas pelas crianças.</p>
32	<p>SIOMARA CATARINA RIBEIRO CAMINHA</p> <p>PROJETO EDUCAÇÃO FISCAL PARA A CIDADANIA NAS ESCOLAS DE LAGESSC: CONHECENDO PERCEPÇÕES DE PROFESSORES PROTAGONISTAS DESTES PROCESSOS</p> <p>A arrecadação de tributos e a educação fiscal são preocupações constantes do Estado e da sociedade brasileira. Com a finalidade de responder a esta política pública, uma das iniciativas do Ministério da Fazenda tem sido a elaboração de projetos educativos e busca de parcerias com o sistema educacional, sobretudo no nível da Educação Básica.</p>	<p>Este estudo pode demonstrar a inserção de novos componentes na formação escolar e cidadã na perspectiva de maior participação social nos processos de geração, aplicação e fiscalização dos recursos públicos. Em tempos de desprezo e privatização do espaço público, a retomada da compreensão do estado ampliado – incluindo sociedade política e civil - pode gerar novas responsabilidades e engajamento da cidadania na participação e defesa do que é público, da coletividade.</p>
33	<p>MARIA KARINE GUASSELLI DE SOUZA</p> <p>OS SENTIDOS ATRIBUÍDOS PELAS BOLSISTAS DO PIBID AO FAZER DOCENTE: MODOS DE RESSIGNIFICAR A FORMAÇÃO DE PROFESSORES</p> <p>Este estudo tem seu início por meio de uma</p>	<p>Como resultados, constatamos que os sentidos atribuídos pelas bolsistas do PIBID ao fazer docente estão diretamente relacionados às experiências significativas que essas licenciandas tiveram ao participar do referido Programa. Assim sendo, por meio dos estudos, reflexões e vivências na escola de Educação Básica, as acadêmicas realizam um processo de</p>

<p>leitura crítica e científica sobre as políticas públicas de formação de professores no Brasil, em especial sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), destinado aos acadêmicos dos cursos de Licenciatura para fomentar a iniciação à docência. Essa pesquisa se desenvolveu, junto ao Mestrado em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (UNIPLAC), tendo como objetivo central compreender os sentidos atribuídos por bolsistas do PIBID ao fazer docente e suas implicações para com a formação de professores.</p>	<p>ressignificação de saberes e das ações pedagógicas e desenharam um fazer docente pleno de respeito, carinho e compreensão, indícios de uma proposta mais humana e solidária. A pesquisadora, por sua vez, entendeu por meio desse estudo a necessidade de um recomeço, pois o processo dinâmico e interativo de pesquisa permitiu reinventar-se em cada ponto do itinerário previamente proposto. Novos significados a respeito da vida social e profissional foram também construídos a partir de uma aprendizagem coletiva e da reflexão sobre o que somos e o que fazemos ao educar. Assim, ao buscar compreender os significados atribuídos por bolsistas do PIBID ao fazer docente, construímos um pensamento novo e capaz de renovar a formação de professores acolhedores e sensíveis.</p>
---	--

Na abordagem das políticas públicas da educação, constatamos algumas indagações referentes à prática pedagógica e o contexto da educação, sustentando a necessidade de pesquisar os seguintes temas: Alicerçar as práticas e políticas de preservação ambiental, no sentido emancipatório e transformador, em todas as áreas do conhecimento; a compreensão sobre a concepção, a participação dos professores nos encontros de formação, a implementação e a materialização das políticas públicas de formação continuada de professores na rede municipal de ensino de Lages; investigar o impacto do PNAIC na formação continuada das professoras alfabetizadoras da rede municipal de educação de Lages; demonstrar a inserção de novos componentes na formação escolar e cidadã na perspectiva de maior participação social nos processos de geração, aplicação e fiscalização dos recursos públicos; compreender os sentidos atribuídos por bolsistas do PIBID ao fazer docente e suas implicações para com a formação de professores.

No Quadro 7 são apresentadas as dissertações sobre a Educação Ambiental e Sustentabilidade, na qual localizamos 3 pesquisas nessa mesma área.

**Quadro 7.** Educação Ambiental - Sustentabilidade

<b>EDUCAÇÃO AMBIENTAL – SUSTENTABILIDADE</b>		
<b>Nº</b>	<b>Autor (a), Título, Problemática e algumas considerações.</b>	<b>Resultados.</b>
<b>18</b>	ELISÂNGELA DE OLIVEIRA FONTOURA	Enfatizou-se a experiência do trabalho de campo compreendido como mediação pedagógica geradora de conhecimentos voltados para a

	<p>UMA ETNOGRAFIA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO, RIO RUFINO (SC): IDENTIDADE CULTURAL, ECONOMIA SOLIDÁRIA E EMANCIPAÇÃO SOCIAL</p> <p>Esta dissertação tem o objetivo de realizar uma pesquisa etnográfica na comunidade rural do Divino Espírito Santo, município de Rio Rufino, Estado de Santa Catarina. Os referenciais teóricos estão baseados em autores que discutem o método etnográfico e as categorias de identidade, grupo étnico, remanescente de quilombos e economia solidária.</p>	<p>educação formal e não formal. O estudo de alguns descritores identitários da população evidenciou sinais diacríticos de comunidade rural negra ou população remanescente de quilombo. Outrossim, indicou que, o projeto de futuro, do empreendimento demandará a continuidade da parceria do poder público, da universidade e de outras organizações e modalidades de educação presumindo-se que o empreendimento apresenta potencial para se constituir numa referência paradigmática de desenvolvimento de base local sustentável do território.</p>
47	<p>PATRICIA DOS SANTOS PUCCI</p> <p>PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS PROFESSORES E PAIS DE ALUNOS DE UM CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL MUNICIPAL EM ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO AQUÍFERO GUARANI (LAGES -SC)</p> <p>Esta pesquisa teve como questão básica compreender: Qual a Percepção Ambiental dos Professores e Pais dos alunos do Centro de Educação Infantil Municipal Bairro Santa Cândida em área de abrangência do Aquífero Guarani (Lages-SC)? Os objetivos específicos foram: - identificar a percepção ambiental dos professores e dos pais dos alunos do CEIM; - discutir as práticas pedagógicas de Educação Ambiental do CEIM; - relacionar a percepção ambiental dos pais com os impactos ambientais causados na área de abrangência do Afloramento do Aquífero Guarani no entorno do CEIM.</p>	<p>Como resultados evidenciou-se que os professores não percebem o ambiente onde está situado o CEIM, no caso, área de afloramento do Aquífero Guarani. Sendo assim, as práticas pedagógicas realizadas pelos professores estão descontextualizadas, voltadas apenas para soluções de problemas de ordem física do ambiente. Quanto aos pais, alguns manifestaram conhecer o afloramento do Aquífero Guarani, entretanto, a maior preocupação ainda refere-se aos resíduos sólidos e líquidos. Consideramos que em Lages ainda não há políticas públicas educacionais e ambientais voltadas à preservação e conservação das águas subterrâneas e também para as águas superficiais existentes neste município. Assim, evidencia-se a importância da educação ambiental participativa comprometida com a qualidade ambiental local.</p>
49	<p>CÁTIA BOSQUETTE</p> <p>EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UM ESTUDO SOBRE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS RELACIONADAS À ÁGUA JUNTO A PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA LAGES (SC)</p> <p>A água é essencial para a existência de todos os seres do planeta Terra. E na atualidade, devido as grandes devastações do meio ambiente, inúmeras consequências tem se alastrado pela sociedade, ambientalmente.</p>	<p>Quanto ao questionário semiestruturado em sua análise percebemos a necessidade de aperfeiçoamento continuado para todos os profissionais da educação na questão ambiental, pois, ainda há muitos caminhos para seguirmos entre teoria e prática na conquista de uma educação que seja ambiental, haja vista, a fragilidade e desarticulação das estratégias metodológicas relacionadas a água do entorno escolar utilizadas pelos professores na unidade escolar pesquisada. Uma revisão da literatura foi feita para alicerçar o trabalho, autores como Loureiro, Guerra e Figueiredo, Sato, Tristão,</p>

<p>Este trabalho pretende desenvolver uma reflexão crítica a respeito do modo como a educação pode desenvolver um papel fundamental facilitando a compreensão do indivíduo nos assuntos referentes ao ambiente no resgate homem/natureza, e assim contribuir nos processos socioculturais com vistas a identificar tanto os elementos que contribuem para o desperdício dos recursos naturais, bem como os que estimulam o uso adequado das águas na perspectiva da mudança para construção de uma nova ordem social.</p>	<p>Jacobi, Freire, Dias, Veiga, entre outros citados nesta dissertação que estão preocupados com a educação ambiental. Por não estabelecer um fim, e sim considerações a respeito da educação ambiental e as estratégias metodológicas relacionadas a água realizadas por professores da educação básica, esta pesquisa abre caminhos para outros estudos.</p>
---	--

Nas pesquisas referentes à educação ambiental salientamos as seguintes problemáticas abordadas: pesquisa etnográfica na comunidade rural do Divino Espírito Santo, município de Rio Rufino, Estado de Santa Catarina; a percepção ambiental dos professores e pais dos alunos na educação infantil; desenvolver uma reflexão crítica e desenvolver um papel fundamental na conscientização e preservação ambiental. Os resultados obtidos estão diretamente relacionados à importância da formação continuada do docente, diante da influência positiva na prática pedagógica; no estreitamento das relações e comunicação dos sujeitos; desafiando a pensar a sua própria prática pedagógica mostrando possibilidades de recursos e estratégias que busquem facilitar o aprendizado do seu aluno.

Abordar esse tema Educação Ambiental e Sustentabilidade, se torna extremamente importante no contexto educacional do município. Verificamos ao longo da história à medida que o ser humano foi se distanciando da natureza e passou a encará-la como uma gama de recursos disponíveis a serem transformados em bens consumíveis, começou a surgir os problemas socioambientais ameaçando a sobrevivência do Planeta. A educação ambiental surgiu, então, como uma necessidade de mudança na forma de encarar o papel do ser humano no mundo. (DUVOISIN, 2002, p. 91).

No quadro 8 são apresentadas as dissertações sobre Gestão Educacional, onde visitamos 2 pesquisas.

**Quadro 8.** Gestão Educacional - Avaliação

<b>GESTÃO EDUCACIONAL – AVALIAÇÃO</b>		
<b>Nº</b>	<b>Autor (a), Título, Problemática e algumas considerações.</b>	<b>Resultados.</b>
54	VALERIA PEREIRA CEMBRANEL	Os resultados apontaram para a presença da

	<p><b>INSTITUIÇÕES ESCOLARES: UMA ANÁLISE HISTÓRICA DA GESTÃO DO INSTITUTO SÃO JOÃO BATISTA VIANEI (1974-2006)</b></p> <p>Esta dissertação descreve a pesquisa desenvolvida no curso de Mestrado em Educação e teve por intenção estudar a gestão escolar e a história das instituições escolares, a partir de uma análise do Instituto São João Batista Vianei, no período de 1974 a 2006. A pergunta norteadora deste estudo direcionou as investigações para compreender de que forma os gestores do Instituto São João Batista Vianei, no período de 1974 a 2006, conseguiram trabalhar a educação em uma perspectiva emancipadora.</p>	<p>ideologia neoliberal capitalista a determinar práticas educativas ao mesmo tempo em que a gestão escolar buscou possibilidades de uma educação capaz de se contrapor a essa hegemonia. O trabalho do gestor escolar também oscilou entre o desenvolvimento de filosofias com vistas à emancipação dos sujeitos e a necessidade de atender aos interesses religiosos de formação de agentes para o trabalho comunitário de base. A educação cidadã não se efetivou, mas identificamos práticas de gestão escolar direcionadas para a formação de sujeitos capazes de refletir e agir sobre o meio que os cerca e do qual fazem parte, sujeitos que estão fazendo a diferença na sociedade serrana catarinense em vários setores, principalmente na educação escolar.</p>
62	<p><b>JOCEMARA DE MELO PEREIRA</b></p> <p><b>A QUÊ E A QUEM SERVE A AVALIAÇÃO? MEMÓRIAS DE EGRESSOS DO ENSINO FUNDAMENTAL</b></p> <p>Esta pesquisa tem como temática central a avaliação escolar, interessando-se por fazer emergir e acolher as memórias dos avaliados do ensino fundamental, foco que foi desenvolvido para o trabalho de campo empírico, no qual foram recolhidos testemunhos escritos de um total de 55 egressos desse nível de ensino. Procuramos contextualizar e conectar a avaliação espontânea da vida cotidiana com as concepções formuladas por autores pesquisadores e as práticas de avaliação escolar, passando a explorar também o tema da avaliação para além da escola, nas políticas educacionais nacionais e internacionais.</p>	<p>A partir dos dados empíricos e do diálogo com as considerações desses autores, a avaliação como trabalho da memória descortinou-se como uma possibilidade de atribuir valor às experiências escolares dos alunos, ampliando assim sua capacidade de refletir sobre si e sobre outrem.</p>

De acordo com as 2 pesquisas realizadas, atentamos ao seguinte conteúdo: primeiramente demonstrando um estudo sobre a gestão educacional e a história das instituições escolares, a partir de uma análise do Instituto São João Batista Vianei, no período de 1974 a 2006; e uma segunda pesquisa contemplando também o assunto sobre avaliação escolar.

O Quadro 9 apresentamos uma síntese quantitativa das Dissertações do PPGE/UNIPALAC aqui identificadas.

**Quadro 9.** Dissertações PPGE/UNIPALAC

<b>BIBLIOTECA VIRTUAL DE DISSERTAÇÕES PPGE/UNIPALAC</b>	
<b>(Afinidades)</b>	<b>Quantidade de dissertações.</b>
<b>Formação – Prática Pedagógica</b>	<b>18</b>
<b>Educação Infantil – Escola Integral</b>	<b>15</b>
<b>Tecnologias – Comunicações</b>	<b>07</b>
<b>Educação Especial – Inclusão</b>	<b>06</b>
<b>Gênero – Violência</b>	<b>06</b>
<b>Políticas Públicas</b>	<b>05</b>
<b>Educação Ambiental – Sustentabilidade</b>	<b>03</b>
<b>Gestão Educacional – Avaliação</b>	<b>02</b>
<b>TOTAL</b>	<b>62</b>

A educação continuada só acontece na medida em que todos são capazes de pensar e repensar as suas práticas (ações) criticamente, e, a partir dessas reflexões terem condições para propor, planejar, atuar e transformar sua prática pedagógica.

É notável nas pesquisas apresentadas acima a pertinência dos temas abordados pelos docentes da SMEL egressos do PPGE/UNIPALAC. Dissertações que se aprofundaram nas temáticas vivenciadas no contexto escolar, envolvendo a Educação Infantil, a Escola Integral, a Educação Especial, a Inclusão, a Educação Ambiental, a Sustentabilidade, a Formação Inicial e Continuada, a Prática Pedagógica, dissertações que nos trouxeram reflexões sobre as Políticas Públicas, abordagens contextualizadas sobre Gênero, Violência, além das Tecnologias e Comunicações.

Ampliando nossa percepção e conhecimento relativo ao cotidiano escolar, pensando nas transições e exigências encontradas frente à realidade da sociedade, na sua contemporaneidade, diversidade, complexidades e conseqüentes transformações inclusive na prática docente, exigindo assim, qualificação profissional dos docentes.

Com isso nossa investigação incita refletir os caminhos da formação continuada dos docentes da SMEL, destacando as dificuldades enfrentadas no processo, o apoio recebido, as políticas públicas da educação que incentivam e subsidiam a formação continuada dos docentes, para que consigam se dedicar única e exclusivamente no seu aperfeiçoamento profissional, garantindo assim um momento de crescimento e amadurecimento de sua prática pedagógica. Consciente de sua atuação, já que a docência está diretamente ligada à formação da sociedade, na intenção de estar contribuindo na formação do ser cidadão.

A importância de uma sólida formação, inclusive para que os conhecimentos produzidos na pós-graduação em nível de *Stricto Sensu* possam contribuir na prática pedagógica ou gestão escolar e diretamente na melhoria da qualidade da educação, inclusive servindo de subsídio para a formulação de políticas públicas da educação, em especial na formação continuada. Os resultados dos estudos podem se constituir em diagnósticos relevantes para a SMEL.

#### 4. DIALOGANDO COM AS INFORMAÇÕES DOS SUJEITOS DA PESQUISA.

A coleta de dados foi realizada por meio de formulário com questões estruturadas que devido à pandemia do Coronavírus, foi entregue e recebido via online pelo aplicativo do *Google Forms*. Ao final da coleta de dados, foi realizada a conferência das informações, garantindo assim a fidedignidade dos dados registrados. Diante dos docentes participantes do questionário, tivemos o efetivo retorno de 7 docentes com suas respectivas respostas do questionário, sendo 6 docentes atuantes em sala de aula e 1 docente atuante na gestão educacional do município de Lages.

A seguir apresentamos as descrições e reflexões sobre as questões e respostas dos docentes participantes do questionário:

No Quadro 10 são apresentadas as identificações dos docentes participantes. Mantendo o cuidado com o anonimato dos docentes, optamos por numeração e/ou nome de flores, que foram escolhidos pelos envolvidos.

**Quadro 10.** Identificação dos Docentes pela flor de sua preferência.

1. Nome (flor de sua preferência). A escolha por flores reside no fato das flores exalarem perfumes e ornamentarem o ambiente, assim é nossa concepção do docente, um profissional da educação que por onde passa, deixa rastros, embelezamentos, marcas na formação de seus educandos.	
1.	GIRASSOL
2.	ORQUÍDEA 1
3.	ROSA
4.	ORQUÍDEA 2
5.	ORQUÍDEA 3
6.	GÉRBERA
7.	AZALÉIA

No Quadro 11 estamos apresentando a formação profissional dos docentes participantes.

**Quadro 11.** Formação Profissional.

2. Qual a sua formação profissional?	
1.	Pedagogia. Pós em Psicopedagogia e Mestre em Educação.
2.	Professora e Mestre em Educação.
3.	Pedagogia e Mestre em Educação.
4.	Mestre em Educação.
5.	Graduação em Educação Física e Mestre em Educação.
6.	Graduação em Ciências Sociais (UNIPLAC), Pós Graduação, Especialização em Pré-Escola e Alfabetização (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ouro Fino MG), Pós Graduação,

	Especialização em Gestão da Escola Pública (UFSC) e Mestrado em Educação (UNIPLAC).
7.	Professora anos finais do Ensino fundamental e Ensino médio e Mestre em Educação.

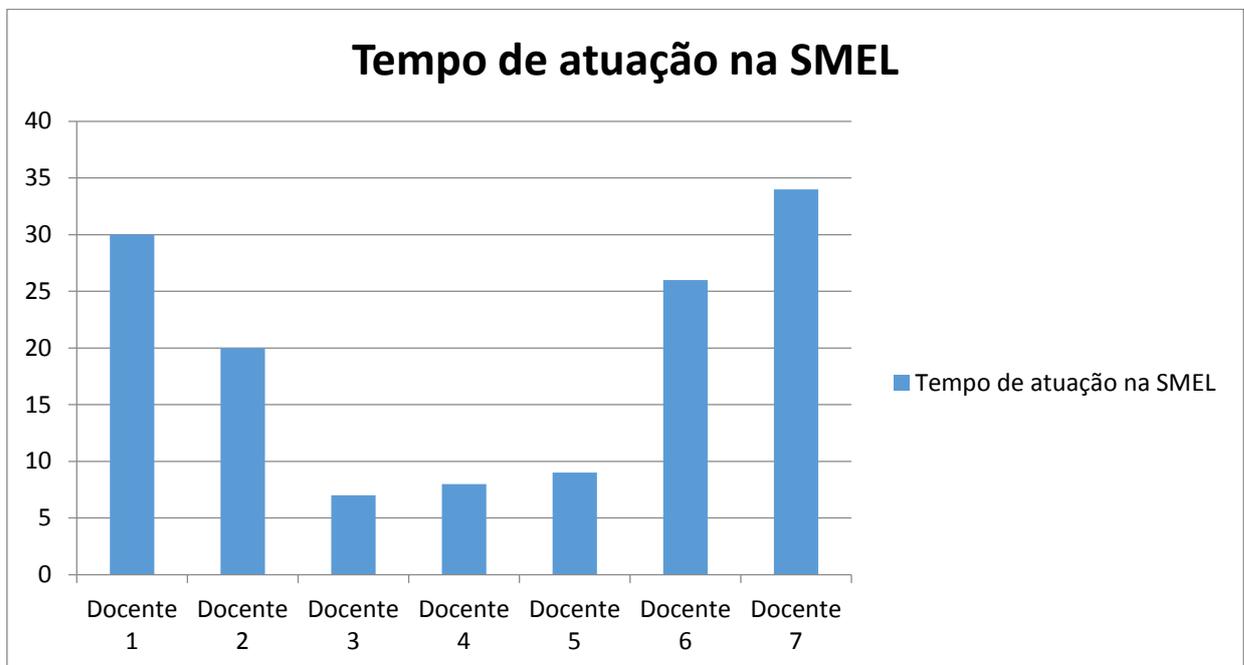
Na questão 2, sobre formação profissional, observamos que além da formação das licenciaturas, todos são egressos do PPGE/UNIPLAC.

No Quadro 12 apresentamos o tempo de atuação na educação municipal de Lages/SC dos docentes.

**Quadro 12.** Tempo de atuação na educação municipal de Lages/SC.

3. Tempo de atuação na educação municipal de Lages/SC?	
1.	30 anos.
2.	20 anos.
3.	07 anos.
4.	08 anos.
5.	09 anos.
6.	Atuo há 26 anos na Educação Municipal de Lages/SC.
7.	34 anos.

Figura 2 – Tempo de atuação na SMEL



Fonte: Elaborado pela autora, 2020.

Conforme a figura acima, observamos o tempo de atuação dos docentes da SMEL, a média foi de 19 anos de experiência.

No Quadro 13 apresentamos as respostas referentes à atuação dos docentes, além da educação.

**Quadro 13.** Outras atuações na sociedade.

4. Além da atuação na educação, participa de outras organizações na sociedade?	
1.	Professora Tutora EAD - UNIFACVEST.
2.	Sim, já foi coordenadora de pós-graduação.
3.	Não.
4.	Não.
5.	Não.
6.	Sim, no Ministério de Música, em Grupo de Animação Litúrgica da Igreja Católica.
7.	Não, atualmente.

Assim, constatamos que dos 7 docentes participantes, 4 deles que equivalem a 57% relataram não ter outra atuação na sociedade; e 3 docentes que equivalem a 43% demonstraram atuar além da educação municipal, inseridos também na educação privada e na educação não formal como a citada na experiência no ministério da música em Grupo de Animação Litúrgica da Igreja Católica. E com isso a importância da educação não formal na constituição da sociedade, considerando o valor do saber popular, da troca de experiências, reconhecendo e articulando esses conhecimentos e contribuindo na autonomia e na formação cidadã.

Na modalidade não formal, referência à tese da intencionalidade, o aprendizado espontâneo e a instrumentalidade presente na figura do educador social, além de critérios de solidariedade e identificação de interesses comuns; na informal, destaca os processos de socialização gerados no interior de relações intra e extrafamiliar. Outrossim, na obra, há uma defesa da educação não formal enquanto processo de produção de sujeitos autônomos e emancipados cuja formação cidadã aparece como pressuposto fundamental” (GOHN, 2010).

No Quadro 14 apresentamos as respostas referentes ao desempenho dos docentes em outras áreas da educação, além de sala de aula.

**Quadro 14.** Outra função na Educação além de sala de aula.

5. Já desempenhou outra função na educação além da sala de aula? Qual?	
1.	Sim, Diretora - Diretora Auxiliar.
2.	Sim, Secretária.

3.	Não.
4.	Sim, durante 3 meses Diretora Auxiliar.
5.	Não.
6.	Sim, na Secretaria Municipal de Educação, diretamente com a Coordenação da Área da Educação Infantil da Rede Municipal, (1993 a 2000), na Coordenação de Projetos na Secretaria Municipal de Educação (2015 e 2016) e na Orientação Escolar na EMEB Professor Pedro Cândido (2017).
7.	Sim. Orientadora Pedagógica, Professora Formadora de História e Geografia - anos iniciais e finais, Diretora Geral do CAIC Irmã Dulce e Secretária da Educação.

Dos docentes envolvidos, 71% responderam experiência em outro campo de atuação. Compreende-se nesse sentido que todos os professores de uma forma ou de outra já possuem qualificações no que concernem as questões no campo da educação.

Como observamos nas docentes 6 e 7: “Sim, na Secretaria Municipal de Educação, diretamente com a Coordenação da Área da Educação Infantil da Rede Municipal, (1993 a 2000), na Coordenação de Projetos na Secretaria Municipal de Educação (2015 e 2016) e na Orientação Escolar na EMEB Professor Pedro Cândido (2017)”; “Sim. Orientadora Pedagógica, Professora Formadora de História e Geografia - anos iniciais e finais, Diretora Geral do CAIC Irmã Dulce e Secretária da Educação”.

Dessa forma, essa bagagem de experiências, adquiridas em outras funções além de sala de aula, podendo também contribuir no ambiente escolar.

No Quadro 15 apresentamos a relevância da Formação Continuada dos docentes.

**Quadro 15.** Relevância da Formação Continuada.

6. Qual a sua relevância (importância) no que diz respeito à formação continuada dos docentes?	
1.	Momento importantíssimo, pois ele nos proporciona momentos de troca, reflexão e aprendizagem significativa.
2.	Nos ajuda a manter os conhecimentos sempre atualizados, nos faz refletir sobre a prática cotidiana.
3.	Melhora a minha prática, ótimo.
4.	Considero de grande relevância para os profissionais da educação, é por meio da formação continuada que estamos sempre nos atualizando e por meio de novas teorias construindo nossa prática.
5.	Essencial.
6.	A Formação Continuada é de fundamental importância, pois se constitui em um processo participativo e permanente, oferecido para todos os Profissionais da Educação, com atividades compartilhadas. Hoje a formação é indispensável para se fazer um trabalho educacional público e de qualidade, permeadas por reflexões sobre as diversidades sociais, formas e usos do tempo e do espaço escolar e discussões sobre orientações e formas desenvolvimento da aprendizagem, bem como o pensar acerca do planejamento e avaliação.
7.	O processo de Formação Continuada (eu prefiro a expressão "Educação Permanente") é fundamental para o aprimoramento constante da “práxis” de todos os profissionais que atuam na educação.

Verificamos que para todos os docentes participantes, relataram ser positiva a formação continuada diante da prática pedagógica. Segundo NÓVOA (1992), a importância da formação continuada passa pelo pensar em educação como a melhor “ferramenta” para a construção de um Brasil desenvolvido e com melhor qualidade de vida. Isso tem provocado reflexões sobre a formação profissional dos professores.

A formação passa pela experimentação, pela inovação, pelo ensaio de novos modos de práticas pedagógicas, e por uma reflexão crítica sobre a sua contribuição. A formação passa por processos de investigação, diretamente articulados com as práticas pedagógicas no contexto da educação.

O docente 4, afirma: “Considero de grande relevância para os profissionais da educação, é por meio da formação continuada que estamos sempre nos atualizando e por meio de novas teorias construindo nossa prática”. Esta afirmação reforça o que Andrade (2013) defende sobre a Formação Continuada como processo de qualificação e empoderamento epistemológico do profissional, por meio de aprendizagens que devem ocorrer sistematicamente, no ambiente de trabalho, a fim de construir uma sólida identidade profissional. A formação continuada ocorre em rede, sem uma estrutura rígida. Nem sempre acontece de cima para baixo, mas é um processo que pode se iniciar em qualquer um dos sujeitos.

A resposta do docente 2, sobre a importância do processo de formação continuada: “Nos ajuda a manter os conhecimentos sempre atualizados, nos faz refletir sobre a prática cotidiana”, nos impele a refletir sobre sua prática docente. É preciso um processo de introspecção, ou seja, um processo de ação-reflexão-ação. Neste sentido,

[...] propiciar atualizações, aprofundamento das temáticas educacionais [...] apoiar-se na reflexão sobre a prática [...] e promover processos constantes de auto-avaliação [...] é importante para construção contínua de competências profissionais (BRASIL, 1999, p.70).

No Quadro 16 apresentamos as respostas sobre as Políticas Públicas do Município de Lages, de incentivo a formação continuada.

**Quadro 16.** Políticas Públicas de Formação Continuada.

7. Qual a sua opinião sobre as políticas públicas de formação continuada da Prefeitura Municipal de Lages/SC, dos seus docentes ao ingressar no *Stricto Sensu*, no que diz respeito à licença remunerada durante o período de realização do mestrado de até dois anos e o auxílio financeiro de 50% nas mensalidades?

1.	Acredito que essa é a melhor forma, pois para que o docente mergulhe em leituras e torne-se um pesquisador essa pausa e essa ajuda na mensalidade é primordial.
2.	Acho extremamente válido, sem este incentivo não teria condições de fazer um mestrado e algo que é devolvido para a educação municipal, pois o professor com boa formação é um caminho para uma educação de qualidade.
3.	Ótimo.
4.	Considero um privilégio, pois sem a licença e a bolsa não teria feito o mestrado. Para mim um sonho realizado.
5.	A minha opinião é que estas políticas são fundamentais para que o professor possa ter a condição necessária de ampliar sua formação, mas que ainda, devido a algumas mudanças recentes, não é a condição ideal para se buscar tal formação.
6.	É muito importante, sendo um incentivo aos professores que buscam aprimorar o seu estudo e buscam a titulação para a progressão na carreira de professor. Poderia ser oferecido um número maior de vagas, possibilitando o ingresso de mais professores no curso de Mestrado.
7.	Os dois benefícios concedidos (licença remunerada e o auxílio financeiro) são fundamentais para que o docente tenha o amparo necessário para cursar o mestrado. No meu caso específico, os citados benefícios foram decisivos para o ingresso no mestrado.

Na questão 7 do formulário, verificamos que os docentes foram unânimes a favor das políticas públicas de incentivo a formação continuada para uma educação de qualidade. Sendo a política pública um sistema de ações sociais que compreende um esforço da sociedade principalmente das instituições para garantir de forma permanente, os direitos de cidadania a todos, fundamentalmente os mais necessitados que estão na zona de pobreza e esquecido pelos políticos. Daí a necessidade da promoção e notoriedade de políticas públicas adequadas na educação.

O docente 5, responde: “A minha opinião é que estas políticas são fundamentais para que o professor possa ter a condição necessária de ampliar sua formação”; bem colocado pelo docente 6: “É muito importante, sendo um incentivo aos professores que buscam aprimorar o seu estudo e buscam a titulação para a progressão na carreira de professor”.

As políticas de educação são garantidas pela nossa constituição Federal e por outras leis como a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (lei nº 9.394/96). Porém não são todos os municípios que priorizam a educação e a educação continuada na sua parte de gastos e orçamentos.

Verifica-se um aumento mundial da escolarização, no âmbito de uma “sociedade escolarizada”: nunca houve, na sociedade humana, tanto investimento individual em educação (BAKER, 2014). A cada nova geração crescem os requisitos educacionais para acesso a trabalho qualificado e para uma boa circulação social. De maneira correspondente, disseminou-se o conceito de educação como direito em vários países, ampliando-se as faixas etárias e os níveis de ensino sobre os quais o Estado se compromete. Para além de se constituir como

direito social, a educação configura um bem simbólico, com convertibilidade econômica<sup>3</sup> e social. O ápice desse retorno ocorre para os que detêm nível superior ou mais.

Por tudo isso, podemos perceber e apontar correlações entre escolarização e vários tipos de favorecimento social, como empregabilidade, maiores médias salariais e maior expectativa de vida, mesmo em ambiente de “inflação de diplomas”. Nesse caso, já nos ensinava Bourdieu (2011), os mais prejudicados são justamente os que chegam ao mercado de trabalho sem diploma.

Investir em educação não é gasto. De todos os investimentos para a educação básica, a formação do professor é o de melhor custo – benefício e o que pode dar maior sustentabilidade em longo prazo para as políticas públicas da qualidade da educação básica (PINHO, 2009).

A atual realidade do país, nos mostra a importância da permanência dessas políticas públicas, como relata o docente 6: “Os dois benefícios concedidos (licença remunerada e o auxílio financeiro) são fundamentais para que o docente tenha o amparo necessário para cursar o mestrado. No meu caso específico, os citados benefícios foram decisivos para o ingresso no mestrado”. O docente 6 reforça: “Acho extremamente válido, sem este incentivo não teria condições de fazer um mestrado e algo que é devolvido para a educação municipal, pois o professor com boa formação é um caminho para uma educação de qualidade”.

Afirmando, responde a docente 4: “Considero um privilégio, pois sem a licença e a bolsa não teria feito o mestrado. Para mim um sonho realizado”. Isto deixa claro que o docente necessita de formação continuada para se atualizar sobre a realidade escolar, buscando informações para estar consciente dos diversos saberes.

No Quadro 17 apresentamos as respostas sobre a contribuição da Formação Continuada na prática pedagógica.

**Quadro 17.** A Contribuição da Formação Continuada.

8. De acordo com a sua experiência no processo de formação continuada no PPGE/UNIPLAC. Como você avalia a contribuição ou não, para sua prática enquanto profissional da educação. Como aconteceu este retorno?	
1.	O Mestrado é um momento único, foi um período de desconstrução, aprendi e aprendo a cada dia. Importante levar para as escolas o que pesquisamos na academia. Retornei para sala com um outro olhar, promovendo e ensinando a autonomia aos educandos.
2.	Quanto mais conhecimento adquirimos, melhor será nossa análise sobre as falhas na ação docente, o retorno se dá através de uma qualidade no processo ensino aprendizagem.
3.	Excelente.
4.	Posso afirmar nesse um ano e meio que retornei a sala de aula após ter passado pelo mestrado

	tenho um novo olhar pedagógico e como ser humano em cada ação no meu cotidiano profissional. Muitas vezes tenho que me conter com o conhecimento que tenho hoje, oportunizar, ter um olhar mais crítico nas situações vivenciadas no ambiente escolar.
5.	Foi de grande valia este período em que estive em formação. Ampliou meu embasamento teórico e filosófico, fato esse que impacta diretamente em minhas ações no âmbito pedagógico. Todavia, tenho que destacar que fiz boa parte de minha formação no Mestrado antes de ingressar na rede municipal, mas vejo que a formação teve mesmo assim alguma contribuição importante.
6.	O Mestrado me oportunizou ver a sala de aula além do espaço da escola. Os estudantes, as famílias e o espaço escolar continuam os mesmos, o que ampliamos é a nossa visão sobre Educação, ampliamos nossas experiências em visitar e revisitar autores, esses vão intensificar nossos conhecimentos. Este conhecimento adquirido vai ampliar a forma de buscar parcerias, resolver situações, possibilitar aprendizagens. O retorno vai acontecer mais cedo ou mais tarde, o que vai mudar é a forma de ver e encarar esta realidade.
7.	Sem dúvida alguma, a minha atuação enquanto profissional foi totalmente ressignificada após o mestrado. Ainda durante o mestrado, assumi algumas disciplinas na graduação e só o fiz, pela bagagem acadêmica que o mestrado me proporcionou. O meu retorno à sala de aula (Ensino Médio), foi um processo extremamente prazeroso, pois consegui trazer o novo olhar adquirido para as minhas aulas. Destacaria aqui, a inserção de maior criticidade aos conteúdos abordados. A prática da leitura e escrita (apreendidos arduamente) no mestrado, também serviu de motivação para que eu (mesmo ao término do mestrado) seguisse escrevendo artigos para eventos e livros que tratavam da minha temática, no Brasil e América Latina.

Verificamos o quanto o mestrado pode contribuir nesse processo de qualificação da formação e atuação dos docentes do município de Lages. Em todas as respostas os docentes demonstram o quanto esse processo de pesquisa é importante para ampliar o olhar, percebendo o contexto em que o cerca, para estar fazendo a diferença.

O docente 1, compartilhou no seu diálogo: “O Mestrado é um momento único, foi um período de desconstrução, aprendi e aprendo a cada dia. Importante levar para as escolas o que pesquisamos na academia. Retornei para sala com um outro olhar, promovendo e ensinando a autonomia aos educandos”. E o docente 2, “Quanto mais conhecimento adquirimos, melhor será nossa análise sobre as falhas na ação docente, o retorno se dá através de uma qualidade no processo ensino aprendizagem”.

Aqui percebemos a importância da autoavaliação oportunizando refletir sobre sua prática docente e o processo de ensino aprendizagem, de como vem acontecendo e o retorno dos educandos. Considerando e promovendo autonomia.

O docente 5 comenta: “Foi de grande valia este período em que estive em formação. Ampliou meu embasamento teórico e filosófico, fato esse que impacta diretamente em minhas ações no âmbito pedagógico. Todavia, tenho que destacar que fiz boa parte de minha formação no Mestrado antes de ingressar na rede municipal, mas vejo que a formação teve mesmo assim alguma contribuição importante”.

Reforçando esta importância, responde o docente 2: “Quanto mais conhecimento adquirimos, melhor será nossa análise sobre as falhas na ação docente, o retorno se dá através de uma qualidade no processo ensino aprendizagem”.

O docente 6 afirma: “Sem dúvida alguma, a minha atuação enquanto profissional foi totalmente ressignificada após o mestrado”. A afirmação deste docente nos impele a refletir sobre a imperiosidade de formação continuada como um requisito para o trabalho, a ideia da atualização constante, em função das mudanças nos conhecimentos e nas tecnologias e das mudanças no mundo do trabalho (GATTI, 2008).

O docente 7, comentou: “Sem dúvida alguma, a minha atuação enquanto profissional foi totalmente ressignificada após o mestrado. Ainda durante o mestrado, assumi algumas disciplinas na graduação e só o fiz, pela bagagem acadêmica que o mestrado me proporcionou. O meu retorno à sala de aula (Ensino Médio), foi um processo extremamente prazeroso, pois consegui trazer o novo olhar adquirido para as minhas aulas. Destacaria aqui, a inserção de maior criticidade aos conteúdos abordados. A prática da leitura e escrita (apreendidos arduamente) no mestrado, também serviu de motivação para que eu (mesmo ao término do mestrado) seguisse escrevendo artigos para eventos e livros que tratavam da minha temática, no Brasil e América Latina”.

Aqui no retorno do docente 7, podemos perceber que alguns dos objetivos do PPGE/UNIPLAC foram contemplados, no que diz respeito a formar pesquisadores, numa formação crítica e embasada teoricamente, trazendo bagagem, alicerçando sua prática pedagógica e encorajando a voos mais complexos. E nesse crescimento profissional vão surgindo oportunidades nas quais vão fazendo sentido, apropriando e se tornando parte do processo da educação, tanto na prática pedagógica em sala de aula, como na gestão educacional.

No Quadro 18 apresentamos as respostas sobre uma reflexão da formação continuada e sua influência na nossa formação pessoal.

**Quadro 18.** Mudança pessoal.

9. Indo além da capacitação profissional, você percebeu alguma mudança pessoal na sua essência, perante o refletir e agir? Tendo em vista a leitura de sociedade com sua contemporaneidade, diversidade e respeito aos nossos.	
1.	Sim. Conhecer professores doutores simples e dedicados me motiva a ser melhor em tudo que

	realizo na docência.
2.	Tenho a seguinte linha de pensamento o conhecimento nós torna pessoas melhores, com uma visão mais ampla e capaz de ler nas estrelinhas da sociedade.
3.	Sim, muita.
4.	Com certeza o mestrado é para a vida, nos traz um novo olhar tanto para o lado pessoal, quanto o profissional. Diversas disciplinas ofertadas pelo PPGE/UNIPLAC, às leituras realizadas de diversos temas como a diversidade nos fez compreender a realidade que estamos vivenciando em nossas instituições escolares e ir além dos muros escolares. Ampliando para uma visão de sociedade como um todo.
5.	Creio que sim, por que vejo que diferentes aspectos pessoais estão estritamente relacionados.
6.	Nossa visão de mundo amplia-se, nossa capacidade de reflexão e de ação são mais ponderadas e nosso poder de argumentação é mais fundamentado. Você percebe o mundo que o rodeia com outro olhar e observa os outros e as situações com mais cautela.
7.	Eu diria com segurança, que o processo do mestrado afeta positivamente toda a nossa vida... A leitura do mundo adentra as nossas percepções mais íntimas, nos torna sujeitos capazes de compreender as tantas realidades que nos rodeia, bem como nos propõe um desafiador movimento de transformação e consciência coletiva, na busca constante pela melhoria das condições de vida dos que estão no nosso entorno.

Quando indagados sobre a mudança pessoal, obtemos uma riqueza de respostas no processo da pós-graduação. Foi observado que todos docentes envolvidos relataram mudanças positivas por essa experiência.

Neste sentido de reflexão o docente 6, comenta que: “Nossa visão de mundo amplia-se, nossa capacidade de reflexão e de ação são mais ponderadas e nosso poder de argumentação é mais fundamentado. Você percebe o mundo que o rodeia com outro olhar e observa os outros e as situações com mais cautela”.

Ao ler essa resposta, refletimos sobre o processo de ensino aprendizagem. O quanto estamos estimulando nossos discentes à reflexão, a argumentação e a ampliar sua visão de mundo. Para Freire (1998, p.24) a reflexão crítica sobre a prática se torna uma exigência da relação Teoria/Prática sem a qual a teoria pode ir virando blábláblá e a prática, ativismo.

O “desejo de ser”, que corresponde à busca da realização da vida como força motriz de cada um, é o ponto de partida de toda a trajetória humana, de cada ser que, vindo ao mundo, integra-se, desenvolve-se, torna-se sujeito e cidadão desse mundo, se esta “viagem rumo ao desconhecido” for possibilitada, permitida e facilitada por meio da educação (FERREIRA, 2003, p.17).

Ainda no que diz respeito à reflexão do processo pessoal, o docente 7 discorre: “Eu diria com segurança, que o processo do mestrado afeta positivamente toda a nossa vida... A leitura do mundo adentra as nossas percepções mais íntimas, nos torna sujeitos capazes de compreender as tantas realidades que nos rodeia, bem como nos propõe um desafiador

movimento de transformação e consciência coletiva, na busca constante pela melhoria das condições de vida dos que estão no nosso entorno”.

Observa-se neste depoimento que a formação continuada vem se configurando como um instrumento significativo na mudança de comportamento na prática dos docentes da SMEL participantes dessa pesquisa, bem como na melhoria do processo de ensino aprendizagem. Assim tendo o eixo o enfoque do desenvolvimento profissional docente, traz consigo o enorme desafio de situar com clareza o papel dos docentes na sociedade, que demanda cada vez mais uma grande capacidade de adaptação, flexibilização, atualização de conhecimentos, frente às exigências da prática educativa.

No Quadro 19 apresentamos as respostas sobre a recomendação dos docentes egressos do PPGE/UNIPLAC aos novos discentes do curso do PPGE/UNIPLAC.

**Quadro 19.** Recomendação para cursar o PPGE/UNIPLAC.

10. O que você recomendaria para seus colegas docentes que pensam em fazer o Mestrado em Educação na UNIPLAC?	
1.	Sempre que uma colega professor@ me fala que ir para o mestrado dou a maior força. Acredito que todos os professores/ as deveriam ter essa experiência única e prazerosa de rever sua prática, seus conceitos de ensino aprendizagem. Tornar-se através da iniciação à pesquisa um docente melhor e comprometido com a Educação.
2.	Façam, aproveitem a bolsa que recebemos o conhecimento é o único bem que ninguém pode nos tirar.
3.	Façam é ótimo.
4.	Recomendo estar preparados psicologicamente e fisicamente para dois anos intensos de estudo. Porque ouvimos dos colegas que já passaram pelo programa que é muito tempo de dedicação. Mas somente quando estamos vivenciando que teremos o real tempo de dedicação.
5.	Que sigam em frente e façam. É sabido que cada um possui uma realidade distinta, mas em termos de formação, acredito ser um movimento necessário e um espaço qualificado para se atingir tal objetivo.
6.	O Mestrado é algo que nos traz uma nova forma de ler o mundo, nos aprofundando teoricamente, nos tornando incansáveis nas leituras e buscando o entendimento do pensamento dos autores que conversamos através de nossas escritas. Aproveitem a oportunidade da licença de até dois anos e da bolsa de 50%... Estudar é e sempre será importante para a nossa vida profissional e pessoal.
7.	Recomendaria como já recomendei diversas vezes... Aproveite esse processo de alma aberta... Ele irá passar, porém a sua essência jamais será a mesma.

Constatamos que na totalidade dos docentes participantes, todos recomendaram a seus colegas da SMEL a cursar o PPGE/UNIPLAC. A formação continuada é uma forma de manter a qualidade do ensino e por isso ela é necessária para quem deseja cumprir com maestria sua atuação docente.

Os posicionamentos de todos os docentes enfatizaram a importância das Políticas Públicas da Educação de Formação Continuada, incentivando e proporcionando subsídios no enriquecimento de sua profissionalização, tanto, proporcionada pelo PPGE/UNIPLAC como em outras instituições. A sociedade se beneficia na qualidade da educação, com Políticas Públicas da Educação de incentivo a formação continuada.

Na resposta da questão acima, o docente 6 comenta: “O Mestrado é algo que nos traz uma nova forma de ler o mundo, nos aprofundando teoricamente, nos tornando incansáveis nas leituras e buscando o entendimento do pensamento dos autores que conversamos através de nossas escritas. Aproveitem a oportunidade da licença de até dois anos e da bolsa de 50%... Estudar é e sempre será importante para a nossa vida profissional e pessoal...” Dessa maneira, percebemos a enorme transformação que o mestrado pode trazer como testemunhou o docente, tanto na vida profissional quanto na vida pessoal.

Relata o docente 2: “Façam, aproveitem a bolsa que recebemos o conhecimento é o único bem que ninguém pode nos tirar”.

Isso nos leva a crer o quanto essa oportunidade é única. Reforça o docente 7: “Recomendaria como já recomendei diversas vezes... Aproveite esse processo de alma aberta... Ele irá passar, porém a sua essência jamais será a mesma”.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Esta pesquisa emergiu da minha vivência na docência e na constante busca pela qualificação profissional, enquanto mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC) e assim oportunizando uma reflexão de como vem acontecendo o processo de formação continuada dos docentes da Secretaria Municipal de Educação de Lages (SMEL). Frente à intenção e a necessidade de aprimorar os meus conhecimentos, atribuindo sentido ao tema da referida pesquisa: - Egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação: a partir de uma reflexão de seu retorno à prática pedagógica na educação municipal de Lages.

É no caminhar da pesquisa conhecimentos vão sendo construído, dando amparo e significação ao estudo, principalmente aos anseios que levou a pesquisa, que surgiu ao ingressar no PPGE/UNIPLAC em 2019 quando identifiquei condições desiguais na política de formação continuada da SMEL em comparação aos anos anteriores, desigualdade nas condições da licença remunerada durante o período de realização do Mestrado e do benefício financeiro de 50% nas mensalidades.

O objetivo desta dissertação foi refletir a relevância da formação continuada para os docentes da Secretaria Municipal de Educação de Lages (SMEL), egressos do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC) e seu retorno à prática pedagógica no ambiente escolar e na gestão educacional. Em termos específicos esta dissertação objetiva: a) refletir sobre a relevância da formação continuada dos professores da educação básica em nível *Stricto Sensu* e seus impactos na melhoria da qualidade das práticas pedagógicas e de gestão educacional; b) caracterizar as políticas públicas de formação continuada de docentes na instância federal, estadual e municipal; c) conhecer a relevância da formação continuada na percepção dos docentes da SMEL egressos do PPGE/UNIPLAC participantes da pesquisa que retornaram à prática pedagógica no ambiente escolar e na gestão educacional.

No que diz respeito aos aspectos metodológicos, esta pesquisa possui abordagem qualitativa, que se materializou por meio de revisão de literatura, análise documental e realização de um questionário com os docentes que atuam na SMEL.

A partir do retorno das respostas dos docentes da SMEL egressos do PPGE/UNIPLAC que participaram do questionário, ficou notória a importância de vivenciar esse processo de crescimento profissional da formação continuada, refinando e ampliando seu conhecimento

acerca do universo da educação e todo o contexto envolvido, inclusive em relação à transformação e diversidade na sociedade.

Constatamos de acordo com os dados obtidos nas buscas das dissertações produzidas pelos egressos e postadas no site do PPGE/UNIPLAC, que os envolvidos trouxeram para a pesquisa a sua realidade vivenciada, sejam suas preferências ou ainda suas lacunas do saber, na intenção de aprofundar ainda mais seu conhecimento e assim enriquecer sua prática pedagógica, e isso tudo foi possível ao ingressarem e tornarem-se pesquisadores. Contemplando assim alguns dos objetivos do PPGE/UNIPLAC, citado anteriormente no Regimento Interno de 2019, como: formar pesquisadores; formação crítica e historicamente situada em relação às políticas e fundamentos da educação e os processos socioculturais em educação; entre outros.

Percebemos também a experiência profissional dos mestres docentes com quem dialogamos na pesquisa, evidenciando uma média de 19 anos atuando na educação municipal de Lages, seja em sala de aula ou na gestão educacional. Conforme o retorno dos docentes, identificamos que 43% deles relataram não ter outra atuação na sociedade, enquanto 57% demonstraram atuar além da educação municipal, inseridos também na educação privada e na educação não formal como, por exemplo, a experiência no ministério da música em Grupo de Animação Litúrgica da Igreja Católica.

Até mesmo referente ao desempenho dos docentes entrevistados em outras áreas da educação, ou seja, além de sala de aula. Alcançando as respostas dos docentes entrevistados, observamos que 71% responderam ter experiência em outro campo de atuação e 29% responderam ter experiência exclusivamente em sala de aula.

No que diz respeito a sua relevância à formação continuada dos docentes, verificamos que, para todos os docentes relataram ser positiva a formação continuada diante do enriquecimento da prática pedagógica, sendo notória a necessidade de expandir o conhecimento, no sentido de contribuir com a compreensão do contexto escolar, com suas especificidades, complexidades, desafios, com ênfase para o acolhimento da diversidade presente nos dias atuais.

E quando indagados sobre a formação continuada e sua influência na mudança profissional, foi observado que todos docentes relataram uma transformação positiva com o mestrado. A formação continuada vem se configurando como um instrumento significativo na mudança de comportamento na prática dos docentes da SMEL participantes dessa pesquisa, bem como na melhoria do processo de ensino aprendizagem.

Verificamos que os docentes envolvidos foram unânimes a favor das políticas públicas de incentivo a formação continuada, no que diz respeito à licença remunerada durante o período de realização do mestrado e o auxílio financeiro de 50% nas mensalidades, para incentivar, amparar e subsidiar esse momento único de crescimento profissional e pessoal, contemplando um progresso na sua atuação dentro da educação.

De acordo com a experiência dos docentes durante o processo de formação continuada no PPGE/UNIPLAC, compreendemos o quanto o mestrado pôde contribuir no processo de evolução de cada um. Mencionaram o quanto essa caminhada coletiva, e também solitária do pesquisar é importante, no sentido de ressignificação, de percepção de mundo, de conquista da autonomia, e comprometimento com a educação. Principalmente quando refletimos a importância da docência na formação da sociedade em profundas e aceleradas transformações na qual vivemos.

Nessa coerência desvelada até aqui, fica explícita a recomendação aos nossos pares da SMEL, o ingresso ao curso do PPGE/UNIPLAC, ou, em outra instituição conforme sua escolha; foram na totalidade dos docentes a recomendação aos seus colegas, se permitir a formação continuada em nível de *Stricto Sensu* beneficiando e qualificando sua profissionalização.

Nosso propósito neste trabalho também é contribuir, justificar e sugerir para a Prefeitura Municipal de Lages/SC, que continue e principalmente consolide a política pública da educação de formação continuada, independente de interesse técnico-econômico e/ou político-pedagógico; findando assim com qualquer desigualdade nas condições da licença remunerada e do benefício financeiro. Sabemos que não é uma ação simples, porém não é impossível. Logo refletindo num bem maior, na qualidade da educação e o que representa na formação do ser cidadão em nossa sociedade. É fato que as políticas públicas de incentivo a formação continuada são fundamentais para a sociedade. No entanto, aprofundar os conhecimentos sobre o tema em nosso meio vem se mostrando de grande importância para todas as partes envolvidas nesse processo; a população, as instituições que viabilizam a atenção na educação e aos profissionais que atuam na área.

Reforçando o quanto esse processo de formação é um diferencial a toda sociedade. Finalmente consideramos que este trabalho não tem feitura acabada, mas encontra-se aberto a sugestões, contribuições e críticas que venham fortalecer e provocar mais estudos sobre a

formação continuada dos docentes no município de Lages/SC, justificando a importância e permanência do incentivo de novas políticas públicas que abracem a causa.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, L. P. A. **Rede Distributiva de Aprendizagem**. Esquematização do subsídio educativo para a formação continuada. 2013.

BAKER, David P. **The schooled society: The educational transformation of global culture**. Stanford, California: Stanford University Press, 2014, 342 p.

BARTHES, Roland. **Análise de comunicação de massa: o horóscopo de uma revista**. In BARDIN, Laurence. *Análise de Conteúdo*. São Paulo, Edições 70, 2016.

BOURDIEU, Pierre. **Futuro de classe e causalidade do provável**. In: NOGUEIRA, Maria Alice e CATANI, Afrânio (Orgs.). *Escritos de Educação*. 12<sup>ed</sup>. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011, p 81-126.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**, de 5 de outubro de 1988. Disponível em: [https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes\\_Brasileiras/constituicao1988.html/arquivos/ConstituicaoT extoAtualizado\\_EC%20103.pdf](https://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao1988.html/arquivos/ConstituicaoT extoAtualizado_EC%20103.pdf). Acesso em: 29 nov. 2019.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, LDB. 9394/1996.

BRASIL. **Resolução nº 196**, de 10 de outubro de 1996. Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196\\_10\\_10\\_1996.html](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html). Acesso em: 29 nov. 2019.

DUVOISIN, Ivane Almeida. **A necessidade de uma visão sistêmica para a educação ambiental: conflitos entre o velho e o novo paradigmas**. In: RUSCHEINSKY, Aloísio. (org). *Educação Ambiental: abordagens múltiplas*. Porto Alegre: Artmed, 2002. p. 91-103.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto. **Formação continuada e gestão da educação**. Vários autores. São Paulo: Cortez, 2003.

FLICK, Uwe. **Introdução à metodologia de pesquisa: um guia para iniciantes/ Uwe Flick**; tradução: Magda Lopes; revisão técnica: Dirceu da Silva. Porto Alegre: Penso, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios**. 5. ed., São Paulo, Cortez, 2001.

GATTI, Bernadete A. **Análise das políticas públicas para formação continuada no Brasil, na última década**. Revista Brasileira de Educação, v. 13 n. 37 jan./abr. 2008.

GOHN, Maria da Glória. **Educação não formal e o educador social**. Atuação no desenvolvimento de projetos sociais. São Paulo: Cortez, 2010. 104 p.

KOSIK, Karel. **Dialética do concreto**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

MARIN, Alda J. **Educação continuada: introdução a uma análise de termos e concepções**. Cadernos Cedes, Campinas - SP, Papirus, 1995, p.27.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. – Maria Cecília de Souza Minayo (org.); Suely Ferreira Deslandes; Romeu Gomes. Petrópolis/RJ: Vozes, 2016.

NÓVOA, A. **Formação de professores e profissão docente**. In: António Nóvoa (coordenação). Os professores e a sua formação. Lisboa, Publicações Dom Quixote: 1992.

NUNES, Célia Maria Fernandes. **Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira**. Educação & Sociedade, ano XXII, nº 74, Abril/2001. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/es/v22n74/a03v2274.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2020.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: Identidade e saberes da docência**. In: PIMENTA, Selma Garrido. São Paulo: Cortez Editora, 1999. (p.15 a 34).

PINHO, Sheila Zambello De. **Formação de Educadores: O papel do educador e sua formação**. Sheila Zambello de Pinho (organizadora). São Paulo. Editora UNESP, 2009.

\_\_\_\_\_. Plano Nacional de Educação. **Lei Nº 13.005/2014**. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/18-planos-subnacionais-de-educacao/543-plano-nacional-de-educacao-lei-n-13-005-2014> Acesso em: 21 jan. 2021

\_\_\_\_\_. PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES. **Lei Complementar nº 125**, de 22 de dezembro de 1999. Dispõe sobre o plano de carreira e de remuneração do magistério do município de Lages – SC. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/l/lages/lei-complementar/1999/12/125/lei-complementar-n-125-1999-dispoe-sobre-o-plano-de-carreira-e-de-remuneracao-do-magisterio-do-municipio-de-lages-sc>. Acesso em: 09 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES. **Lei Complementar nº 353**, de 03 de fevereiro de 2011. Dispõe sobre o plano de carreira e de remuneração do magistério do município de Lages – SC. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/l/lages/lei-complementar/2011/02/03/lei-complementar-n-353-2011-dispoe-sobre-o-plano-de-carreira-e-de-remuneracao-do-magisterio-do-municipio-de-lages-sc>. Acesso em: 09 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES. **Decreto Nº 17.391**, de 20 de dezembro de 2018. Suspende temporariamente as despesas com cursos de graduação (auxílio escolar), pós-graduação e dá outras providências. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/l/lages/decreto/2018/12/20/17391/decreto-n-17391-2018-suspende-temporariamente-as-despesas-com-cursos-de-graduacao-auxilio-escolar-pos-graduacao-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 09 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES. **Decreto Nº 17.438**, de 27 de fevereiro de 2019. Altera o Decreto 17.391, de 20.12. 2018, que suspende despesas. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/l/lages/decreto/2019/02/27/17438/decreto-n-17438-2019-altera-o-decreto-17391-de-2012-que-suspende-despesas>

17438-2019-altera-o-decreto-17391-de-2012-2018-que-suspende-despesas. Acesso em: 31 ago. 2020.

\_\_\_\_\_. PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES. **Decreto Nº 17.889**, de 05 de março de 2020. Limita a concessão do auxílio escolar para graduação e cursos de pós graduação aos servidores municipais, observados os critérios em regulamento vigente e dá outras providências. Disponível em:

<https://leismunicipais.com.br/a/sc/l/lages/decreto/2020/1789/17889/decreto-n-17889-2020-limita-a-concessao-do-auxilio-escolar-para-graduacao-e-cursos-de-pos-graduacao-aos-servidores-municipais-observados-os-criterios-em-regulamento-vigente-e-da-outras-providencias>. Acesso em: 31 ago. 2020.

\_\_\_\_\_. PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGES. **Decreto Nº 18.167**, de 11 de setembro de 2020. Dispõe sobre a suspensão de gratificações, adicionais, no serviço público municipal e outras providências, em razão da Situação de Emergência de Saúde Pública, declarada pelo Decreto nº 17.906 de 20.03.2020. Disponível em: <https://leismunicipais.com.br/a/sc/l/lages/decreto/2020/1817/18167/decreto-n-18167-2020-dispoe-sobre-a-suspensao-de-gratificacoes-adicionais-no-servico-publico-municipal-e-outras-providencias-em-razao-da-situacao-de-emergencia-de-saude-publica-declarada-pelo-decreto-n-17906-de-20032020>. Acesso em: 16 set. 2020.

RAMOS, Marilú Dascanio; DRY, Wisllayne Ivellyze de Oliveira. **O setor privado no sistema educacional brasileiro**: uma vertente da mercantilização da educação. Acta Scientiarum. Education. Maringá, v. 34, n. 1, p. 71-80, Jan.-June, 2012.

Disponível em: <file:///C:/Users/Cliente/Downloads/15828-Texto%20do%20artigo-68861-1-10-20120518.pdf>. Acesso em: 17 ago. 2020.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências SOCIAIS**: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2011.

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à Pesquisa em Ciências SOCIAIS**: A pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 2013.

TORQUATO, Rosane Andrade. **Docência, políticas educacionais e tecnologias**: desafios à formação continuada do professor de ensino médio. Curitiba - SC: Appris, 2019.

UNIPLAC. **Programa de Pós-Graduação em Educação** – PPGE/UNIPLAC, Lages - SC, 2019.

Disponível em: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia\\_de\\_COVID-19](https://pt.wikipedia.org/wiki/Pandemia_de_COVID-19). Acesso em: 13 ago. 2020.

## APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE (Resolução 466/2012 CNS/CONEP)

Você está sendo convidado(a) a participar de pesquisa intitulada: **EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEU RETORNO À PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Qual a relevância da **formação continuada** para os docentes da Secretaria Municipal de Educação de Lages, que se titularam mestres no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Universidade do Planalto Catarinense e retornaram **à prática pedagógica** no ambiente escolar e/ou na gestão da política educacional?

Para realizar o estudo será necessário que se disponibilize a participar de um formulário de questões via online através do aplicativo *Google Forms* que será encaminhada pela ferramenta *WhatsApp*. Para a instituição e para sociedade, esta pesquisa servirá como parâmetro para avaliar as Políticas Públicas sobre a formação continuada de docentes. **De acordo com a resolução 466/2012** “Toda pesquisa com seres humanos envolve risco em tipos e gradações variados”. A sua participação terá risco mínimo, podendo ocorrer constrangimentos, e se estes ocorrerem serão solucionados/minimizados por meio de atendimento na Clínica de Psicologia da UNIPLAC, de forma gratuita. O encaminhamento ao serviço mencionado será feito pela pesquisadora. Em virtude das informações coletadas serem utilizadas unicamente com fins científicos, sendo garantidos o total sigilo e confidencialidade, através da assinatura deste termo, o qual receberá uma cópia.

Você terá o direito e a liberdade de negar-se a participar desta pesquisa total ou parcialmente ou dela retirar-se a qualquer momento, sem que isto lhe traga qualquer prejuízo com relação ao seu atendimento nesta instituição, de acordo com a Resolução CNS nº466/12 e complementares.

Para qualquer esclarecimento no decorrer da sua participação, estarei disponível através do telefone: 49. 99998-8644 - Se necessário também poderá entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Universidade do Planalto Catarinense UNIPLAC, Av. Castelo Branco, 170, bloco 1, sala 1226, Lages/SC, (49) 32511086, email: cep@uniplaclages.edu.br. Desde já agradecemos!

Eu \_\_\_\_\_(nome por extenso e CPF) declaro que após ter sido esclarecido (a) pelo(a) pesquisador(a), lido o presente termo, e entendido tudo o que me foi explicado, concordo em participar da Pesquisa.

\_\_\_\_\_  
(nome e assinatura do sujeito da pesquisa e/ou responsável legal)

Lages/SC, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2020.

---

Responsável pelo projeto: Tathiana Barboza

Telefone para contato: (49) 99998-8644

E-mail: [tathianabarboza@uniplaclages.edu.br](mailto:tathianabarboza@uniplaclages.edu.br)

## ANEXO A - FORMULÁRIO DE QUESTÕES NO GOOGLE FORMS

UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - UNIPLAC  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO – PPGE  
CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO

Prezado docente, desde já agradeço a sua colaboração na minha pesquisa sobre: **EGRESSOS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: UMA ANÁLISE DE SEU RETORNO À PRÁTICA PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO BÁSICA.**

Sua participação será muito oportuna no sentido de ampliar e motivar novos olhares e conhecimento diante do tema pesquisado.

1. Nome (flor de sua preferência). A escolha por flores reside no fato das flores exalarem perfumes e ornamentarem o ambiente, assim é nossa concepção do docente, um profissional da educação que por onde passa, deixa rastros, embelezamentos, marcas na formação de seus educandos.
2. Qual a sua formação profissional?
3. Tempo de atuação na educação municipal de Lages/SC?
4. Além da atuação na educação, participa de outras organizações na sociedade?
5. Já desempenhou outra função na educação além da sala de aula? Qual?
6. Qual a sua relevância (importância) no que diz respeito à formação continuada dos docentes?
7. Qual a sua opinião sobre as políticas públicas de formação continuada da Prefeitura Municipal de Lages/SC, dos seus docentes ao ingressar no <i>Stricto Sensu</i> , no que diz respeito à licença remunerada durante o período de realização do mestrado de até dois anos e o auxílio financeiro de 50% nas mensalidades?
8. De acordo com a sua experiência no processo de formação continuada no PPGE/UNIPLAC. Como você avalia a contribuição ou não, para sua prática enquanto profissional da educação. Como aconteceu este retorno?
9. Indo além da capacitação profissional, você percebeu alguma mudança pessoal na sua essência, perante o refletir e agir? Tendo em vista a leitura de sociedade com sua contemporaneidade, diversidade e respeito aos nossos.
10. O que você recomendaria para seus colegas docentes que pensam em fazer o Mestrado em Educação na UNIPLAC?

PPGE/UNIPLAC: Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGE, da Universidade do Planalto Catarinense – UNIPLAC

## ANEXO B – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE DO PLANALTO  
CATARINENSE - UNIPLAC



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** Formação continuada de docentes do município de Lages (SC) no PPGE/UNIPLAC: uma análise de seu retorno à prática pedagógica

**Pesquisador:** TATHIANA BARBOZA

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 29439819.4.0000.5368

**Instituição Proponente:** Universidade do Planalto Catarinense - UNIPLAC

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 3.918.103

#### Apresentação do Projeto:

Projeto de interesse acadêmico, devidamente fundamentado, apresentando argumentos suficientes acerca de sua relevância.

"Desenho:

Abordagem metodológica qualitativa.

Resumo:

O tema de pesquisa abrange a formação continuada de docentes do município de Lages, egressos do PPGE/UNIPLAC uma análise de seu retorno à prática pedagógica - tem contexto histórico permeado por múltiplas determinações. Com intenção de buscar a formação continuada e ao ingressar no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Universidade do Planalto Catarinense (PPGE/UNIPLAC) em 2019, identifiquei condições desiguais de acesso ao comparar com as condições de ingresso de meus pares oriundos da Secretaria de Educação do município de Lages em anos anteriores, em relação à licença remunerada durante o período de realização do Mestrado e o auxílio financeiro de 50% nas mensalidades. Através do decreto expedido em 20 de dezembro de 2018, onde: "suspende temporariamente as despesas com cursos de graduação (auxílio escolar), pós graduação e dá outras providências", consequentemente alterando a realidade dos mestrandos de 2019 ainda durante o processo seletivo, com os candidatos já sendo avaliados, causando insegurança, gerando desconforto e inquietação aos colegas que estavam em andamento no processo de formação continuada e já com as respectivas matrículas realizadas no

**Endereço:** Av. Castelo Branco, 170 - Bloco I - Sala 1226

**Bairro:** Universitário

**CEP:** 88.509-900

**UF:** SC

**Município:** LAGES

**Telefone:** (49)3251-1086

**E-mail:** cep@uniplaclages.edu.br

Continuação do Parecer: 3.918.103

PPGE/UNIPLAC, pois as esperanças de tratamento isonômico oferecido nos anos anteriores viam-se frustradas. No sentido de oportunizar o benefício da reflexão, priorizando e incentivando a formação continuada dos docentes, sempre oportuna e necessária para à prática pedagógica. Onde estaria a razão da desigualdade de oportunidade de ingresso na Pós-Graduação neste ano de 2019, sendo que desde 2007 a prefeitura de Lages/Secretaria Municipal de Educação (SMEL), tem se distinguido de outras gestões públicas no Estado de Santa Catarina por desenvolver uma política pública estimuladora da formação continuada dos seus docentes efetivos em nível acadêmico no Stricto sensu. Será que esta ação perdeu seu sentido originário e histórico?"

**Objetivo da Pesquisa:**

Os objetivos estão claramente enunciados.

"Objetivo Primário: Conhecer a relevância da formação continuada para os docentes da Secretaria Municipal de Educação de Lages (SC), que se titularam mestres no Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação da Universidade do Planalto Catarinense e retornaram à prática pedagógica no ambiente escolar e/ou na gestão da política educacional. Objetivo Secundário: 1. Contextualizar as instituições do PPGE/UNIPLAC e a PML/SMEL em suas relações históricas de interação e cooperação no que tange à formação de docentes em nível de educação superior;2. Caracterizar as políticas públicas de formação continuada de docentes na instancia federal, estadual e municipal;3. Demonstrar a relevância da formação continuada na percepção dos docentes da SMEL, egressos do PPGE/UNIPLAC que retornaram à prática pedagógica no ambiente escolar e/ou na gestão da política educacional."

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

Os riscos e benefícios foram apresentados de acordo com as normas.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

A pesquisa é de relevância para a ampliação do conhecimento sobre o tema da formação continuada de professores em nível de Mestrado.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Os termos foram apresentados de acordo com as exigências.

**Recomendações:**

Sob o aspecto da ética da pesquisa em seres humanos, opina-se pela aprovação do presente

Endereço: Av. Castelo Branco, 170 - Bloco I - Sala 1226

Bairro: Universitário

CEP: 88.509-900

UF: SC

Município: LAGES

Telefone: (49)3251-1086

E-mail: cep@uniplaclages.edu.br

Continuação do Parecer: 3.918.103

projeto de pesquisa, ainda que se recomende os seguintes procedimentos:

- 1) Não está autorizada a coleta de dados (entrevistas) antes da aprovação do CEP.
- 2) Deve constar no TCLE o endereço da pesquisadora responsável pela pesquisa.

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

Não há pendências.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

O desenvolvimento da pesquisa, deve seguir os fundamentos, metodologia e preposições, do modo em que foram apresentados e avaliados por este CEP, qualquer alteração, deve ser imediatamente informada ao CEP-UNIPLAC, acompanhada de justificativa.

O pesquisador deverá observar e cumprir os itens relacionados abaixo, conforme descrito na Resolução nº 466/2012.

- a) Desenvolver o projeto conforme delineado;
- b) Elaborar e anexar na Plataforma Brasil os relatórios parcial e final;
- c) Apresentar dados solicitados pelo CEP ou pela CONEP a qualquer momento;
- d) Manter os dados da pesquisa em arquivo, físico ou digital, sob sua guarda e responsabilidade, por um período de 5 anos após o término da pesquisa;
- e) Encaminhar os resultados da pesquisa para publicação, com os devidos créditos aos pesquisadores associados e ao pessoal técnico integrante do projeto; e
- f) Justificar fundamentalmente, perante o CEP ou a CONEP. Interrupção do projeto ou a não publicação dos resultados.

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BASICAS_DO_PROJETO_1489778.pdf	27/02/2020 16:30:33		Aceito
Folha de Rosto	folhaderostoparapesquisaenvolvendosereshumanostb.pdf	11/02/2020 09:15:53	TATHIANA BARBOZA	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	questionarioceptb.pdf	15/12/2019 20:06:30	TATHIANA BARBOZA	Aceito
Brochura Pesquisa	projetoceptb.pdf	15/12/2019 20:05:24	TATHIANA BARBOZA	Aceito

Endereço: Av. Castelo Branco, 170 - Bloco I - Sala 1226

Bairro: Universitário

CEP: 88.509-900

UF: SC

Município: LAGES

Telefone: (49)3251-1086

E-mail: cep@uniplaclages.edu.br

UNIVERSIDADE DO PLANALTO  
CATARINENSE - UNIPLAC



Continuação do Parecer: 3.918.103

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcletb.pdf	15/12/2019 17:59:25	TATHIANA BARBOZA	Aceito
Declaração de Pesquisadores	declaracaodecompromissodopesquisadorb.pdf	15/12/2019 17:35:12	TATHIANA BARBOZA	Aceito
Declaração do Patrocinador	declaracaodecienciaeconcordanciadasinstituicoesenvolvidastb.pdf	15/12/2019 17:34:26	TATHIANA BARBOZA	Aceito
Cronograma	cronogramatati.docx	15/12/2019 10:16:33	TATHIANA BARBOZA	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

LAGES, 16 de Março de 2020

---

**Assinado por:**  
**Odila Maria Waldrich**  
**(Coordenador(a))**

Endereço: Av. Castelo Branco, 170 - Bloco I - Sala 1226

Bairro: Universitário

CEP: 88.509-900

UF: SC

Município: LAGES

Telefone: (49)3251-1086

E-mail: cep@uniplaclages.edu.br